A cuica está roncando em todos os pontos cardeaes da Cidade Maravilhosa. O Carnaval empolga todas as classes e tudo faz esquecer!

GAZETA DE NOTICIAS

Anno 64 — N.º 352 | Rio de Janeiro | Director: WLADIMIR BERNARDES | Domingo, 19 de Fevereiro de 1939

O velho mundo ás portas de nova guerra

O PESSIMISMO DE WALL STREET

—:—

ROOSEVELT PREOCCUPADO COM AS INFORMAÇÕES QUE RECEBE A CADA MOMENTO

NOVA YORK, 18 (U. P.)

OS prognosticos locaes sobre a guerra européa dentro de dois mezes influem consideravelmente na situação do mercado de valores desta praça. Embora a grande maioria dos homens de negocios não acreditem na precisão de taes previsões, a apathia que se observa no mundo financeiro é cada vez mais accentuada. A semana que termina hoje foi a mais calma desde o começo do anno.

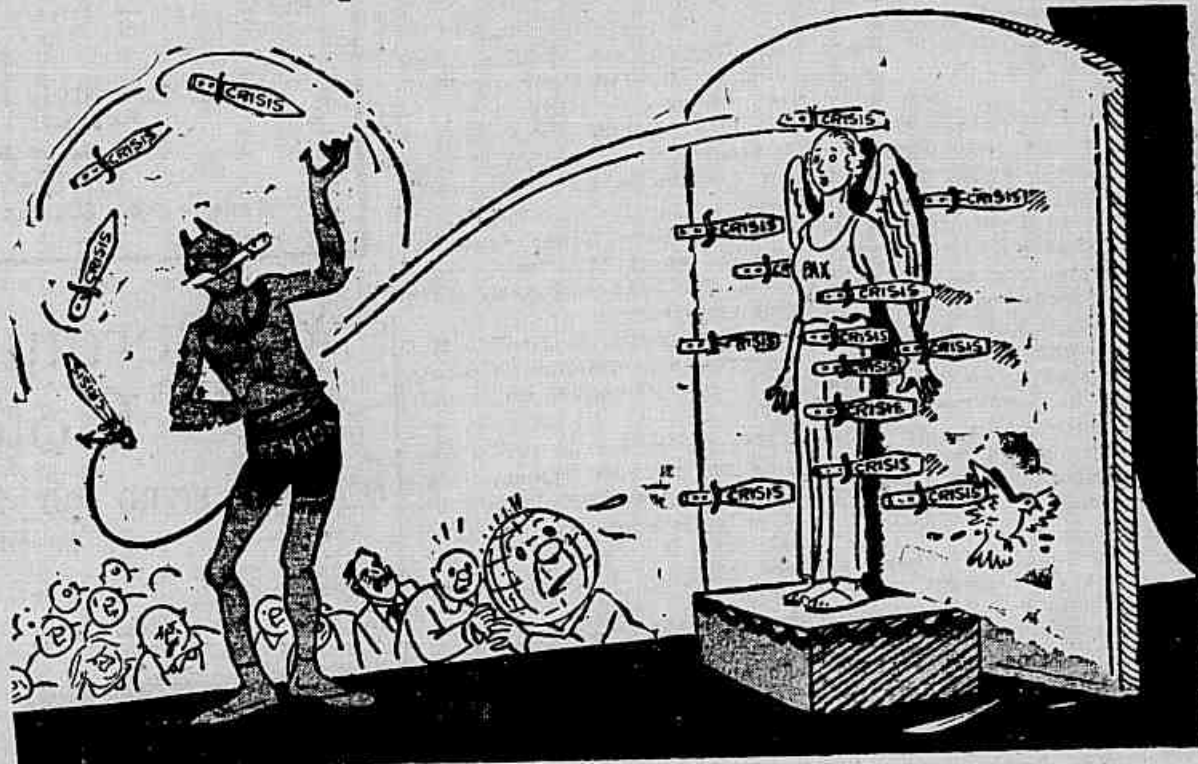
Nos circulos de Wall Street predomina a convicção de que surgirão conflicto tão graves que não poderão ser resolvidos pacificamente e conduzirão as potencias do Velho Mundo á nova guerra.

Os indices dos negocios mantiveram-se estacionarios. O do commercio a retalho apresenta uma melhoria de cinco por cento em comparação com a semana passada.

A producção de aço tambem foi mais elevada, mas a de automoveis e de energia electrica declinaram.

As noticias sobre os negocios internos são ainda favoraveis. Entre as transacções importantes realizadas destaca-se a

(Conclue na 12.ª pag.)

EDIÇÃO DE HOJE: 24 PAGINAS

O malabarismo das crises que fazem a tensão européa e põem em perigo a existencia da Paz.

O Monumento do Fundador da Cidade de Rio Grande

A estadia do sr. Oswaldo Aranha nos Estados Unidos

OS AMERICANOS DESEJAM [illegible] GARANTIAS — COMMENTARIOS SOBRE AS "DEMARCHES" DO NOSSO CHANCELLER

WASHINGTON, 18 (U. P.)

DE regresso de Baltimore, onde foi visitar seu irmão Luiz, ora internado no John Hopkins Hospital o sr. Oswaldo Aranha esperado hoje de manhã em Washington, onde ao que se espera deverá reiniciar segunda-feira as conversações com os representantes do Departamento do Thesouro.

O sr. Oswaldo Aranha aproveitará o domingo para proseguir na preparação da posição brasileira nas proximas negociações.

AINDA O ALMOÇO DO SR. SUMMER WELLES

WASHINGTON, 18 — (United Press) Do almoço hontem offerecido pelo sr. Summer Welles ao sr. Oswaldo Aranha, participaram os membros da delegação brasileira e alguns funccionarios do Departamento de Estado, além de pessoas de destaque e jornalistas, mas a reunião teve um caracter inteiramente intimo.

AS DECLARAÇÕES DE ROOSEVELT

WASHINGTON, 18 — (United Press) — No trem em que viajou para a Florida, o presidente Roosevelt revelou ter discutido com o sr. Oswaldo Aranha as relações entre os Estados Unidos e o Brasil, porem não se tratou de immigração americana para aquelle paiz.

Entretanto, o sr. Roosevelt

(Conclue na 12.ª pag.)

INAUGURA-SE, HOJE, O MONUMENTO DO FUNDADOR DA CIDADE DO RIO GRANDE

MENSAGEM DA ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA PERIODICA PAULISTA AO PREFEITO LOCAL

INAUGURA-SE hoje em Rio Grande o monumento a José da Silva Paes, valoroso Brigadeiro Portuguez que fundou em 1737 a magnifica cidade do Sul do Brasil. O referido monumento é obra do joven e talentoso esculptor paulista Humberto Carpinelli, que venceu o concurso aberto para tal fim pela Municipalidade de Rio Grande. A modelagem bem como a fundição de bronze foram executadas na capital bandeirante e já foram embarcadas para aquelle Estado. Os trabalhos foram criteriosamente fiscalizados pelo dr. Oscar Tollens operoso presidente do Centro Gaucho de São Paulo e destacado advogado, tendo sido tambem submettidos á apreciação de altas autoridades e artistas de São Paulo.

O ESCULPTOR CARPINELLI

O esculptor Carpinelli em

(Conclue na 12.ª pag.)

O CARNAVAL ESTÁ NA RUA!

E a Avenida, á noite, ficou entupida pelo delirio carnavalesco...

HOMENS e mulheres, de todas as idades, por ahi andam, tomados do mesmo frenesi carnavalesco, cantando as suas canções predilectas, seja nas ruas, seja nos salões. Todos, afinal, estão por conta de Momo, o deus da folia! Ainda mesmo os que, por motivos intimos ou força maior (não se pense aqui em falta de dinheiro!) deixam de entrar no brinquedo, delle se contagiam em pouco, sorrindo com os que farream, com os que, esquecendo os aborrecimentos da vida e até da doença, se entregam a Momo! Nada de recatos, de constrangimentos!

O Carnaval está na rua, e com elle a população carioca! Alegria, muita alegria! Para longe as tristezas, as quaes nem siquer servem para pagar dividas, ainda mesmo as dividas que se julgam perdidas! Cantemos, pois! São

(Conclue na 12.ª pag.)

CONTRA ROOSEVELT!

—:—

UM ATTENTADO FRUSTRADO

—:—

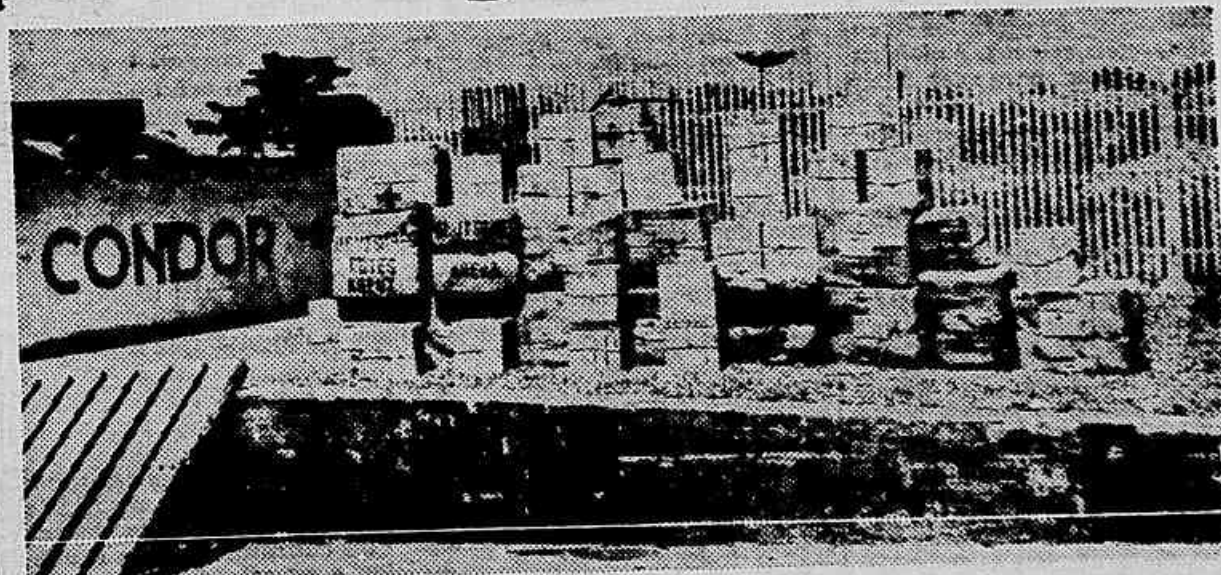
AS DILIGENCIAS DA POLICIA PESSOAL DO PRESIDENTE AMERICANO

FLORIDA CITY, 18 (U. P.)

POLICIAES e agentes do Serviço Secreto perseguiram, mas não lograram apanhar, um individuo desconhecido, sem chapéu, de sobrecenho carregado, que descobriram, occulto, em uma moita á margem da via ferrea, emquanto o Presidente Roosevelt almoçava no trem especial.

(Conclue na 12.ª pag.)

Presidente Roosevelt

Meia tonelada de medicamentos para os flagellados do Chile

Mais de meia tonelada de medicamentos allemães, no aerodromo da Condor, aguarda o transbordo do novo hydro-avião "Falcão dos Mares" para o avião de carreira da "Lufthansa" que hoje partiu para Santiago.

Gazeta de Noticias

Director
WLADIMIR BERNARDES

Gerente
José Machado

Telephones:

Director 23-3541
Secretario 23-2979
Redacção e Policia 23-3080
Gerencia 23-5116
Sport 23-2778
Publicidade . . . 23-1483

Redacção e Administração
RUA DO OUVIDOR, 104

OFFICINAS
de composição e impressão:
Rua Theophilo Ottoni, 142
Telephone 43-3620

Qualquer correspondencia deverá ser endereçada a S. A. GAZETA DE NOTICIAS.
Sómente as cartas particulares deverão trazer endereço individual.

O unico cobrador autorizado pela S. A. GAZETA DE NOTICIAS, é o sr. Leonidas Martins de Almeida.

CORRESPONDENTES

Em São Paulo:
CASSIO FONSECA
Rua 15 de Novembro, 178, 2.º andar — Salas 222 a 226

Bello Horizonte:
A. A. GAMA CERQUEIRA
Rua Inconfidentes, 903

ASSIGNATURAS DA "Gazeta de Noticias"

Por 12 mezes . . . 55$000
Por 6 mezes . . . 30$000
PARA O ESTRANGEIRO:
Annual . . . . . . 140$000
NUMERO AVULSO 200 réis

Os pedidos de reforma ou de novas assignaturas podem ser feitos acompanhados da importancia em dinheiro ou vale postal e dirigidos á gerencia da "Gazeta de Noticias" — Rua do Ouvidor 104 — Rio.

Itamaracá

AGAMEMNON MAGALHÃES

(Para a "Gazeta de Noticias")

DO relatorio do geologo Hart, Pereira da Costa transcreve o seguinte trecho sobre Itamaracá:

"A ilha, já celebre na historia do Brasil, é notada pela sua excellente vinha, é um **plateau**, de cerca de trinta metros de altura, composto de camadas terciarias sobrepostas a camadas cretaceas, as quaes se vêm ao longe da base das terras elevadas, e cujas rochas consistem, em parte de calcareos, que são aproveitados em pequena escala na calcinação".

Antiga feitoria, defendida por Martin Affonso e o seu irmão Pero Lopes contra a occupação dos piratas francezes, que ali chegaram a construir um fortim com a guarnição de cem soldados, foi Itamaracá elevada a capitania, sendo a villa da Conceição a sua séde.

Teve então, periodo de opulencia, que não durou muito, abandonada que foi, no inicio da colonização, pelo seu donatario Pero Lopes de Sousa, que deixou em seu lugar Francisco Braga. Este por incompatibilidades com Duarte Coelho, donatario da capitania vizinha de Igarassú, deixou a ilha em 1545, levando, como rezam as chronicas, tudo o que poude para as Indias de Castella.

Da villa, que tinha duas igrejas — a matriz de N. S. da Conceição e a do Rozario, residencia do capitão mór, casa da Camara com a varanda de madeira, Alfandega e fortificações, só restam hoje as ruinas.

Nassau em 1638 concedeu-lhe o brazão de armas, tendo no escudo tres cachos de uvas.

Dos seus pomares porém, não ha mais vestigios. Só os seus tres engenhos — o do Amparo, S. João e Macaheira resistiram ao tempo.

Explica-se o abandono da ilha, não só pelo facto historico do seu capitão-mór não ter colonizado, como pela conquista das terras do continente, tambem ricas em mattas e fructos, e colonizadas por um homem de visão e de prestigio, como Duarte Coelho.

Pereira da Costa escreve sentido pelo abandono da ilha, publicando a seguinte trova, que ouviu, como um gemido vindo das ruinas da villa

ilha, da Malfadada feitoria:

"Esta povoação foi villa
muita gente morou nella
esta igreja foi matriz
e hoje em dia é capella".

O mundo marchou. A capitania de Duarte Coelho encheu a historia com os seus feitos. Não lhe faltaram, nem riquezas, nem a épopea das guerras contra os invasores. O Brasil tornou-se independente. Foi Imperio. Foi Republica. Pernambuco foi um dos fatores mais decisivos na formação da nacionalidade e do regimen. Prosperou, ostentando hoje talvez o maior parque agro-industrial do paiz. As vinhas de Itamaracá entretanto, desappareceram, as mangueiras morreram de dar fructos, e ninguem se lembrava de tanta riqueza abandonada.

O problema era ligar a ilha ao continente. Barbosa Lima, em 1894 teve a visão do problema. Mandou fazer o primeiro projecto de uma ponte de madeira. Depois outro de uma ponte metallica. Ambos ficaram no archivo das Obras Publicas.

O que Pero Lopes de Souza não fez em 1535, nem Barbosa Lima em 1894 o Estado Novo resolveu fazer.

A colonização da Ilha de Itamaracá, interrompida no seculo XVI, foi retomada no seculo XX.

Não se tratam de promessas, nem de palavras. Quem quizer ver a ponte de cimento armado estendendo-se sobre o canal numa extensão de 370 metros, vá até lá. Quem quizer ver o antigo engenho S. João, transformado pelas obras de Penitenciaria Agricola, tambem não perde tempo em ir até lá.

Quem quizer ver o campo de enxertia do Estado, perpetuando a linhagem das famosas mangueiras, tendo actualmente 700 mudas e cerca de seis mil cavallos promptos para receber novos enxertos, não vacile.

Itamaracá reconquista os seus antigos foraes. Será dentro em breve um grande pomar, bem proximo á capital, abrindo as suas alamedas, que irão até a ponte receber os visitantes. A historia se repete com outras galas e outros personagens.

HOJE

O TEMPO

Previsões para hoje até ás 18 horas:

DISTRICTO FEDERAL E NITHEROY:

TEMPO: — Bom, com trovoadas locaes, instabilizando-se no domingo; algumas probabilidades de chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA: — Elevada.

VENTOS: — Predominando os do quadrante norte, sujeitos a rajadas de frescas a muito frescas.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO:

TEMPO: — Bom, com trovoadas locaes, instabilizando-se no domingo; algumas probabilidades de chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA: — Elevada.

Pagamentos no Thesouro

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas, amanhã, 20, as seguintes folhas do decimo setimo dia util:

Montepio da Viação, de P a Z.

IMPRENSA DO AMAZONAS

O 2.º anniversario da "A Tarde", de Manaus

Na data de hoje, commemora o seu 2.º anniversario, "A Tarde", brilhante orgão da imprensa amazonense.

E' seu director o nosso prezado confrade Aristofano Antony, homem de imprensa, dynamico e intelligente, a cuja orientação deve "A Tarde" a prosperidade que ostenta e o prestigio qu desfructa em todos os circulos sociaes do Amazonas.

No inicio do seu terceiro anno de lutas e realizações, cumprimentamos os distinctos collegas de Manaus, consignando neste registro o nosso applauso expontaneo á sua campanha victoriosa.

Pelo Mundo

O carnaval allemão.

CADA cidade do Rheno tem o seu Carnaval caracteristico. Antigamente era uma especie de entrudo, com mascaras e muito barulho, como ainda hoje se observa em muitas cidades do sul. Em Veberbingen, por exemplo, os homens andam vestidos de fantasma, nariz em fórma de tromba e cauda de raposa. Em Villingen os mascarados envergam trajes exhibindo folhas e flôres pintadas e levam uma cauda de raposa pendendo da cabeça e uma porção de guizos a tilintar pelo corpo. Em Riedlingen é o gigante Golias que passeia pelas ruas (diz a lenda que esse philisteu tambem andou pela cidade) e nas povoações alpinas rolam das montanhas, em noites de Carnaval, as rodas de fogo.

Nas grandes cidades, porém, cultiva-se mais o Carnaval moderno que encerra em si algo das saturnaes da antiga Roma, de mistura com tradições germanicas do solsticio do inverno e varias innovações do nosso tempo. O commercio fecha as suas portas. As escolas não abrem. A população inteira vae para a rua. Vêem-se as tradicionaes fantasias coloridas, os chapeus de formas esquisitas, as flôres de papel e as inevitaveis matracas que fazem um ruido ensurdecedor. Batalhões inteiros de briosos soldados envergando uniformes de fantazia desfilam pelas ruas levando á frente um "general" a cavallo. A missão importante dessa Guarda consiste em vestir-se vistosamente, em emborcar de vez em quando a "borracha" do vinho e em "guardar" com as devidas ceremonias a côrte do Principe Carnaval ou da Princeza. Os foliões de Munich tiveram ultimamente a idéa de organizar um batalhão de vinte e quatro lindas pequenas que servem de guarda de honra ao Principe. O grande acontecimento do Carnaval na Allemanha, é o cortejo de carros allegoricos, especialmente em Colonia, Muenchen, Dusseldorf e Mainz, que tambem organizam grandes bailes de mascaras, sessões humoristicas, etc.

* * *

Monoplano e biplano

DEPOIS de tres annos de pesquizas, os engenheiros aeronauticos inglezes acabam de lançar um original modelo de avião que póde transformar-se de monoplano em biplano ou vice-versa.

O invento consiste numa asa "escamoteavel", que, durante o vôo, póde ser recolhida.

Conciliam-se dessa fórma no mesmo apparelho as vantagens dos dois systemas.

Para levantar vôo e aterrar o piloto serve-se da asa dupla, que lhe dá maior segurança. Em pleno vôo transforma o seu apparelho em monoplano e póde, assim, attingir a grandes velocidades.

* * *

"Elderblooms".

EM um "cabaret" de Nova York assiste-se todas as noites a um numero sensacional: o das "Elderblooms", isto é, as "Velhas Flôres". Este numero reune uma dezena de "girls", ligeiramente vestidas, que dansam, cantam e executam toda a especie de exercicios acrobaticos.

E o programma annuncia que estas encantadoras "jovenzinhas" têm de sessenta e um a setenta e cinco annos. E' um numero que muitos acham cruel, mas attrahente.

"A Literatura do Brasil Colonial"

O NOVO LIVRO DO NOSSO COLLEGA SERGIO D. T. DE MACEDO

Espirito dos mais brilhantes da nova geração, o sr. Sergio D. T. de Macedo vem de longa data se dedicando, com enthusiasmo, nos

Sr. Sergio D. T. de Macedo

assumptos concernentes á nossa formação historica e literaria, e agora nos dá a lume o seu estudo a respeito da Literatura Colonial do Brasil, trabalho que o proprio autor classificou de introducção ao estudo da literatura brasileira.

O novo livro do sr. Sergio D. T. de Macedo, que diariamente escreve o brilhante "Commentario" desta folha, apresenta-nos varios aspectos a respeito dos primordios das nossas letras, assim como o espirito poetico do indio brasileiro, suas composições em guarany e o barbaro da sua concepção.

Em "A Literatura do Brasil Colonial" destacam-se capitulos de real valor e interesse, como, por exemplo, aquelles que nos falam da guerra hollandeza que incrementou as nossas letras; dos primeiros poetas do Brasil; das primeiras sociedades literarias na Bahia e no Rio de Janeiro e dos primeiros livros em prosa escriptos por brasileiros.

Como vemos, a referida obra é um conjunto de pequenos, mas claros e expressivos estudos em torno das nossas letras. O sr. Sergio D. T. de Macedo, que é membro do Instituto Brasileiro de Cultura e que apresentou uma these no centenario do Instituto Historico Geographico Brasileiro, these approvada pela commissão mostra-se em seu novo livro um expositor sereno e seguro nos assumptos que aborda.

"A Literatura do Brasil Colonial" está, pois, destinada a alcançar exito, pelas qualidades que encerra.

A MUSICA TYPICA BRASILEIRA EM MONTEVIDÉO

Do Embaixador Baptista Luzardo, recebeu o sr. Gustavo Capanema, Ministro da Educação, o seguinte telegramma:

"Montevidéo, 15 — Ministro Gustavo Capanema — Ministerio da Educação — Rio.

Nossa patricia Dilú Mello offereceu, hontem, na Embaixada, uma audição á imprensa de Montevidéo, para a qual foram tambem convidadas innumeras personalidades da sociedade local. Creio desnecessario dizer o successo da festa da grande artista, que o eminente amigo, em tão boa hora, me recommendou, pois onde esteja Dilú Mello estará a melhor musica typica brasileira. Cordialmente — *Baptista Luzardo*, Embaixador do Brasil."

NÃO HAVERA' EXPEDIENTE, AMANHÃ E DEPOIS, NO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Em todas as dependencias do Ministerio da Educação e Saude, não haverá expediente amanhã e terça-feira proxima.

NÃO FOI ANNULLADO O INQUERITO SOBRE A ADMINISTRAÇÃO DO CAES DO PORTO

O gabinete do Ministro da Viação informa não ser exacto que tenha sido annullado o inquerito sobre a administração do Cáes do Porto do Rio de Janeiro.

O respectivo processo será remettido, na proxima semana, ao Sr. Presidente da Republica.

A PREFEITURA VENDERA' SELLOS DE DIVERSÕES PARA OS BAILES DE CARNAVAL

Recebemos da Secretaria de Finanças, a seguinte nota:

"A Secretaria de Finanças da Prefeitura communica, por nosso intermedio, aos interessados, que a Inspectoria de Theatros e Diversões está habilitada a attender a todos que pretendam adquirir sellos de diversões para os bailes de Carnaval.

Assim, na segunda-feira, na propria Inspectoria de Theatros e Diversões, no Edificio da Prefeitura, serão encontrados os caixas da Recebedoria, que funccionarão das 11 ás 13 horas, attendendo a quantos se apresentem com guias que, no proprio local, serão processadas pelos funccionarios da Inspectoria".

COMMENTARIO

VOCÊ me conhece?
— A Colombina de meu sonho!
— Não!
— A mulher por quem suspiro?
— Não!
— Então... a Illusão?
— Póde ser...

Com o "Você me conhece" morreu a mascara.

E' a tradição que vae morrendo para ceder o logar a uma nova concepção carnavalesca.

O Rei Momo sente as primeiras pontadas de rheumatismo prenunciadoras da velhice, e fóge das ruas escondendo-se nos salões onde ha calôr.

Perdeu o gôsto pela aventura.

Póde ser mais "chic" o Carnaval de salão. Mas não tem o gôsto do Carnaval das ruas, do Carnaval, mistura, o Carnaval cem por cento Carnaval.

Está tudo mudado, tudo simplificado.

Camisa amarello e "Jardineira", "bailes da fuzarca" nos theatros da Praça Tiradentes, baile "granfino" no Municipal. Só. Ou quasi só.

— Fulano, como vamos de Carnaval?
— Que Carnaval, homem?
— O Carnaval, ora essa...
— Ah, sim. Vou ao baile das "Preciosas Cravinas".

Mas, vamos acabar com essa "arenga" para encher papel. "Tereré não resolve".

Com mascara ou sem mascara, com mistura de rua ou sem ella, o Carnaval é o Carnaval.

Respeitemos a "farra".

Tóca a vestir a camisa amarella.

SERGIO D. T. DE MACEDO

AS BODAS DE PRATA DO CASAL GENERAL EURICO DUTRA

Uma ceremonia commemorativa na Igreja de Santa Therezinha

Por motivo da passagem do 25º anniversario de casamento, o general Eurico Dutra e sua digna esposa, foram hontem alvos das mais expressivas demonstrações de sympathia.

Pela manhã, na Igreja Santa Therezinha, á rua Mariz e Barros, foi celebrada uma missa em acção de graças, por motivo desse acontecimento.

Ao referido acto, compareceram altas autoridades civis e militares, numerosos amigos e familias do illustre casal, as quaes foram lhe apresentar cumprimentos pela passagem de tão expressiva data.

DECISÕES SOBRE APPLICAÇÃO DAS LEIS FISCAES DO ESTADO DE MINAS GERAES

Recebemos o vol. 4.º (de janeiro a junho de 1938) das "Decisões sobre applicação das Leis Fiscaes do Estado de Minas Geraes".

A obra contem o decreto-lei numero 67 (a reforma tributaria do Estado) os demais decretos-leis que reorganizaram os serviços fiscaes de Minas, as portarias, circulares, avisos, consultas, doutrina e jurisprudencia fiscal.

Mais de espaço trataremos dessa importante publicação, em a qual estão synthetizados os principaes problemas fiscaes do Estado.

O Secretario das Finanças, dr. Ovidio Xavier de Abreu, prefacia a citada publicação, fazendo um retrospecto sobre as novas normas tributarias de Minas Geraes.

A "FOLHA DA NOITE", DE S. PAULO, COMPLETA, HOJE, 19 ANNOS

Completa, hoje, 19 annos de fecunda collaboração á administração publica, a "Folha da Noite", prestigioso vespertino paulistano.

Fundada em 1920, pelo saudoso jornalista Olival Costa, e actualmente dirigida por Octaviano Alves de Lima, Rubens do Amaral e Luiz Amaral, uma trindade de jornalistas de escol, a "Folha da Noite vem cumprindo um programma de efficiente cooperação aos poderes publicos, com a sua analyse serena e competente, dos problemas de interesse nacional.

Nesta data, pois, sobremodo grata á imprensa brasileira, associamo-nos ao jubilo dos nossos prezados confrades, augurando-lhes a continuidade das suas victorias e realizações.

GAZETA DE NOTICIAS
Anno 64 — Direcção de WLADIMIR BERNARDES — Rio de Janeiro

TOPICOS

Não consumimos porque não sabemos vender

APENAS certas palavras entram na móda, começamos a repetil-as, sem maior exame e, assim, pensamos ter diagnosticado todos os nossos males economicos.

E as mais estranhas therapeuticas começam a ser preconizadas, dentro dos conceitos fofos dos diagnosticos apressados.

Sub-consumo — por exemplo.

Essa expressão surgiu para pôr nos seus verdadeiros termos o alardeado phenomeno da super-producção.

E todos repetem: não ha super-producção; o que ha é sub-consumo.

Mas o que é sub-consumo e por que ha sub-consumo?

Sub-consumo, no Brasil, é falta de vendas que se origina de um simples facto: não sabemos vender.

O commercio brasileiro é unilateral. Fal-o a procura.

Não conhecemos os segredos da offerta.

Ignoram commerciantes e estadistas que o commercio é uma força educativa e que é a educação do povo que faz o consumo.

E essa funcção educativa é exercida pelo elemento "offerta".

O Brasil precisa é de uma Organização de Vendas...

Saibamos vender — o que equivale dizer — eduquemos o povo — explicando-lhe as propriedades do café e do matte, as vantagens praticas das indumentarias, as exigencias hygienicas do calçado e dos vestuarios, etc., etc., etc., attendidas todas as hypotheses para cada caso, e venderemos mais — no interior — o que é um problema capital — e, ao mesmo tempo, nos instruiremos para a conquista de mercados externos, fazendo consumo e desafiando super-producções.

Não consumimos porque não sabemos vender.

Eis a razão do nosso sub-consumo.

E' por isso que falamos em super-producção.

LEI, O ESTATUTO DO FUNCCIONARIO PUBLICO QUASI TAL QUAL O ORIGINAL ANTE-PROJECTO

AS noticias officiaes da Commissão Encarregada da Revisão do ante-projecto do Estatuto do Funccionario Publico, não contrariavam nem desfizeram o que noticiámos, a respeito de sua proxima declaração como lei nacional.

Ao contrario, offereceram elementos, — essas noticias, — para não se ter duvida de que está para breve a assignatura do decreto respectivo, conforme fomos informados, e do que demos, em primeira mão, conhecimento ao Paiz.

AS BARCAS DA CANTAREIRA

A Companhia Cantareira, ao que dizem, vae melhorar o seu material de transporte, compondo nova flotilha com barcas modernas, de maior velocidade e segurança do que as barcas existentes actualmente no serviço de travessia da Guanabara, isto é, Rio-Nictheroy. As novas barcas farão a viagem em 20 minutos. Se não se trata de um simples boato, a noticia merece registro destacado. Como se sabe, o serviço de transportes da Cantareira ha muito tempo que vinha deixando bastante a desejar. Uma reforma para melhor é uma necessidade antiga, chegando até a constituir-se um problema aborrecido para a direcção da Cantareira e aborrecidissimo para aquelles que tenham de servir-se das barcas actuaes, nas suas idas e vindas do Rio a Nictheroy e vice-versa. Além de morosas, não offerecem taes vehiculos a necessaria segurança.

TIRO PELA CULATRA

QUANDO ha opportunidade para uma maior affluencia de freguezes e, portanto, de mais negocio, os nossos *bars*, ao invés de manterem os preços dos dias communs, contentando-se com os lucros obtidos com o maior volume dos negocios, tratam logo de augmentar os preços.

Os refrescos, por exemplo, passam de 600 réis para 800 réis, os "chopps" sobem 100 réis, em copos menores e com os chamados galões augmentados.

E' claro que o publico percebe o manejo e, não encontrando razões para o facto, que julga logo uma exploração, retrahe-se, limitando as suas despesas. Resultado: a esperteza produz effeitos contraproducentes.

E' o que se verifica, no momento, durante o Carnaval. A maioria dos "bars", (grande parte destes improvisados) tudo ás moscas, (isto é, desertos ou com alguns freguezes indispostos, comendo ou bebendo, mas reclamando contra o que elles chamam um abuso, uma extorsão.

Realmente. Fica, porém, o consolo do tiro pela culatra, em vez de dado, recebido pelos que pensam em ganhar dinheiro sem esforço...

Actos do Presidente da Republica

O Presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Designando os officiaes administrativos Confucio Augusto Pamplona, Joaquim Vianna e Raul Camarato para representarem o Brasil no XI Congresso Postal Universal, a reunir-se, em abril do corrente anno, na cidade de Buenos Aires.

Demittindo, por abandono de emprego, o desenhista João Euphrasio de Souza e o agente postal Francisco Faraes, da agencia de Egualdade, em Botucatu'; e de accordo com dispositivos de regulamento Ida Rieomi de Araujo, agente postal do Rancharia, em Botucatu'; Abilio de Freitas Borges, agente postal de Itaguará, em Minas Geraes; e de accordo com o art. 12 da lei n. 136, de 14 de dezembro de 1935, o engenheiro da Inspectoria Federal das Estradas Thomaz Pompeu Accioly Borges.

Nomeando Benjamin Dias Tatit, para thesoureiro, padrão D, do quadro XIV; Antonieta Rodrigues Pedrosa, para agente postal da Vargem Grande do Manejo, no Estado do Rio de Janeiro.

Declarando sem effeito: o decreto pelo qual foi nomeado Adolpho de Oliveira Guimarães para o cargo de thesoureiro, padrão D., do quadro XIV; e o decreto pelo qual foi readmittido Luiz Gimenez no logar de machinista de estrada de ferro, este por não ter tomado posse no prazo legal.

Concedendo aposentadoria ao official administrativo Annibal Ferreira de Mattos, do quadro IV; ao telegraphista Marcos Azambuja; ao machinista de estrada de ferro Simplicio Francisco da Conceição; ao carteiro do quadro XIV, Oscar Vieira; e ao agente postal Zulmira Magalhães Pereira, todos nos termos da legislação vigente.

Concedendo exoneração ao engenheiro da Inspectoria Federal das Estradas Alvaro Milanez; e ao escripturario do quadro XXVI, José Clementino Ribeiro dos Santos; e aposentando o servente Antonio Joaquim Garcia, nos termos do art. 156, letra D, da Constituição Federal.

As administrações estaduaes são delegações do Chefe da Nação

EM realidade, emquanto não se realizarem as eleições de que trata a Constituição de 10 de Novembro de 1937, á excepção do Estado de Minas Geraes, não ha, no Brasil, governos estaduaes.

Superintende a Administração geral do Paiz, o Governo Federal, por intermedio dos seus delegados — os Interventores Federaes.

Eis porque crescem as responsabilidades das administrações estaduaes, em face dos interesses nacionaes.

De facto, Interventorias, ou Governos estaduaes constitucionaes, não pódem e não devem sobrepôr aos interesses geraes da Nação quaesquer interesses regionaes.

Na situação actual, porém, elles devem cuidar não só da administração dos seus Estados como precisam ser, acima de tudo, a expressão de vigilancia, em nome do Governo Federal, de todos os interesses nacionaes.

Consequentemente esses casos que estão occorrendo no Paraná — quer o do escandalo do café em que quótas de sacrificio tiveram destino criminoso, com a connivencia de altos funccionarios do Estado mancommunados com firmas commerciaes inescrupulosas, quer o da lesão de taxas postaes na qual se acha envolvida uma empresa de terras e estrada de ferro da qual um dos directores é auxiliar do sr. Manoel Ribas, — precisam ser apurados, com rigôr, sem nenhuma contemplação ou condescendencia por parte das autoridades quer estaduaes quer federaes em face de taes delictos e diante de quaes forem os delinquentes, estejam onde estiverem.

Em todos os sectores nacionaes não pódem ficar indefesos os interesses geraes da Nação.

CUIDADO COM O XADREZ!

A medida policial, trancafiando no xadrez, até quarta-feira de Cinzas, todo individuo que, valendo-se do Carnaval, leve longe qualquer abuso ou que haja praticado actos indignos, é dessas que se devem applaudir sem restricções. Cabe, porém, ás autoridades de maior responsabilidade no policiamento da Cidade, durante os dias carnavalescos, o não ser permittido que a Policia, por sua vez, commetta injustiças, detendo, por um simples mal entendido ou por um simples capricho pessoal, quem quer que seja.

Neste sentido é recommendavel toda prudencia e isenção. Não é justo nem humano que, por uma tolice qualquer, se engaiole uma criatura, emquanto que os seus semelhantes ficaram em liberdade, commemorando o Carnaval, que é o fraco de todo bom carioca, ou melhor, de todo aquelle que, nacional e estrangeiro, resida no Rio e não soffra do figado.

O SERVIÇO DE OMNIBUS

DURANTE o Carnaval é que melhor se observa como é feito o serviço de omnibus do Rio. A tropelia e falta de ordem chegam ao cumulo. Não é possivel que noutra parte do mundo, em se tratando da Capital de um Paiz, de população consideravel, se verifiquem os abusos que se verificam no Districto Federal. Os motoristas dão idéa de que, na sua maioria, se compõem de individuos perfeitamente irresponsaveis, sem a menor noção do que seja servir o publico E os chamados trocadores? Estes, então, formam uma classe detestavel em sua quasi totalidade. Não só desrespeitam, sem mais nem menos, os passageiros, como procuram dar-lhes trocos incompletos, no proposito de lesal-os. Já destas mesmas columnas temos chamado a attenção dos proprietarios das empresas de omnibus, ao mesmo tempo que fazendo vêr ás autoridades competentes a falta de melhor regulamentação para tal serviço de transportes, que é bem mais importante do que julgam.

PERVERSIDADE E COVARDIA

POSITIVAMENTE, é uma occorrencia grave e bastante attentatoria dos nossos fóros de civilização, a que se verificou na praça Saens Peña. Isto da caçada de um joven, cuja identidade desconheciam, por uma simples suspeita de que seria um ladrão, merece inteira reprovação. A morte desse infeliz, que se suppõe chamar-se Augusto Lopes do Carmo e ser um enfermo matriculado em uma das clinicas da Fundação Gaffré-Guinle, não póde deixar de ser apurada e o seu barbaro autor punido.

Trata-se de um crime, producto de requintada perversidade e de revoltante covardia. Sacrificar-se em pleno centro da Cidade que, além do mais, é a propria Capital da Republica, um homem joven, desconhecido, e sem outro meio de defesa, senão o de fugir, como em vão tentou, dos seus algozes, é acto selvagem, covarde e vergonhoso para todos nós, brasileiros, que aspiramos para o Brasil uma situação de Paiz perfeitamente civilizado.

Estamos que temos comnosco a opinião publica.

O eixo patrão-empregado

SOBRE esse eixo o Brasil assentou a sua legislação social.

Exaggeros, porém, de toda a especie, vêm concorrendo para situações verdadeiramente absurdas, de um tal constrangimento para a vida das empresas empregadoras e, pois, patronaes, que aquelle eixo sobre o qual marcha a nova organização da nossa vida de Trabalho será capaz de quebrar, arrebentando, paradoxalmente, do lado mais forte...

Ou fortalecemos esse eixo, ou nada subsistirá do que sobre elle repoisa.

Ainda agora, no caso das contribuições em atrazo, devidas ao Instituto de Aposentadoria dos Commerciarios, o Conselho Nacional do Trabalho fez ao Ministerio respectivo suggestões e advertencias, as mais sábias e opportunas, declarando que "seria um paradoxo uma lei social, com a finalidade de preservar o futuro dos empregados, causar a fallencia dos empregadores."

Decidindo sobre uma representação que lhe foi dirigida por um Syndicato de Empregadores, resolveu o Conselho Nacional do Trabalho, em sessão plena, suggerir ao Ministro do Trabalho, Industria e Commercio as providencias seguintes:

"a) — o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios cobrará dos associados do syndicato requerente as importancias dos debitos em vinte e quatro prestações, sendo as tres primeiras relativas ás contribuições dos associados, e as restantes vinte e uma concernentes ás demais contribuições em juros de móra;

b) — os juros de móra sobre a totalidade da divida serão de 1% ao mez, conforme o art. 3 do decreto-lei n. 65 citado, considerando-se revogado o art. 171 do regulamento approvado pelo decreto n. 183, de 1934;

c) — a multa por falta de recolhimento será considerada relativa caso sejam pagas as 24 prestações na fórma acima;

d) — a todos os empregados a que forem applicadas essas condições será obrigatorio o pagamento das contribuições mensaes em curso, isto é, cada mez o devedor pagará uma parcella do atrazado e recolherá juntamente com a parte devida a da arrecadação actual."

Os problemas moraes da nacionalidade

NÃO basta attender aos problemas materiaes de um povo. Uma nação, como um individuo, necessita de amparo e defesa de seus eventos moraes, tal uma creatura descontrolada pelos nervos solicita os soccorros immediatos dos sedativos...

A these é velha, vem da época do Renascimento em que floriram nas artes, nas sciencias e nas letras os maiores genios do pensamento humano.

Com ser um problema de ordem espiritual, renovar uma nação, elevar uma nacionalidade, altear o index *cultural de um povo, elle está, sempre actual, collocado no tapete das discussões.*

Politicamente, interessa á Nação ter a sua nacionalidade equipada nos problemas de ordem material. Assegurado o conforto, o bem-estar, o equilibrio das relações das classes sociaes, um standard of life *adequado ás condições da vida moderna, não se poderá desejar mais de um Governo de Estado.*

Mas... e os problemas de ordem moral?

Elles começam pela educação.

E a educação começa pela criança.

Como? Qual o ponto de partida? Onde o Estado inicia a sua tarefa educacional?

Onde acaba o exercicio do patrio-poder dos paes?

Sem entrarmos em detalhes de ordem pedagogica, podemos dizer com Guillaume, na sua La formation des habitudes: *"Um estudo do instincto, ponto de partida; uma critica do reflexo condiccional, depois a noção de ensaios e erros; um exame da percepção através das suas vicissitudes; o aspecto motor do* learning; *a collocação da repetição, entre os factores concorrendo a formar o habito; as interferencias". Realizando esse conjunto de actividades scientificas na primeira escola, o Estado formará uma mentalidade nova e creará uma nova geração.*

E' o de que o Brasil necessita. Eis ahi a tarefa grandiosa e severa do Estado-Novo: solucionar os problemas moraes da Nacionalidade, avocal-os na sua trama inextrincavel e subtil, indo buscar na educação da infancia, os primeiros e insubstituiveis alicerces da obra a construir.

Sem attender a esses problemas que estão latentes na alma do povo e percorrem o dôrso de todas as idéas — o Estado Novo não terá cumprido a sua destinação historica.

As resoluções do DASP

OS COBRADORES DA DIVIDA ACTIVA DA UNIÃO

REUNIÕES DE ESTUDOS SOBRE SERVIÇOS PUBLICOS

O Ministro da Fazenda submetteu ao estudo do DASP um requerimento em que os cobradores da Divida Activa da União, em exercicio na Recebedoria do Districto Federal, visto perceberem apenas uma percentagem sobre o que arrecadam, consultam se si lhes applica a limitação da remuneração mensal de cinco contos de réis, ou se essa limitação póde ser considerada dentro de sessenta contos annuaes. Examinando a materia, o DASP considerando que o limite maximo de vencimentos estabelecido na lei n. 51 de 1935 e no decreto-lei n. 24 de 1937 é de cinco contos mensaes, conclue que, embora razoavel a pretensão dos requerentes, não lhes assiste amparo legal, uma vez que o limite estabelecido é mencal e não annual.

Attendendo ás suggestões que lhe foram apresentadas pelo Conselho Deliberativo, o presidente interino do DASP baixou uma portaria em que determina sejam promovidas reuniões de estudos sobre serviços publicos, entre funccionarios e extranumerarios em exercicio naquelle Departamento. Foi designado para se incumbir da organização e realização dessas reuniões, o Dr. Henrique Domingos Ribeiro Barbosa, secretario do presidente do DASP.

O DASP dirigiu ao Presidente da Republica uma exposição de motivos, que foi approvada, suggerindo varias medidas relativas á transferencia de funccionarios, os quaes têm sido solicitadas em grande numero, tanto ao Chefe da Nação como áquelle Departamento.

1 — A exposição de motivos está assim redigida: "Em virtude do disposto no artigo 35 da Lei n.º 284, de 1936, grande é o numero de funccionarios que se dirigem a Vossa Excellencia a este Departamento, solicitando transferencia de carreira.

2 — Taes pedidos, sempre que satisfazem as exigencias legaes, vêm sendo approvados por Vossa Excellencia, mesmo quando não existe vaga, devendo as transferencias serem feitas, opportunamente, pela ordem dos despachos.

3 — Entre esses pedidos, porém, muitos figuram visando classes onde ha cargos excedentes e si a expectativa de vagas em classes onde não os haja é já de si prolongada, nas classes que contam cargos excedentes a sua duração se torna imprevisivel.

4 — Têm havido, tambem, e continua a haver, pedidos de transferencia para as classes iniciaes das carreiras de Official Administrativo, Estatistico e Continuo, para as quaes deverão ser nomeados, depois de haverem prestado as provas a que estão sujeitos, os escripturarios, estatisticos-auxiliares e serventes a que se refere o decreto-lei n.º 145, de 1937.

5 — Observando esses casos, o Conselho Deliberativo deste Departamento resolveu solicitar a Vossa Excellencia uma providencia que, sem ferir direitos dos funccionarios, facilite a tarefa administrativa.

6 — Assim, em cumprimento a essa resolução, tenho a honra de suggerir a Vossa Excellencia que não sejam autorizadas transferencias:

a) para classes onde houver cargos excedentes; e

b) para as classes iniciaes das carreiras de Official Administrativo, Estatistico e Continuo, nos quadros onde houver Escripturarios, Estatisticos-Auxiliares e Serventes, nas condições previstas no citado decreto-lei n.º 145, de 1937;

c) para a mesma classe e carreira quando o funccionario não contar mais de dois annos de effectivo exercicio no cargo de que é occupante, e

d) para mais de um Quadro."

VISITADISSIMA A 1.ª FEIRA DE AMOSTRAS DE PORTO ALEGRE ONDE HONTEM, SE INAUGUROU O PAVILHÃO DO MATTE

PORTO ALEGRE, 18 (G. N.) — E' o maior centro de diversões a Feira de Amostras. Hontem foi inaugurado o Pavilhão do Instituto do Matte.

Quanto ao Carnaval, estão programmados varios festejos para o recinto da Feira.

RESTABELECIDAS AS COMMUNICAÇÕES TELEGRAPHICAS ENTRE PELOTAS E PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 18 (G. N.) — Depois de quatro dias de interrupção devido a um desarranjo nas linhas, foram restabelecidas as communicações telegraphicas entre Pelotas e esta Capital.

ASSUMPTOS PORTUGUEZES

Mystificação moscovita

Os jornaes chegados de Portugal continuam a occupar-se da situação da Hespanha, após a tomada de Barcelona, que desbaratou as hostes vermelhas. O "Diario da Manhã", de Lisbôa, por exemplo, commenta com muita felicidade o aspecto internacional da victoriosa avançada das tropas de Franco, como já antes, com igual felicidade, o havia feito o "O Seculo", em artigo que tambem reproduzimos nesta columnas.

"A offensiva da Catalunha levada a effeito com exito retumbante que todos vêm — diz o "Diario da Manhã" — lançou a confusão e o panico nos meios politicos internacionaes, partidarios dos vermelhos hespanhóes. Principalmente em França esse estado de espirito sombrio está dando logar a manifestações perigosas contra os interesses superiores da paz européa. Os marxistas intensificam por todos os meios a sua velha campanha a favor da intervenção aberta do governo francez nos assumptos bellicos da Hespanha vermelha, aproveitando-se agora da questão com a Italia para agitar o perigo nazi-fascista que, segundo elles, constitue, neste momento, a victoria dos Exercitos do Generalissimo Franco, e, assim, levar os patriotas gaulezes a esposar a sua causa. Estes clamores correm mundo e se não mudam a face das coisas, paralyzam, no entanto, a acção dos governos de Paris e de Londres, impedindo-os de contribuir de modo efficiente para o desfecho logico e rapido da guerra.

Mussolini tem affirmado publicamente, e de fórma bastante clara e peremptoria, que a Italia não alimenta qualquer pretensão territorial em Hespanha. Terminada com a victoria nacionalista, retirarão os voluntarios italianos que, porventura, ainda lá estejam, deixando a Nação hespanhola no uso e gozo da plenitude dos seus direitos de soberania e de independencia.

Concordam com estas declarações as da Allemanha e as repetidas affirmações do Generalissimo Franco, feitas em nome da Hespanha nacionalista. Não obstante isto — prosegue o grande diario portuguez — insiste-se em França em apresentar a Hespanha de Franco hypothecada para todo o sempre ao eixo Berlim-Roma, não só por estar cheia de tropas italianas e allemãs (o que não é verdade), mas tambem por solidariedade ideologica. Os que mais longe vão no apregoar destes exaggeros e falsidades são os communistas, mas não lhes ficam muito atrás alguns moderados de rotulo catholico-democratico que não se pejam de acamaradar com aquelles inimigos da fé christã e de falsear os factos para esconder a verdade.

Os 318 deputados francezes que visitaram, ha pouco, Barcelona, desempenharam o papel de comparsas de Negrin, prestando-se a collaborar em todas as suas mentiras destinadas a mystificar a opinião publica estrangeira ácerca das negras realidades da situação insustentavel da Catalunha e do resto da Hespanha ainda submettida á tyrannia vermelha. A sua qualidade official de representantes da nação franceza foi invocada pelos demagogos da "frente popular", como argumento de autoridade, para justificar os seus audaciosos atrevimentos na excitação da opinião publica a favor da intervenção aberta da França na guerra, que é o mesmo que dizer — a favor da sua generalização, pois a Italia e a Allemanha já bastas vezes affirmaram que estão dispostas a sustentar até á ultima a causa nacionalista, para afastar da Europa Occidental o communismo.

Tudo, portanto, indica — conclue o "Diario da Manhã" — qual é neste momento, o verdadeiro interesse da paz quanto á guerra da Hespanha. E' tão condemnavel alentar uma resistencia inutil como prejudicial permittir que continuem a criminosa campanha de excitação á guerra os agentes de Moscou, tartufos mascarados de defensores das democracias".

OS GRANDES TEMPORAES EM ANGOCHE

A EXTENSÃO DA AREA COBERTA PELA TEMPESTADE

OS PREJUIZOS VERIFICADOS SÃO VULTUOSOS

LISBOA, 18 — (U. P.) — Noticias de Lourenço Marques informam que, em consequencia dos ultimos temporaes terem arrazados os magnificos pavilhões da Missão "Malatane", esta ficou reduzida exclusivamente á Igreja. Todos os palmeiraes foram derrubados. Até o dia dezeseis tinham apparecido em Angoche nove cadaveres de indiginas, suppondo-se que seja maior o numero de victimas. O Guarda-Fiscal Lopes morreu em consequencia do desabamento de um muro sob o qual se abrigara com sua esposa que escapou milagrosamente.

A Monja Ignacia, que ficou ferida quando deixava o dormitorio após haver feito sahir todas as internas que nelle se achavam, foi encontrada ainda com vida mas com uma das pernas quasi desepada por uma grande pedra. Pediu que lhe amputassem a perna, o que não foi possivel porque ella falleceu pouco depois.

A tempestade manteve a mesma intensidade desde as onze da noite até ás seis da manhã seguinte, succedendo-se os desabamentos durantes horas tragicas em que reinou um panico indescriptivel. Toda a região que abrange Monguiqual, Quinga, Angoche, Aube, Moma Larve, Moebase e Pevane ficou devastada e offerece um espectaculo doloroso. Sòmente no dia quinze ficaram restabelecidas as communicações com Angoche. Na Ilha de Mafamede resta sòmente o pharol, tendo desapparecido a casa do pharoleiro. Chuvas torrenciaes vieram compretar a obra de destruição produzida pelo cyclone.

Já ha falta de alimentos e é grande o numero de estabelecimentos comerciaes que ficaram completamente destruidos. Quanto os primeiros soccorros chegaram a Angoche varias pessoas não puderam conter sua alegria e abraçaram-se em plena rua, sem poder mesmo occultar o pranto provocado pela sua grande emoção. Em Nampula, assim que chegaram as primeiras noticias do desastre, o Governador da Provincia, commandante Figueiredo, organizou os primeiros soccorros enviando varios automoveis com alimentos, medicamentos e pessoal, acompanhando-os até o local do sinistro.

Para chegar até lá, porém, fez-se necessario concertar varias estradas de rodagem, pontes e afastar outros obstaculos, só depois do que conseguiram chegar a Angoche através de grandes trabalhos. Faltam, porém, noticias de Moma e de outras localidades onde o cyclone se fez sentir com grande violencia. Os chefes dos Serviços de Obras Publicas e Saude seguiram para Angoche por via aerea afim de estudar a situação e determinar as medidas de assistencia a serem adoptadas.:

O cardeal Cerejeira em Sevilha

AO PARTIR PARA ROMA, O POVO FEZ-LHE UMA GRANDE MANIFESTAÇÃO

LISBOA, 18 — (U. P.) — Segundo as noticias procedentes de Sevilha desceu, hoje, ás 13,10 horas, no aeroporto daquella cidade, o avião da "Ala Litoria" em que viaja o cardeal Cerejeira.

No aeroporto aguardavam o cardeal Cerejeira uma companhia de infantaria com banda de musica e uma outra companhia de phalangistas que lhe prestaram honras militares.

O illustre prelado foi saudado pelas autoridades civis e militares, pelo consul de Portugal e Italia e numerosas personalidades de destaque. Centenas de catholicos dispensaram ao cardeal apotheotica recepção, o qual agradeceu profundamente emocionado benzendo aquella massa popular, respeitosamente ajoelhada.

O capitão Salino, director da "Ala Litoria" na Hespanha, offereceu ao cardeal Cerejeira, um almoço. A seguir o cardeal acompanhado do sequito partiu de automovel para Cadiz onde chegou ás seis horas da tarde. Ao chegar a Cadiz, foi recebido pelas autoridades civis e militares e milhares de pessoas, as quaes acclamaram enthusiasticamente Christo-Rei Portugal e Hespanha. O cardeal dirigiu-se immediatamente para o Hotel Atlantico onde se hospedou.

Hoje, ás cinco horas da manhã, o prelado portuguez celebrou uma missa na capella da Virgem do Carmo, assistindo milhares de fieis. E finalmente, o cardeal Cerejeira tomou novamente o avião da "Ala Litoria" com destino a Roma, despedindo-se da grande multidão que lhe tributou colossal manifestação de sympathia.

BREVETADA A PRIMEIRA AVIADORA PORTUGUEZA

LISBOA, 18 (U. P.) — Foi approvada a primeira candidata ao brevet de aviadora do curso feminino da escola civil de pilotagem do engenheiro Manoel Bamão.

A nova brevetada é a Sra. Lubella Bichini, esposa do instructor da referida escola.

GAZETA COMMERCIAL

PRAÇA DO RIO

OS BANCOS E OS FESTEJOS CARNAVALESCOS

O Banco do Brasil affixou o seguinte aviso:

"Nos dias 20 e 21 do corrente, só haverá expediente neste Banco, das 10 ás 11 1|2 hs., apenas para attender o serviço de cobranças, e no dia 22 abrirá ás 12 horas."

O Centro de Café resolveu não funccionar hoje, sabbado, e segunda-feira, só reiniciando os seus trabalhos ao meio dia de quarta-feira de Cinzas.

A Bolsa de Valores não funccionará na segunda-feira de Carnaval, por ser feriado bancario.

DISTRIBUIÇÃO DE CAMBIO

Foi fornecida a seguinte nota:

"O Banco do Brasil, durante a proxima semana, fechará cambio para cobranças vencidas e depositadas até o dia 23 de janeiro ultimo e, tambem, para remessas em geral até a mesma data."

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio abriu, hontem, calmo, com o Banco do Brasil comprando a libra a 81$090 e o dollar a 17$300.

Nessas bases fechou, ao meio dia.

O BANCO DO BRASIL affixou a seguinte tabella para depositos:

	Para saques	Com 3%
Libra	83$090	86$090
Dollar	17$700	18$300
Lira	$935	$970
Franco	$470	$500
Marco (comp.)	6$000	6$200
Escudo	$757	$757
Franco suisso	4$034	4$200
Franco belga	2$996	3$100
Florim	9$532	9$900
Peso uruguayo	6$590	6$900
Peso argentino	4$270	4$400
Corôa tcheca	$620	$640
Corôa sueca	4$300	4$500

O BANCO DO BRASIL forneceu as seguintes taxas para compras:

Letras a 90 dias:		
Libra	80$890	—
Dollar	17$270	—
A' vista:		
Libra	81$090	—
Dollar	17$300	—
Escudo	$735	—
Lira	$890	—
Marco (comp.)	5$500	—
Peso argentino papel	3$970	—
Peso uruguayo	6$190	—

Cabogramma:		
Libra	81$190	—
Dollar	17$320	—
Letras a 30 dias:		
Franco	$445	—
Prompto:		
Franco	$453	—
Letras a 60 dias:		
Franco	$430	—

Os bancos estrangeiros affixaram as seguintes taxas:

Allemanha (R. Mark)	7$120 a 7$140	
Idem (Rg. Mark)	3$700	—
Dinamarca	3$900	—
Polonia	3$500	—
Japão	4$930 a 4$940	

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hontem, a gramma a 23$200.

OURO COMPRADO

Hontem	2.795.670
Desde 1.º do mez	249.792.160
Total	252.587.830

CAMARA SYNDICAL

Médias de cambio livre e moedas metallicas:

A' vista:	
Londres	83$645
Paris	$488
Italia	$911
Allemanha (R. Mark)	7$100
" (Rg. Mark)	3$607
" (V. Mark)	6$000
" (U. Mark)	3$856
Portugal	$799
Belgica (belgas)	3$000
Suissa	4$183
Tchecoslovaquia	$600
Uruguay	6$661
Nova York	17$895
Buenos Aires	4$316
Hollanda	9$600
Japão	5$100

Moedas — A' vista:	
Libra	92$782
Dollar	19$492
Franco	$541
Escudo	$903
Peso argentino	4$576
Peso uruguayo	7$394
Marco	3$333
Lira	$714
Florim	10$462
Yen	4$400
Zloty	3$600

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos não funccionou hontem.

A BOLSA TEM NOVOS TITULOS

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos do Rio de Janeiro, em sessão de hontem e autorizada pelo aviso n.º 76, de 16 do corrente, do Sr. Ministro da Fazenda, admittiu á negociação e respectiva cotação official da Bolsa, as apolices da Divida Publica Federal, ao portador, do valor nominal de 1:000$000 cada uma, juros de 5 %, emittidas nos termos do Decreto-Lei n.º 621, de 18 de Agosto de 1938.

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café não funccionou, hontem.

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou, hontem, sustentado, com a tabella de preços mantida na base anterior e negocios regulares.

O movimento estatistico foi o seguinte:

	Saccas
Entradas	6.774
Sahidas	5.666
Em stock	111.707

Cotações (por 60 kilos)

Branco crystal	57$000 a	60$000
Mascavo	37$000 a	39$000
Demerara	52$000 a	54$000

MERCADO DE ALGODÃO

Este mercado, trabalhou, hontem, em condições estaveis, com os preços da base anterior e negociações moderadas.

O movimento estatistico foi o seguinte:

	Fard.
Entradas	824
Sahidas	465
Em stock	13.043

Cotações (10 kilos)

Seridó — fibra longa:		
Typo 3	43$000 a	44$000
Typo 4	41$500 a	42$000
Sertões — Fibra média:		
Typo 3	40$000 a	41$000
Typo 5	37$000 a	38$000
Ceará e Mattas		Nominal
Paulista:		
Typo 3		Nominal
Typo 5	34$500 a	35$500

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Cotações semanaes

Regularam os seguintes preços na semana finda:

	Minimo	Maximo
Arroz — 60 kilos		
Agulha amarellão	92$000	94$000
Agulha especial — (brilhado)	82$000	84$000
Agulha 1.ª — brilhado	66$000	68$000
Agulha espcial bribrilhado	80$000	82$000
Agulha especial	82$000	84$000
Agulha 1.ª	74$000	76$000
Agulha 2.ª	62$000	64$000
Agulha 3.ª	50$000	52$000
Japonez especial	46$000	48$000
Japonez de 1.ª	44$000	46$000
Japonez de 2.ª	37$000	39$000
Japonez de 3.ª	31$000	33$000
Sanga	Nominal	
Alfafa, kilo:		
Nacional ou estrangeira	$520	$550
Amendoim — 25 kilos:		
Em casca	22$000	23$000
Alhos — cento:		
Nacionaes	1$500	6$000
Estrangeiros	8$000	9$000
Alpiste — kilo:		
Nacional	1$500	1$600
Estrangeiro	1$700	1$800
Bacalhau — 58 kilos:		
Especial	270$000	280$000
Superior	265$000	275$000
Escamudo	210$000	220$000
Banha — Caixa:		
De Porto Alegre	195$000	223$000
De Laguna	197$000	198$000
De Itajahy	202$000	222$000
Batatas — kilo:		
Do interior	$500	$800
Cebolas — Caixa:		
Nacionaes	51$000	52$000
Laguna	42$000	44$000
Ervilhas — kilo:		
Nacionaes	3$000	3$200
Farinha — 50 kilos:		
Mandioca especial	32$000	33$000
Fina	30$000	31$000
Entre-fina	24$000	25$000
Feijão — 60 kilos:		
Preto, novo	38$000	42$000
Preto, especial	22$000	23$000
Branco, novo	40$000	50$000
Enxofre, novo	46$000	48$000
Manteiga, novo	66$000	68$000
Mulatinho, novo	45$000	48$000
Manteiga, velho	Nominal	
Lentilhas:		
Lentilha — 60 kilos	48$000	50$000
Linguas — Uma:		
Defumada	4$200	4$500
Lombo — kilo:		
De porco, salgado (Minas)	2$800	3$000
Do sul	2$200	2$400
Herva matte:		
Barrica de 10 kilos	8$000	9$000
Manteiga — Kilo:		
Do interior	4$700	5$000
Milho — 60 kilos:		
Cattete, vermelho	27$000	28$000
Cattete amarello	23$000	24$000
Cattete mesclado	21$000	22$000
Polvilho — kilo:		
Do norte	$750	$800
Do sul	$750	$800
Tapioca:		
Kilo	1$000	1$100
Toucinho — kilo:		
Mineiro	2$700	2$800
Paulista	2$700	2$800
Fumeiro	3$600	3$700
Xarque — kilo:		
Mantas puras — Nacional	3$400	3$500
Patos e mantas		
Mineiro	3$100	3$200
Do sul	3$200	3$300
Fubá — 50 kilos:		
Mimoso	32$000	34$000
Extra-fino	28$000	29$000

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES ESPERADOS

Buenos Aires e escs., "Campos Salles"	19
Tutoya e escs., "Cubatão"	19
Nova Orleans e escs., "Mandú"	19
Buenos Aires e escs., "Florida"	20
Buenos Aires e escs., "Aurigny"	20
Londres e escs., "Andalucia Star"	20
Portos do Sul e escs., "Karl Hoepcke"	20
Southampton e escs., "Almanzora"	20
Itajahy e escs., "Tutoya"	20
Natal e escs., "Carioca"	20
Portos do Norte e escs., "Olinda"	21
Buenos Aires e escs., "Highland Monarch"	21
Hamburgo e escs., "General S. Martin"	22
Buenos Aires e escs., "General Osorio"	22
Buenos Aires e escs., "Argentina"	22
Trieste e escs., "Conte Grande"	22
Genova e escs., "Alsina"	22
Buenos Aires e escs., "Massilia"	23
Nova York e escs., "Brasil"	23
Portos do Sul e escs., "Piratiny"	23
Havre e escs., "Kerguelen"	23
Londres e escs., "Brittany"	23
Buenos Aires e escs., "Waterland"	24
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento"	24

VAPORES A SAHIR

Antonina e escs., "Buarque de Macedo"	18
Parnahyba e escs., "Butiá"	18
Cabedello e escs., "Itaquatiá"	18
Porto Alegre e escs., "Piauhy"	18
Penedo e escs., "Murtinho"	18
Belém e escs., "Itapagé"	18
Laguna e escs., "Oscar Pinho"	18
São Francisco e escs., "Laguna"	19
Porto Alegre e escs., "Itanagé"	19
Cabedello e escs., "Bandeirante"	20
Porto Alegre e scs., "Tieté"	20
Genova e escs., "Florida"	20
Havre e escs., "Aurigny"	20
Buenos Aires e escs., "Andalucia Star"	20
Buenos Aires e escs., "Almanzora"	20
Londres e escs., "Highland Monarch"	21
Rosario e escs., "Mandú"	21
Santos e escs., "Cabedello"	21
Itajahy e escs., "Capivary"	22
Buenos Aires e escs., "Conte Grande"	23
Buenos Aires e escs., "Alsina"	23
Bordeaux e escs., "Massilia"	23
Nova York e escs., "Argentina"	23
Hamburgo e escs., "General Osorio"	22
Buenos Aires e escs., "Gen. San Martin"	23
Laguna e escs., "Luiz"	23
Buenos Aires e escs., "Kerguelen"	23
Porto Alegre e escs., :Bury"	23
Bunos Aires e escs., "Brittany"	23
Porto Alegre e scs., "Campiro"	23
Tutoya scs., "Mantiqueira"	23
Porto Alegre e escs., "Itaimbé"	[illegible]
Porto Alegre e escs., "Araraquara"	23
Porto Alegre e escs., "Olinda"	23
Florianopolis e escs., "Karl Hoepcke"	24
Victoria e escs., "Araim"	24
Imbituba e escs., "Aratau"	24
Buenos Aires e escs., "Brasil"	24
Recife e escs., "Piratiny"	24
Amsterdam e escs., "Waterland"	24

E' imminente a paz na Hespanha

Limpando Barcelona dos "camaradas" russos

OS NACIONALISTAS ORGANIZARAM DUAS CÔRTES MARCIAES PARA APURAR AS RESPONSABILIDADES DOS IMPLICADOS NOS ASSASSINIOS, OCCORRIDOS DURANTE O DOMINIO DOS REPUBLICANOS

EDWARD DE PURY CORRESPONDENTE DA UNITED PRESS

BARCELONA, 18 (United Press) — Duas cortes marciaes se acham diariamente empenhadas no julgamento de numerosas pessoas accusadas de assassinatos, sendo digno de menção o facto de que todas se mostram ansiosas por "contar tudo", em um eforço para se verem livres das garras da lei.

Um dos accusados disse: "o que ganhavamos era a menos. Tinhamos o direito de ficar com tudo que pertencesse á pessoa condemnada á morte. Como verificamos mais tarde, precisavamos de emigrar, pois era evidente que já tinhamos com que viver no estrangeiro".

A esposa de um dos accusados tinha em seu poder uma joia avaliada em 150.000 pesetas, além de outras, roubadas ás victimas. Essa mulher usava alguns diamantes carissimos cujo valor não sabia determinar.

Depondo no Tribunal, ella disse: "o meu homem deu-me estas joias porque, segundo me disse, as pessoas a quem pertenciam não precisavam mais dellas".

Subitamente, uma testemunha que se encontrava na sala do Tribunal levantou-se agitada e exclamou: "Foi esse o assassinio de meu pae, do meu marido, e o assaltante de nossa casa!"

As autoridades nacionalistas affirmam que somente contra um accusado existem provas de ter assassinado 170 pessoas.

Foram marcados para hoje os julgamentos dos seguintes individuos:

Antonio Martinez Aguilar, Juan Cabelleria, Ramon Prospero, Leader da C. N. T. (Confederação Nacional de Trabalhadores), accusado do assassinato de Felix Gallen e Filho, Juan Perez Pardo, Santiago Alonso, membro do Comité de Segurança Publica, Gustavo Roses, Andrés Pezas, Ramon Murtra, chefe de Patrulha de fiscalização, Candido Gonzalez, e Candido Gomes Vera; ex-juiz municipal de Barcelona.

A CONVICÇÃO QUE SE ESTA' FIRMANDO EM LONDRES

NEGRIN CEDE ANTE A ATTITUDE DE FRANCO

LONDRES, 18 — (U. P.) — Depois de algumas semanas de incertezas desde a queda de Barcelona, começa a firmar-se nesta capital a convicção de que está imminente a paz na Hespanha.

As ultimas informações recebidas pelos circulos diplomaticos tendem a confirmar que o sr. Negrin reduziu a uma as suas tres condições para a paz, contentando-se com a garantia de que não haverá represalias contra os republicanos por motivos politicos.

Julga-se, por isso, que se poderá conseguir um armisticio si os srs. Berard e Hodgson obtiverem qualquer promessa do general Franco nesse sentido.

O sr. Hodgson recebeu instrucções para declarar ao general Franco que será mais facil para o governo britannico annunciar o reconhecimento official do regimen nacionalista, si "el caudillo" prometter que usará de clemencia para com os republicanos e preservará a Hespanha para os hespanhoes.

Sabe-se que o sr. Berard recebeu instrucções identicas, e por isso os esforços dos agentes diplomaticos convergirão para o mesmo fim.

Até agora o general Franco se recusou a considerar qualquer proposta que não seja a rendição incondicional e duvida-se, geralmente, que elle mude de opinião agora, quando tem a victoria ao seu alcance.

Não obstante, a Inglaterra e a França nutrem a esperança de que o chefe nacionalista concorde em fazer uma promessa particular de que não recorrerá a represalias em massa, consentindo em que aquelles cujas vidas teriam de ser immoladas deixem o paiz a bordo de navios inglezes e francezes.

Obtida essa garantia, a Inglaterra e a França se porão em contacto com o sr. Negrin com o intuito de fazel-o capitular e impedir maior derramamento de sangue.

Embora a Inglaterra não imponha condições para o reconhecimento do general Franco, o governo procede cautelosamente antes de fazer uma communicação official, afim de preparar a opinião publica não só no paiz, como tambem nos Estados Unidos.

A Inglaterra ainda está sob a impressão da interpretação que a imprensa dos Estados Unidos deu ao accordo de Munich, considerando-o uma traição á democracia, interpretação que os parlamentares e jornaes opposicionistas não se cansam de citar.

O governo deseja, por isso, evitar que a mesma interpretação seja dada ao acto de retirar o reconhecimento ao governo republicano.

CONTINUA EM CRISE O GOVERNO BELGA

O sr. Pierlot não conseguiu formar o novo gabinete

BRUXELLAS, 18 (U. P.) — O sr. Pierlot communicou, hoje, ao rei Leopoldo que não conseguiu formar o Gabinete. Sua Majestade iniciou as consultas a outras personalidades, sollicitando, entretando, ao sr. Pierlot que continue os esforços para desempenhar-se da missão que lhe foi confiada.

A AUSTRALIA ARMA-SE

Encommendaram duzentos e cincoenta aviões de guerra a uma companhia norte-americana

BURBANK, California, 18 (U. P.) — O Lockheed Airgraft Company informou, hoje, ter recebido uma encommenda de duzentos e cincoenta apparelhos do typo usado pelas Forças Reaes Aereas para o governo da Australia, além de cincoenta apparelhos de bombardeio e grande quantidade de accessorios.

O preço de cada avião é de 250.000 dollares.

O SYNDICATO DOS MARINHEIROS DE MARSELHA TOMA PRECAUÇÕES CONTRA O COMMUNISMO

MARSELHA, 18 — (A. N.) — "A União Syndical dos Marinheiros", desta cidade, publicou recentemente uma nota, declarando que a "União dos Marinheiros" resolveu acceitar a discussão amigavel para resolver as suas reivindicações, rejeitando a proposta de uma greve geral suggerida pelos communistas. Accrescentou a "União Syndical dos Marinheiros" que o conflicto que se desenrola no syndicalismo maritimo não é do que um dos episodios de uma luta infinitamente mais vasta que o Partido Communista fomenta em todas as classes.

A TRISTE SITUAÇÃO DO OPERARIADO DA U. R. S. S.

GENEBRA, 18 — (A. N.) — E' cada vez mais triste a situação do operariado sovietico.

Um decreto de 6 de Janeiro ultimo, sobre as condições do trabalho nas construcções mecanicas, diminue de 14°|° o salario dos trabalhadores por peça, a partir de fevereiro corrente, e determina o augmento de 25°|° no rendimento do trabalho. Essa ordem é baseada na decisão de 4 de janeiro proximo passado, do Conselho Economico da União Sovietica, que não foi divulgada officialmente.

Suppõe-se que a medida acima citada será adoptada para todos os ramos da Economia da U. R. S. S.

E' verdadeiramente desoladora a situação do operariado sovietico em face desse deshumano decreto, que exige muito mais do que elle pode dar diminuindo ao mesmo tempo o seu salario.

IRMÃOS DE SANGUE E IRMÃOS DE ARMAS

Os dois generaes gemeos, unicos, no Exercito Francez, foram reformados

PARIS, 18 (U. P.) — Os generaes Theodore e Felix Bret, os unicos generaes gemeos do exercito francez, reformaram-se hontem, ao attingirem a idade de 60 annos.

Elles fizeram toda a sua carreira juntos, excepto durante uma parte da Grande Guerra.

O ultimo posto activo do general Theodore foi o commando do primeiro grupo de cavallaria com séde em Metz, ao passo que seu irmão terminou a carreira como commandante da sub-divisão de cavallaria de Tours.

QUERIA MESMO MATAR O DUCE

E' grave o estado do detective baleado

ROMA, 18 (U. P.) — A proposito do pretenso attentado contra o sr. Mussolini, circulos autorizados declaram que, ao ser interrogado pela policia, o mecanico Bruno Simone disse que, realmente, estava á espera do Duce, para assassinal-o.

A's ultimas horas da noite era considerado gravissimo o estado do detective baleado por Simone, ao ser este intimado a exhibir os documentos de identidade.

A CARREIRA ARMAMENTISTA DO MUNDO

O orçamento das despesas, approvadas na Camara dos Representntes dos Estados Unidos, para a construcção de bases navaes

WASHINGTON, 18 (U. P.) — O projecto de lei relativo ás bases navaes, tal como foi approvado pelo "Comité" de Assumptos Navaes da Camara dos Representantes, recommenda a applicação das seguintes verbas: São João de Porto Rico, 9.138.000 dollares; Ilha de Guam, 5.000.000; Archipelago do Hawaii, 5.800.000; Ilha Midway, 5.351.000; Ilha Wake, 2.000.00; Ilha Johnston, 2.882.000; Ilha Palmyra, dollares, 1.110.000; Ilha Kodiaki, 8.741.000; Sitka, 2.884.000; Pensacola, 5.843.000; Pearl Harbor, 2.821.000; Tongue Point, Oregon, 1.500.000 dollares.

Mussolini passa em revista os mosqueteiros negros

O DUCE FOI DELIRANTEMENTE APPLAUDIDO PELA MULTIDÃO QUE ASSISTIA AO DESFILE DA GUARDA NEGRA

ROMA, 18 — (U. P.) — O Chefe do Governo passou em revista um contingente de duzentos mosqueteiros pretos escolhidos de seis pés de altura, conhecidos pela denominação de "guardas pessoaes de Mussolini". O acto teve logar nos Jardins de Pingio ás 10,30. Milhares de pessoas assistiram á ceremonia a despeito da chuva.

O sr. Mussolini mostrava-se alegre e jovial, parecendo indifferente ao incidente de quarta-feira passada quando sua vida esteve em perigo.

Os dois guardas vestidos á paisana que foram feridos terça-feira passada em frente á residencia do sr. Mussolini, não fazem parte da Guarda Negra.

A parada dos Mosqueteiros Negros, constituiu um espectaculo pittoresco. Elles envergavam um uniforme completamente preto e marchavam com o "passo romano". Quebrando a monotonia da côr preta e da farda, nos bonnets apparecia em branco o craneo e duas tibias cruzadas, symbolo da Corporação.

Ao encerrar-se a ceremonia foi cantado o hymno fascista e quando Mussolini partiu a multidão applaudiu delirantemente, gritando Duce, Duce.

Após a revista os Mosqueteiros Negros visitaram os monumentos levantados para perpetuar a memoria dos cahidos da campanha fascista.

A VENDA DE AVIÕES A' FRANÇA

A PUBLICAÇÃO DOS DOCUMENTOS SECRETOS

WASHINGTON, 18 — (U. P.) — E' possivel que o Comité Senarial para Assumptos Militares ainda hoje de á publicidade os depoimentos dos srs. Morgenthau e Woodring, secretarios do Thesouro e da Guerra, respectivamente, acerca da ordem do presidente Roosevelt a varios departamentos officiaes no sentido de cooperarem com a missão militar aeronautica franceza.

A publicação dos depoimentos revelaria tudo o que aquelles dois secretarios declararam, excepto os segredos militares.

O sr. Roosevelt, viajando em um trem especial com rumo á Florida, concedeu aos jornalistas da comitiva a habitual entrevista collectiva, e durante a mesma assumiu inteira responsabilidade da venda de aviões militares á França, accentuando que os francezes tinham pleno direito de comprar apparelhos americanos, e que a transacção era perfeitamente legal.

OS OPERARIOS SOVIETICOS, QUANDO DESPEDIDOS, SERÃO IMMEDIATAMENTE DESPEJADOS DE SUAS RESIDENCIAS

PARIS, 18 — (A. N.) — O novo decreto do Governo de Moscou, referente á regulamentação do trabalho do operariado sovietico, de 28 de dezembro de 1938, contém medidas de consequencias funestas para essa classe.

O paragrapho 12 desse decreto estabelece que todo operario ou empregado despedido por infracção á disciplina do trabalho, ou que tenha abandonado o logar por conveniencia, será expulso no prazo de 10 dias do alojamento que lhe tenha sido distribuido pela usina ou autoridade competente.

Quem conhece as terriveis condições do alojamento na U. R. S. S. comprehende que essa medida equivale para o operario á impossibilidade de accommodar-se em qualquer outra parte.

O referido decreto será executado á risca, dadas as ordens terminantes expedidas pelo Procurador Geral da União Sovietica, Vichinsky, determinando a applicação immediata dessa lei, accrescentando que a desobediencia será punida com o maximo rigor.

ESPERANDO A PROXIMA GUERRA

O QUE SE DIZ EM WASHINGTON, A ESSE RESPEITO

O REGRESSO DE ROOSEVELT

WASHINGTON, 18 (U. P.) — Os funccionarios do Departamento de Estado, entrevistados acerca da noticia transmittida de Key West, segundo a qual o sr. Roosevelt tencionaria encurtar o periodo inicialmente previsto para revista da Marinha de Guerra norte-americana, demonstraram uma certa surpresa deante deste annunciado regresso.

Os mesmos não quizeram fazer declarações, porém, apesar das suas respostas muito reservadas, deduz-se que elles acreditam que a situação internacional não peorou sensivelmente neste ultimo mez.

Todos são de opinião que a situação é bastante tensa na Europa, mas que o periodo agudo será em março ou abril, mezes que, na Historia, foram um periodo critico para a paz mundial; comtudo, elles acreditam que "um incidente" poderia aggravar subitamente a situação, mas que ha pouca probabilidade para isso, pois os dirigentes na Europa procuram o mais possivel evitar estes "incidentes" em vez de provocal-os.

A MISSÃO AEREA BRASILEIRA NA ITALIA

Uma conversa amistosa com o general Valle

ROMA, 18 (U. P.) — O coronel Mendes de Moraes, chefe da Missão Aerea Brasileira, e o general Valle, sub-secretario do Ar, da Italia, mantiveram uma conversação, na tarde de hoje. O assumpto tratado é desconhecido, mas deprehende-se que o encontro revestiu-se de caracter amistoso.

O sr. Guerra Duval, ex-Embaixador do Brasil na Italia, esteve em visita de despedida ao rei Victor Emmanuel, por ter de embarcar no dia 2 de março, em Genova, pelo vapor "Augustus".

A INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DA CALIFORNIA

Como foi inaugurada

SAN-FRANCISCO, 18 (U. P.) — A Exposição foi solennemente inaugurada pelo governador Orsen e pelo Presidente Roosevelt, cujo discurso, pronunciado em Key-West, foi irradiado.

O governador Olsen, usando uma chave cravejada de pedras preciosas, avaliada em 35 mil dollares, abriu a "maquette" representando os portões do recinto, abrindo simultaneamente os portões reaes pelos quaes começaram immediatamente a entrar milhares de visitantes da California e de toda a nação.

AS MANOBRAS NAVAES AMERICANAS

O presidente Roosevelt no "Houston"

KEY WEST, Florida, 18 (U. P.) — O Presidente Roosevelt embarca, hoje, á tarde, no cruzador "Houston", afim de tomar uma parte activa nas manobras que a frota dos Estados Unidos realiza no Mar dos Caraibas.

O cruzador, escoltado por outra unidade, o "Warrington", fará parte da força de defesa que repellirá o inimigo theorico que invade as aguas americanas.

O Presidente assistirá ás manobras da ponte de commando do "Houston" e viverá, tanto quanto possivel, nas condições de guerra simulada, que prevalecem a bordo.

ELOGIADO NOS ESTADOS UNIDOS O LIVRO DE UM ESCRIPTOR BRASILEIRO

NOVA YORK, 18 (A. N.) — "La Nueva Democracia", revista que se publica nesta cidade, apreciou recentemente o livro do escriptor brasileiro Ernesto Cruz, intitulado "Na terra das igaçabas".

Depois de elogiar a erudição do autor, disse tratar-se de uma obra tão bella quanto interessante.

O livro em questão acha-se dividido em quatro partes: "Estudos etymologicos", "Contos e lendas", "Abecedario tupy" e "Vozes tupys no idioma patrio".

EM PLENA ORGIA

Aos rythmos mirabolantes dos sambas e das marchas, ao chocalhar continuo dos pandeiros, ao ronco grotesco das cuicas, ao ribombar trovejante dos bombos, ao som estridente dos clarins, a turba irrequieta dos foliões, com suas fantasias multicores e bizarras, transforma a Cidade num vasto amphitheatro de orgias e prazeres

Evohé!... Evohé!...

ESTAMOS JA' EM PLENA FOLIA

Desde manhã que a Cidade, hontem, mostrava uma physionomia nova. Um movimento desusado nas ruas e no commercio, dava a norma do que seria a chegada de El Rey Momo, para o seu alegre e ephemero reinado de quatro dias.

A partir do meio-dia, á medida que o alto commercio ia cerrando as portas, o movimento aguamentava. Grupos de foliões, nos bars, nos cafés, iam-se avolumando e os primeiros fantaziados iam fazendo sua apparição.

As preliminares davam margem aos melhores prognosticos.

Pela amostra do que se via durante a tarde, se podia presumir o que seria a primeira noite carnavalesca

Grande animação, enthusiasmo desbordante!

— Então?... A que baile vaes?

— Ainda não sei...

A "patrôa" está ainda acabando a fantazia.

* * *

— Já na fuzarca?!

— E por que não? O Carnaval para mim já começou. Aliás, a tarde de hoje e de segunda-feira são o que ha de melhor.

— ?!

— São os unicos momentos em que estou livre lá da cara metade e da filharada... Posso brincar á vontade.

Estes e outros dialogos parecidos, surprehendia o reporter por todo o lado onde ia.

Todo o mundo falava em Carnaval; só se tratava de ir para casa experimentar a fantazia, ou descançar um pouquinho, para, á noite, cair de rijo na Orgia.

A PARADA DOS BLOCOS DAS REPARTIÇÕES PUBLICAS

Em materia de desfile cabe, todos os annos, a primazia de abrir a parada, aos carnavalescos das Repartições Publicas.

A passeata dos Blocos das Repartições já se tornou tradicional.

A's 15 horas, os primeiros grupos desses foliões, aos quaes se juntavam alguns blocos de casas do commercio grosso, faziam sua apparição na Avenida Rio Branco, entre os applausos do Povo que enchia essa arteria.

O desfile mostrou, como nos annos anteriores, o espirito humoristico, a vestiaria original e collorida e a harmonia das canções do pessoal das Repartições federaes e municipaes, Prefeitura, Casa da Moeda, Moinho Fluminense e Ministerio da Educação.

Debaixo de constantes ovações verificou-se o desfile, que ás 18 horas estava terminado, para dar logar á grande Folia, da noite quente que vinha descendo.

NOS BAILES

A' noite, o movimento alcançou seu auge. Bondes e autos, trens e omnibus, dos bairros mais longinquos, transportavam gente para os bailes e para a grande concentração da Avenida.

Esta apresentava um aspecto feérico, no seu 1.500 mil velas e nos brilhantes paineis que a decoram.

Mil gargantas entoavam as canções em vóga.

"Você quer uma bahiana
. . . .
"Oh! Jardineira por que
estás tão triste!".

A "Florisbella", o "Caramurú" e outros sambas e marchas davam a nóta sonora.

Nos bailes o movimento era enorme.

Desde a Avenida e adjacencias, onde campeiam os "Laranjas", o "Alhambra", o "Independentes" e o "Bola Preta" até á Urca e á Copacabana, onde os casinos dão a nota elegante, por todos os bairros, por todos os cantos, o "arrasta-pé" era animado e ruidoso de alegria e som.

E assim começou a primeira noite carnavalesca deste anno.

FENIANOS

OS PAGODES CARNAVALESCOS

No "poleiro" os gatos se movimentam para os grandes festejos de hoje, até terça-feira.

Vae haver o diabo no "poleiro", porque os foliões estão cada vez mais nos folguedos carnavalescos.

NAS SOCIEDADES RECREATIVAS

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

O baile infantil de hoje e a noite carnavalesca de amanhã

A directoria da elegante sociedade da Avenida Graça Aranha promove hoje á tarde um baile infantil, que está despertando o maior interesse entre a petizada e o corpo social.

Encerrando o programma carnavalesco será realizada amanhã uma alegre e ruidosa noite dansante.

CLUB DE SÃO CHRISTOVÃO

A matinée infantil de hoje e o baile de gala de amanhã

Está despertando extraordinario interesse o tradicional baile de gala, que será realizado amanhã nos salões do aristocratico Club de São Christovão.

Pelos intensos preparativos que vêm sendo feitos, carinhosamente orientados pela sua directoria, por certo estas obterão mais uma serie de retumbantes successos.

A direcção dos seus salões foi confiada á pericia artistica do consagrado scenographo Deodoro de Abreu, que se tem esmerado como verdadeiro artista que é, pela belleza de seu trabalho podemos classifical-o sem exaggero um acontecimento notavel. A séde do Club de São Christovão apresentará portanto uma rica variedade de côres e magnificas combinações de forma e luz, como até aqui nunca vistas em festas deste genero, tornando-se mesmo impossivel descrever-se o luxo e carinho do ambiente que será dado á elegante sociedade carioca.

Outra nota interessante é a procura de mesas para o baile de segunda-feira, que, distribuidas no salão de honra, darão um cunho de requintada elegancia.

A directoria avisa aos seus associados que as poucas mesas que restam poderão ser reservadas; os interessados as encontrarão ainda na séde do club ou no escriptorio do presidente, á rua Uruguayana.

O traje para o baile de gala será o de rigor ou fantasia de luxo e a commissão de porta agirá com exigencia a este respeito.

Hoje haverá uma "matinée" infantil que será a alegria da petizada.

O. N. DOPOLAVORO

As encantadoras festas carnavalescas

Os bailes de Carnaval de 1939, no Opera Nacional Dopolavoro, deverão obter o mais completo exito, de vez que a organização que vem presidindo ás suas festas carnavalescas e o interesse reinante no seio social, assignalam, de maneira irretorquivel, quão brilhantes serão os bailes carnavalescos que serão effectuados no Salão Rosa e no amplo gymnasio da Casa da Italia.

Duas excellentes orchestras, sob a direcção de Waldemar Fuffier, tocarão ininterruptamente das 22 horas em diante.

O DESFILE DE HOJE NO CAMPO DE S. CHRISTOVÃO

OS RANCHOS E BLOCOS QUE DESFILARÃO

O tradicional desfile das pequenas sociedade carnavalescas será, este anno, realizado no Campo de S. Christovão, fugindo, assim, á praxe antiga de se exhibirem na Avenida os ranchos e blocos.

O povo, que tanto aprecia essas aggremiações, terá opportunidade novamente de applaudil-ás com conforto e desafogo, fugindo ao ambiente acalorado da estação.

O horario desse desfile, de accordo com a Policia, será das 19 ás 24 horas. Nenhum rancho ou bloco poderá desfilar se não estiver no local de concentração até ás 21 horas.

A commissão de julgamento está assim constituida:

Professor Modestino Kanto, esculptor da Escola de Bellas Artes e autor do monumento a Deodoro.

Professor Magalhães Corrêa, esculptor da Escola de Bellas Artes.

Dr. Abadie Faria Rosa, escriptor e director geral do Theatro Nacional.

Professor Armando Vianna, pintor laureado pela Escola de Bellas Artes.

Rubens Vieira, um dos chefes da Casa Rubens, technico em bordados e indumentarias.

Essa é a commissão de julgamento nomeada pelo "Jornal do Brasil".

RANCHOS E BLOCOS QUE DESFILARÃO

Desfilarão, hoje, no Campo de São Christovão, as sociedades:

União das Flores (rancho); Parasitas de Ramos (rancho); Innocentes de Catumby (bloco); Não Posso me Amofinar (bloco); Alliança de Quintino (bloco); Rouxinol de Bangú (rancho); Decididos de Quintino (rancho); Caprichosos Unidos do Brasil (rancho); Mixto Vassourinhas (bloco); Caprichosos da Tijuca (bloco); Recreio Ilha do Governador (rancho); Recreio dos Lavradores (rancho).

COMO SERÃO DISTRIBUIDOS OS 10:000$000 QUE O "JORNAL DO BRASIL" OFFERECE

Os premios que o "Jornal do Brasil" offerece, na importancia de 10:000$000 em dinheiro, ficarão assim distribuidos:

1.º premio (campeão) . . . . . 5:000$000
2.º premio (vice-campeão) . . . 3:000$000
3.º premio. . . . 1:000$000
4.º premio. . . . 1:000$000

CARNAVAL NO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

O Jockey Club Brasileiro está preparando para o seu corpo social, na terça-feira de Carnaval, um magnifico jantar-dansante, que, sem duvida, virá confirmar o seu innegavel prestigio e esplendor das suas festas carnavalescas.

A reserva de mesas para este jantar poderá ser feita pelos srs. socios com o "maitre d'hotel".

No domingo e na segunda-feira, a séde do Club estará aberta para maior commodidade dos srs. socios, havendo serviço de bar e, igualmente, jantar nestes dias.

Os srs. socios que desejarem trazer convidados poderão procurar os respectivos cartões de ingresso na Secretaria, onde lhes serão prestadas todas as informações.

MAIS UMA NOITE DE STAMBUL NO RIO

OS BAILES DO INTERNACIONAL

Depois do magnifico successo alcançado na noite de hontem, pelo Grupo dos Aquaticos, os foliões alvi-rubros aguardam, com ansiedade a segunda noite de Stambul, que terá logar amanhã. Mais um estrondoso successo dos foliões aquaticos. Estamos certos de que as "Noites de Stambul" ficarão perpetuadas na memoria de quantos participaram dos momentos de intensa alegria, proporcionados pelo Grupo dos Aquaticos, nos dois bailes organizados para os foliões do prestigioso Club Internacional de Regatas.

Aproveitar, pois, amanhã, a segunda noite que nos brinda o Grupo dos Aquaticos com o maravilhoso espectaculo carnavalesco, para o qual todos contribuiram de fórma efficiente e decisiva.

NOS CLUBS CARNAVALESCOS

TENENTES DO DIABO

A "Caverna" que hontem iniciou os folguedos carnavalescos com um baile formidavel proseguirá hoje, amanhã e terça-feira com formidaveis pagodes.

Uma legião de gente infernal, tomará parte nessas demoniacas festividades, durante 96 horas consecutivas.

CONGRESSO DOS FENIANOS

OS BAILES CARNAVALESCOS

Durante tres noites, no "Senado", os foliões diplomatas não cansarão.

São tres noites de verdadeira loucura carnavalesca, onde aposentados, gente bôa e em disponibilidade vão se desmanchar até o Chico vir de cima.

Para que o pagode seja um facto consummado, ali naquellas paragens, o Minó mandou decorar os salões de tal fórma que não haverá noite nem dia, nem socego nem descanso; não faltará musica, enthusiasmo, nem alegria.

PIERROTS DA CAVERNA

OS FESTEJOS CARNAVALESCOS

Realizam-se, durante os folguedos de Momo, graciosos festejos no "Moinho".

Para a imponencia dessas festividades, foram engalanados os salões do palacete da rua Chile com soberba ornamentação a caracter.

Nessas noites deverão imperar ali, o enthusiasmo e a alegria de sempre.

DEMOCRATICOS

Grandiosos bailes estão reservados para hoje, amanhã, depois no "castello".

São tres noites de intensa alegria, onde os carapicús de todas as idades irão passar horas alegres e encantadoras.

Para que os festejos sejam imponentes, o "castello" recebeu uma engalanação maravilhosa, onde não faltarão os motivos carnavalescos.

ORPHEÃO PORTUGUEZ

MAIS TRES NOITES DE ALEGRIA

Em proseguimento ao programma carnavalesco a elegante sociedade da rua dos Andradas realizará hoje, amanhã e depois estupendos bailes.

A tradição da exhuberante alegria desses bailes se manterá intacta ainda uma vez, garantindo ao Orfeão Portuguez logar de destaque, ha muitos annos alcançado.

Alegria extraordinaria, muita animação e encanto, as festas da elegante sociedade da rua dos Andradas serão, sem duvida, brilhantissimas.

BANDA DE PORTUGAL

Os bailes de hoje, amanhã e terça-feira

A noite de hontem que marcou o inicio do triduo da folia foi assignalada na Banda de Portugal com um grandioso baile.

Hoje, amanhã e terça-feira a alegria e o enthusiasmo crepitarão ainda de maneira vibrante e irreprimivel, entre a moçada alegre da querida sociedade da Praça Onze de Junho.

Os salões, envolvidos por uma ornamentação brilhante, essencialmente caracteristica, para que os bailes de Carnaval alcancem um exito abosoluto.

Serão tres bailes formidaveis que a querida sociedade da Praça Onze de Junho realizará nas noites da folia.

ORFEÃO PORTUGAL

Os bailes de hoje e amanhã

Esta brilhante sociedade abrirá novamente hoje e amanhã os seus salões para a realização dos grandes bailes a fantasia, offerecidos pela directoria aos associados e suas familias.

Tocará a Yankee Orchestra, hoje das 20 á 1 hora e amanhã, das 22 ás 3 horas.

Serão exigidos o traje completo ou fantasias distincta, recibo corrente e a carteira social. A commissão de porta vedará a entrada a quem julgar conveniente.

PENHA CLUB

Os bailes de hoje e amanhã

São tradicionaes os festejos carnavalescos do Penha Clube; este anno taes commemorações ultrapassarão de muito tudo que tem sido feito no veterano gremio, pois a sua directoria não poupou esforços para offerecer aos associados um triduo capaz de despertar enthusiasmo e calor até numa pedra de gelo...

No ambiente encantado da "Orgia do Samba", em que foi transformado o amplo salão de dansas, desfilarão, num pyramidal cordão carnavalesco, todos os "meninos" da escola de Lord "Pilogenio", o mago conductor de foliões de fibra.

Nada irá faltar para um exito ruidoso nesses dias em que são esquecidas todas as aperturas para só se pensar em formar na côrte do rei Momo I e Unico.

As audiencias ao rei da galhofa serão dadas, hoje, das 19 ás 2 horas; amanhã, das 22 ás 4 horas, havendo ainda as festas supplementares de hoje sómente para a petizada, das 14 ás 17 horas, e o sujo-rei de depois de amanhã, sahindo da séde ás 13 horas.

(Continua na 13.ª pag.)

COMMENTARIOS

Sobre

FINANÇAS e ECONOMIA

Direcção de

F. J. TEIXEIRA LEITE

BRASIL finanças

COLLABORAÇÕES

Sobre assumptos economicos e financeiros dos mais reputados technicos

O trabalho industrial e a continuidade do trabalho

PEDRO LEVEL MOREAUX

(Para a "Gazeta de Noticias")

"Além da força politica e da força religiosa, existe a força racional. A sua expressão se manifesta na sciencia e na philosophia. Todo povo, toda civilização chegados a um certo grão de desenvolvimento, tem uma philosophia, uma politica e uma religião hierarchisada."

Um Paiz como o *Brasil*, possuidor de vasto territorio, sem população sufficiente para produzir e consumir, lutando contra as constantes crises, devido a ausencia de standardisação de grande numero de productos agricolas e manufacturados, necessaria, para a conquista de novos mercados, custos que permittam enfrentar a concurrencia, que possam fazer os outros paizes produtores e manufactureiros. Devemos então estudar, uma organização de serviços, de accordo com os elementos de que dispomos, modos e costumes, observando, entretanto, os principios, daquelles que nos podem ensinar e nos mostrar com factos, o caminho pratico a [illegible], que é o do *Methodo*. Portanto, a boa organização industrial, depende em grande parte, da situação economica e financeira do Paiz, factor importante, que augmentará, ou diminuirá o exito da administração, segundo a sabedoria ou imprudencia do Governo e dos parlamentares responsaveis pelos destinos da *Nação*. Devemos tambem por outro lado, comprehender a necessidade da continuidade de trabalho, uma condição forte, essencial do successo, que os industriaes devem procurar realizar e que consiste em conduzir sempre por preço pouco elevado, facilitando assim a procura constante, bem como a obtenção do maximo da producção, com o mesmo material. A producção sendo reduzida e supportando todas as despezas geraes da producção normal, tornar-se-á muito onerosa e sabemos que uma producção forçada determina sempre imperfectibilidade do producto. Comprehenda-se bem, que o principio que estabelecemos, depende da posição financeira da fabrica, cuja producção está sujeita unicamente aos capitaes de que dispõe.

Estudar o trabalho nos seus resultados, em relação ao homem e a sociedade em que vivemos, analysar como o homem é estimulado a produzir e como é recompensado em seus esforços, pela influencia das machinas, tal é o principal objectivo da importancia do trabalho industrial, cujas applicações estão ligadas a toda questão referente ao estudo dos methodos a empregar, na direcção necessaria, para a organização dos serviços de uma industria. O poder intellectual e moral de um povo, se exalta cada vez mais com a divisão do trabalho, as machinas, o capital accumulado, o commercio, o credito, mas, antes de tudo com os elementos moraes e intellectuaes, cuja população sã, possa dispôr. O trabalhador, deve crear pela sua energia riquezas crescentes e encontrar fontes indefinidas. Channing, com grande propriedade dizia: que com o desenvolvimento do poder intellectual e moral de um povo, seu poder productivo engrandeceria, que a industria, tornar-se-ia mais efficaz, que uma sábia economia augmentaria a riqueza, que se descobriria na arte a natureza das fontes, que não tinham sido ainda imaginadas. Devemos crêr que os meios de existencia, se[illegible] tanto mais faceis, que um povo torna-se esclarecido, mais resoluto, mais justo e respeitado alem de tudo. O fim de todos esforços do poder social, secundado pela dedicação dos bons elementos, deve ser de fazer respeitar a propriedade bem adquirida, de garantir completa segurança, de proteger o exercicio integral dos direitos adquiridos por todas energias, para que todos esforços do trabalho, sejam estimulados e crescentes sem cessar. São estas as leis protectoraes dos justos direitos, que são as condições necessarias da creação da riqueza, que elevam o credito de uma nação e é preciso as completar, com o que provem do direito estricto e do dominio da fraternidade, pelas instituições que facilitam a formação do caracter, como tambem a ascenção de maior numero de independentes, que traz o bem estar.

Tecidos de algodão e mercado externo

Lemos no "Boletim Hamann":

"A industria de tecidos de algodão atravessa uma crise profunda. O nosso mercado interno, tendo perdido parte de seu poder acquisitivo não tem conseguido absorver toda a producção, que se accumulla nos depositos das fabricas.

O inquerito realizado pelo Conselho Technico de Economia e Finanças ainda não está terminado, embora o parecer do conselheiro Lima Campos tenha concluido pelo *sub-consumo*.

Já tivemos o ensejo de analysar as graves consequencias sociaes e economicas para o Paiz, caso, de accordo com o referido parecer, fôssem tomadas as medidas de limitação das horas de trabalho.

Felizmente, agora, as discussões já se encaminham para uma solução mais racional: *a conquista dos mercados externos.*

Entretanto, o alvitre apresentado da elevação da taxa de cambio, é uma excepção odiosa, que não soluciona e não seria sufficiente.

Devemos, primeiramente, collocar a industria em situação de concorrer com vantagem. A possibilidade de warrantagem de seus "stocks", por intermedio das Companhias de Armazens Geraes, no Banco do Brasil, a juros especiaes seria o primeiro passo.

Fretes reduzidos no Lloyd Brasileiro para os paizes sul-americanos. E, sobretudo, a instituição de premios de exportação. Praticamente é facil a realização. A exemplo de outros paizes, logo que os contratos de cambio fôssem liquidados, o governo devolveria 10 °|° ou 15 °|° sobre as facturas, ás *fabricas exportadoras.*

Isto como uma medida de emergencia, provisoria, até que a situação das fabricas se normalize.

Nestas condições, não teremos mexido em nossa politica cambial, que é a certa e que defende verdadeiramente a nossa economia.

Não teremos creado uma excepção odiosa, e, finalmente, collocaremos a industria dos tecidos de algodão em situação de vender ao exterior."

O CAFE' EM NOVA YORK

O estado do mercado

NOVA YORK, 18 (U. P.) — Durante a semana que hoje finda, o café a termo manteve-se sustentado, reflectindo as grandes e novas compras, ao passo que a procura de disponivel melhorou visivelmente.

O Pan-America Coffee Bureau annunciou que os Estados Unidos importaram durante o anno de 1938 um total de ..... 15.052.789 saccas de café, contra 12.856.593 no anno anterior, salientando que o Brasil foi o produtor mais beneficiado por este augmento, de vez que forneceu 40 °|° do total.

O BRASIL NA REVISTA "BELGIQUE AMERIQUE LATINE"

BRUXELLAS, 18 (A. N.) — Numa de suas ultimas edições, a revista "Belgique Amerique Latine", orgão da Casa da America Latina, desta capital, publicou um amplo noticiario sobre o Brasil.

Delle constam: o orçamento brasileiro para o anno de 1939, dados estatisticos sobre o desenvolvimento do Estado de S. Paulo; e o augmento da exportação de café, frutas citricas, algodão, cera de carnaúba, etc.

Foram, tambem, transcriptas nesse numero da revista "Belgique Amerique Latine" as declarações do Presidente Getulio Vargas, referentes á applicação de capitaes estrangeiros no Brasil.

AS BOLSAS DE PARIS E LONDRES

PARIS, 18 (U. P.) — O dollar foi cotado, na Bolsa, a 37 francos 76 centimos, e o esterlino a 176 francos 97 centimos.

LONDRES, 18 (U. P.) — O ouro foi vendido, no Stock Exchange, a 148 shillings 3 1|2 pence por onça, tendo sido realizadas transacções na importancia de 240.000 esterlinos.

O dollar foi cotado a 4.68.81 por esterlino.

Reformada a Carteira Predial do Instituto dos Commerciarios

O MINISTRO DO TRABALHO CREOU A CARTEIRA ITINERANTE

Por portaria que acaba de ser assignada no Ministerio do Trabalho, o sr. Waldemar Falcão firmou o seguinte no que se refere á Carteira Predial do Instituto dos Commerciarios:

Art. 1° — Ficam estabelecidas, para execução dos serviços prediaes do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios nas regiões a que correspondem os Departamentos creados pelo artigo 173 do regulamento annexo ao decreto n° 183, de 26 de dezembro de 1934, dois grupos distinctos, um dos quaes, considerado autonomo e denominado 1° grupo, comprehenderá as 8ª, 9ª e 11ª regiões, devendo as restantes formar o 2° grupo, constituido pelas que não possuem serviços autonomos.

Art. 2° — O 2° grupo, a que allude o art. anterior será dividido em 1° e 2° sub-grupos, incluidas no primeiro as 4ª e 5ª regiões e no 2° ás 6ª, 7ª e 10ª ficando subordinados os serviços technicos da 6ª e da 7ª á 8ª região e da 10ª a 11ª.

Art. 3° — Para attender ás actividades da primeira, 2ª e 3ª regiões creará a I. A. P. C. um Serviço Predial itinerante, directamente subordinado ao Serviço Predial das 4ª e 5ª regiões, devendo, porém, sua installação verificar-se em cada uma dellas desde que a arrecadação local torne possivel a construcção de grupos de casas em numero nunca inferior a 50.

Art. 4° — As nomeações de engenheiros-ajudantes para os Departamentos Regionaes devem obedecer ao disposto no art. 10 das instrucções expedidas por portaria ministerial de 5 de maio de 1938 para o emprego de fundos do Instituto em emprestimo para construcção ou acquisição de casas.

Art. 5° — O I. A. P. C. submetterá á approvação do C. N. T. o orçamento de sua carteira predial, em observancia das bases resultantes dos estudos effectuados a respeito.

Os principaes compradores do nosso algodão

O algodão em rama é um dos productos de maior procura e da maior relevancia, mercê das suas innumeras e indispensaveis applicações:

Mais de uma vez esta pagina tem fornecido curiosas estatisticas e commentarios sobre o algodão, de uma grande importancia em relação dos interesses do Brasil que, como é notorio, está collocado em sexto logar entre os maiores productores desse utilissimo producto.

Segundo o "New York Cotton Exchange Service", cujas tabellas determinam o valor da producção e fazem, com clareza, a estimativa do volume das safras mundiaes, acaba de publicar o quadro dos principaes compradores do nosso algodão, nos ultimos dois annos e nove mezes:

Anno		Kilos	Réis
1936 —	New York	9.329.820	10.179:400$800
	Philadelphia	98.294	106:157$500
	S. Francisco	3.809.221	3.564:915$200
	Los Angeles	2.286.956	3.483:764$100
	Portland	75.600	61:992$000
	Oakland	611.800	606:032$400
		17.611.691	18.002:262$000
1937 —	New York	3.508.624	5.034:165$800
	Baltimore	149.940	269:829$000
	S. Francisco	2.670.294	3.658:934$000
	Los Angeles	5.023.160	7.284:667$200
	Oakland	49.980	84:966$000
		11.401.998	16.332:562$000
1938 —	Janeiro a Setembro:		
	New York	6.774.459	2.609:783$600
	S. Francisco	1.870.952	748:382$800
	Los Angeles	1.254.192	581:676$800
	Oakland	258.064	361:289$800
		10.157.667	4.221:132$800

As relações commerciaes entre a Argentina e os Estados Unidos

A PERSPECTIVA DE UMA FALTA DE CAMBIAES FOI O MOTIVO QUE PREJUDICOU O BOM ANDAMENTO DAS NEGOCIAÇÕES

WASHINGTON, 18 — (United Press) — Segundo informações obtidas em circulos dignos de credito os diplomatas latino-americanos amigos da Argentina opinam que esse paiz adoptou medidas de restricção das importações dos Estados Unidos com o proposito de contornar as difficuldades cambiaes que eventualmente possam surgir e que até agora constituiam invencivel obstaculo ao desenvolvimento das relações commerciaes entre os dois paizes.

Nos mesmos circulos chama-se a attenção sobre o recente discurso do ministro das relações exteriores da Argentina sr. Cantilo e exprimem a opinião de que as restricções serão suspensas logo que o governo de Buenos Aires contar com sufficientes fundos para obter os cambios necessarios para o pagamento dos generos americanos importados naquelle paiz, situação que permittirá intensificar as relações mercantis entre as duas nações.

Friza-se nos meios financeiros que o intenso movimento do ouro verificado recentemente, causou alarme na Argentina, assim como em outros paizes latino americanos, onde se acredita que se as difficuldades do cambio se accentuarem ainda mais, a situação resultante desse facto será muito seria e contribuirá para impedir por um periodo indeterminado a solução do problema.

Os membros do Congresso nos Estados Unidos que acompanham com muito interesse a questão das relações commerciaes entre a Argentina e os Estados Unidos não acreditam que o Senado approve a Convenção Sanitaria negociada entre os dois paizes, mesmo sob a pressão do Departamento de Estado.

Pensa-se em certos meios que todo o problema do intercambio argentino americano póde ser resolvido satisfactoriamente mediante a revisão de todos os entendimentos existentes, de conformidade com a nova situação geral.

A reserva petrolifera da região do Reconcavo bahiano

EM TORNO DO ULTIMO DECRETO PRESIDENCIAL

Por decreto-lei de 8 de Fevereiro, o sr. Presidente da Republica resolveu considerar, até nova resolução, reserva petrolifera a area da região do Reconcavo, no Estado da Bahia, delimitada por uma circumferencia de sesenta kilometros de raio, tendo como centro o poço n. 163, sito em Lobato. Em virtude desse acto, não se outorgarão ahi autorizações de pesquizas, nem concessões de lavra de jazidas de petroleo e gazes naturaes.

A resolução governamental causou, como era natural, o maior alarma entre todos os que, como brasileiros, têm consagrado a sua actividade á pesquisa do petroleo nacional, com o intuito de estabelecerem a lavra e a exploração desse precioso combustivel, dentro das condições estabelecidas pela lei. Os que assim procediam sentiam-se amparados, em moldes rigidos e acauteladores dos interesses nacionaes, pela legislação em vigor, que não viera senão orientar o seu enthusiasmo pela collaboração em um problema que affecta profundamente á economia do paiz.

Todas as nações cultivam o ardor popular pelas suas grandes causas, porque é nesse ardor que encontram origem as forças que constroem a sua grandeza. Ora, se nos afigura que o acto governamental foi uma ducha de agua fria no enthusiasmo dos brasileiros pelo problema do petroleo nacional, e, por isto, parece que deveria ser reduzido ao minimo o prazo da nova resolução a que o decreto se refere. Mesmo, porque havia sido anteriormente promulgada uma lei de defesa da economia popular, que se sentirá justamente attingida pela actual decisão.

Tudo que dissemos, porém, não nos parece constituir o argumento decisivo para que seja reexaminada a resolução adoptada pelos poderes publicos. O principal é que reserva presupõe a existencia de abundancia. E uma reserva, que importará em estancar as fontes estimuladoras de um incomparavel impeto nacional, deverá certamente ser considerada como apenas provisoria.

MUNDANIDADES

BINOCULO

AMANHÃ, o baile-official da Cidade para o Carnaval de 39...

O nosso theatro-Opera já não tem, desde ha dias, uma só mesa disponivel, o foyer está "au grand complet", Piergile e seus auxiliares não têm mãos a medir...

O baile de 39 foi estudado (é o termo) com um desvêlo desusado...

Artistas, pintores, decoradores, electricistas, costureiras, ensceuadores, chronistas d'arte e mundanos conjugaram seus esforços no sentido de uma esplendida organização do Baile.

O Binoculo, a tradicional secção da GAZETA, que acompanhou o surto de renovação da cidade, o Binoculo estará transferido, amanhã, para os salões ouro-velho do Municipal, e, de lá, irradiará para todo o Brasil a festa esplendorosa...

* * *

O palco será em estylo colonial, brasileiro. Haverá um grande jardim, em cujos muros se verão doze azulêjos. Nos fundos, um portão monumental, aberto, deixando vêr, por entre extensa alamêda, uma fonte luminosa.

Dos lados do portão, duas acácias imperiaes.

Além do muro, o azul infinito do céo, as folhagens e as flores dos tropicos.

* * *

Na platéa. Uma reminiscencia da éra D. João VI. Uma escada que attingirá a maior altura do Theatro, ligando os camarotes do Presidente da Republica e do Prefeito.

Esses camarotes estarão emmoldurados com perfis da época e ostentarão grandes toldos escarlates, arrematados por corôas de plumas brancas.

A parte restante do tecto será coberta com uma especie de toldo, "bleu-marin", arrematado como um painel, repleto de figuras evocativas da época.

Ao centro da grande arcada, um lustre de 6 metros de comprimento, com 140 crystaes e 20 vélas com "abat-jours", em cujas mangas se verão estrellas faiscantes.

* * *

Para um décor majestoso como este, as fantasias do tempo colonial serão as preferiveis.

Mas o ambiente se presta, entretanto, a uma variedade infinita de "travestis".

Os romanticos trajes da côrte, desde os fidalgotes até á Sinhá-Moça, e os dos typos populares, taes como os barbeiros de rua, os capitães do matto, as escravas, as bahianas, são phantasias adequadas ao grandioso baile. Aliás, os ricos premios autorizam fantasias de luxo e de bom-gosto.

* * *

O "cotillon", está á maravilha. Lá, veremos, ás 24 horas, os "bouquets" de rosas, finamente envoltos em celophanes "cyclamen"; os leques de lantejoulas, usados para os "abanos" das moças-fidalgas; e até os berendengos das bahianas do Reconcavo, cheios de superstições e de sortilegios.

Plumas e chapéos de D. João VI completarão o harmonioso e delicado "cotillon" deste anno.

* * *

A cidade, o Brasil todo, escutarão o desenrolar do baile-official.

A Directoria de Turismo e Propaganda tomou a si o encargo de fazer a chronica mundana do baile, através os "casts" da Radio Municipal e da Radio do Ministerio da Educação.

As granfinas e a "haute-gomme" carioca, darão ensejo pois a que todo o Paiz assista o baile maximo do Carnaval do Rio.

Ligando o "deal" para aquellas duas estações, os que não puderam ir ao Baile da Opera, delle terão uma nitida visão pela sua descripção em chronica social.

B. de A.

ANNIVERSARIOS

J. Ribeiro — Festeja, hoje, seu natalicio, o applaudido theatrologo e jornalista.

O sr. J. Ribeiro, elemento de destaque na colonia portugueza, é esposo da nossa illustre collaboradora, a escriptora sra. Iveto Ribeiro.

Srta. Celia Pinto do Carmo — Faz annos, hoje, a gentil srta. Celia Pinto do Carmo, filha do pharmaceutico Arthur Abreu do Carmo e sua esposa D. Esmeralda Pinto do Carmo.

A anniversariante, que é fino ornamento da sociedade carioca e

Sta. Celia Pinto do Carmo

é muito bem relacionada, por esse grato motivo, reunirá suas amiguinhas, em sua residencia, numa linda festa, onde terá opportunidade de verificar o quanto é estimada.

BAILES INFANTIS

A. A. Banco do Brasil — Encerrando o seu magnifico programma carnavalesco de 1939, a A. A. B. B., sociedade desportiva de fama continental, offerecerá aos alegres filhos e parentes menores de seus associados, interessante baile infantil na sua séde, hoje, 19 do corrente, sorteando dois valiosos premios ás crianças que se apresentarem fantasiadas. Tocará uma de suas melhores orchestras.

Olympico Club — A exemplo do anno passado, o Olympico fará realizar, hoje, das 14 ás 17 horas, uma "matinée" infantil, dedicada exclusivamente ás crianças pertencentes ás familias dos socios.

Haverá farta distribuição de doces e brinquedos proprios para o Carnaval, além de quatro premios a serem sorteados, dois para meninos e dois para meninas.

C. R. Vasco da Gama — Haverá, hoje, no C. R. Vasco da Gama, imponente "matinée" infantil, com premios ás melhores fantasias, e brindes ás crianças.

Este baile terá inicio ás 14 horas e terminará ás 18.

FESTAS CARNAVALESCAS

Fluminense Football Club — Realiza-se hoje, ás 23 horas, o magnifico baile de Carnaval, que o Fluminense F. Club vae offerecer ao seu distincto quadro social, e cuja esplendida ornamentação, inspirada no thema "Symphonia Africana", foi feita com maximo cuidado, sob a direcção de um consagrado scenographo. Esse artista é Souza Mendes, que realiza coisas maravilhosas, notadamente aquellas que, como as do grandioso baile de Carnaval do Fluminense, têm o cunho da originalidade!...

Casa do Estudante — Os tradicionaes bailes da Casa do Estudante já constituem um indicio de segurança para todos aquelles que pretendem passar um Carnaval alegre. Num ambiente de cordialidade e distincção, os estudantes divertem-se a valer, entre seus collegas. Optimas jazz abrilhantam os festejos e diversos brindes são distribuidos aos convidados.

Os convites para os bailes são encontrados na C. E. B., no largo da Carioca, 11, tel. 22-7193 e 22-1542.

VIAJANTES

Casal Adriano Le Tellier — Para S. Lourenço, em viagem de recreio e repouso, seguiram, hontem, o dr. Adriano Le Tellier e sua excellentissima esposa, a sra. Bellita Andrade Figueira Tellier.

OS QUE VIAJAM DE AVIÃO

Com destino a Corumbá, deixou, hoje, esta Capital, o avião "Pagé", levando os seguintes passageiros:

Para S. Paulo, os srs. Heinz Charles Bansen, Carlos Guilherme Sposito, Arthur Bryan Walker, Hermann Schenk, dr. Bento Ribeiro Dantas, srta. Clara Ewel; para Corumbá, o sr. Herbert Dreyssig.

O avião era pilotado pelo commandante: Licinio Corrêa Dias.

Procedente de Porto Alegre, chegou, hontem, a esta Capital, o avião "Iarussú", com os seguintes passageiros:

De Porto Alegre, os srs.: Heinz Kaydel, Oscar Peixoto, Adolpho Evald Sperb; de Florianopolis, os srs. dr. Gustav Leyen, Franz Gahrmann; de Curityba, os srs. José Eduardo do Domenico, Edgar Amorim do Amaral; de S. Paulo, os srs. Walter Goedde, tenente Eduardo H. de Oliveira, Luciano Marchine, Wilhelm Wiegand, Warner Krauss.

O avião era pilotado pelo commandante Carlos Erler.

Sr. Gustavo Capanema — Passageiro do avião da Panair, que faz o novo serviço aereo S. Paulo-Poços de Caldas-Rio de Janeiro, chegou, hontem, áquella estancia hydro-mineral o sr. Gustavo Capanema, Ministro da Educação.

O sr. Capanema viajou primeiro do Rio de Janeiro para São Paulo, por não ter encontrado mais logar no avião directo para Poços de Caldas. Em S. Paulo tomou o "Electra", da Panair, voando para a referida estação de aguas.

FALLECIMENTOS

Dr. Venancio de Figueiredo Neiva — Em sua residencia falleceu, hontem, nesta Capital, o dr. Venancio de Figueiredo Neiva, antigo politico e integro magistrado no Estado da Parahyba do Norte. Figura brilhante da magistratura parahybana, onde durante trinta annos exerceu as funcções de Juiz Federal, cargo em que veiu de se aposentar, o dr. Venancio Neiva volveu á politica, tendo exercido a representação daquelle Estado, como senador durante varios annos. No inicio do regimen republicano foi s. s. designado pelo então marechal Deodoro da Fonseca, para assumir o governo de seu Estado natal, funcção que exerceu com destaque até á renuncia do Governo Provisorio.

O dr. Venancio Neiva era o unico sobrevivente de uma familia illustre do prospero Estado nordestino, tendo dez irmãos, todos elles prestaram ao Paz assignalados serviços na paz como na guerra. O passamento do velho magistrado parahybano causou fundo pezar nesta Capital, onde s. s. gozava de vasto circulo de relações, e em seu Estado natal.

Deixa o dr. Venancio Neiva uma numerosa prole.

Era casado com a exma. senhora D. Joanna Baptista de Figueiredo Neiva, tendo tido deste matrimonio os seguintes filhos: dr. Venancio de Figueiredo Neiva, coronel Leoncio de F. Neiva, dr. Frederico de F. Neiva, dr. Eugenio de F. Neiva, e mais tres senhoras.

Os funeraes do dr. Venancio Neiva realizaram-se, hontem, com grande acompanhamento, para o cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro de sua residencia, á rua Mello Mattos, 54, ás 16 horas. Numerosas coroas e palmas de flores foram collocadas sobre o seu tumulo.

REPERCUSSÃO NO PARANA' DO CASO DE DISTRIBUIÇÃO CLANDESTINA DE CORRESPONDENCIA

CURITYBA, 18 (G. N.) — Causou sensação aqui o caso da distribuição de correspondencia da Companhia de Terras do Norte Paraná, em Rolandia e outras localidades, fraudadas as taxas postaes.

EMPRESTIMO MINEIRO DE CONSOLIDAÇÃO

REALIZA-SE, A 28 DO CORRENTE, O 5.º SORTEIO DE PREMIOS DAS APOLICES DA TERCEIRA SÉRIE DO EMPRESTIMO MINEIRO DE CONSOLIDAÇÃO

INSTRUCÇÕES PARA O SORTEIO

O Secretario das Finanças, usando das attribuições que lhe confere o paragrapho 4.º do artigo 5.º da Lei 192 de 10 de setembro de 1937, resolve expedir as seguintes instrucções para o proximo sorteio dos premios das apolices de que trata a citada lei:

1

O sorteio dos premios referidos no artigo 5.º da lei acima citada se iniciará a 28 de fevereiro corrente, ás 10 horas, no Theatro Municipal, podendo continuar nos dias subsequentes, caso não possa terminar naquelle dia, lavrando-se uma acta referente aos trabalhos do dia.

2

O acto será publico e presidido pelo Superintendente do Departamento da Despesa Variavel, podendo tomar parte na mesa os representantes da imprensa, da Associação Commercial, dos Bancos e autoridades que comparecerem. O presidente da mesa designará, dentre as pessoas presentes, dois secretarios para auxilial-o e lavrar a acta, bem como fiscaes para a verificação de todos os actos.

3

Como as apolices da terceira série são de numeros 2.000.001 a 3.000.000, serão adoptadas sete machinas "Fichet", sendo que a primeira da esquerda fixada no algarismo 2. Fica entendido que, se occorrer pararem as seis machinas restantes no algarismo 0, considerar-se-á sorteada a apolice n.º 3.000.000, que é a ultima da série. Antes do sorteio essas machinas serão franqueadas a exame do publico.

4

Os premios serão sorteados na seguinte ordem:

1º. . . .	200:000$000	
2º. . . .	100:000$000	
3º. . . .	50:000$000	
4º a 6º	20:000$000	cada um
7º a 11º	10:000$000	" "
12º a 21º	5:000$000	" "
22º a 41º	2:000$000	" "
42º a 141º	1:000$000	" "

5

Cada sorteio se effectuará do seguinte modo: a um signal de campainha, serão, ao mesmo tempo, accionadas 6 das 7 machinas e, paradas as mesmas, o numero que se apresentar nos mostradores de todas ellas, lidos os algarismos da esquerda para a direita, será o da apolice sorteada.

6

O numero premiado será lido em voz alta, escripto á vista do publico num quadro negro e mencionado, por extenso e em algarismos, na acta. Não se procederá a novo sorteio antes que os fiscaes verifiquem que o numero constante da acta é o mesmo accusado pelas machinas e pelo quadro negro.

7

Terminados os trabalhos do dia, encerrar-se-á a acta, que será assignada pelos membros da mesa e pelos fiscaes e, facultativamente, pelos representantes referidos no item 2 destas instrucções. Para a lavratura da acta haverá um livro especial, aberto, rubricado e, afinal, encerrado pelo Secretario das Finanças.

8

O resultado do sorteio será divulgado pelo "Minas Geraes", pela imprensa e pelo radio.

9

O Departamento da Despesa Variavel providenciará, em seguida, sobre a confecção de listas com o resultado completo do sorteio.

Bello Horizonte, 15 de fevereiro de 1939. — Ovidio de Abreu, Secretario das Finanças.

A HOMENAGEM DO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO A' MEMORIA DO PAPA PIO XI

A pedido do sr. Annibal Freire, vice-presidente em exercicio do Conselho Nacional de Educação, o Ministro Gustavo Capanema deu conhecimento ao sr. Nuncio Apostolico da homenagem prestada por esse orgão de cooperação do Ministerio da Educação á memoria de S. S. o Papa Pio XI, conforme se verifica do extracto da acta da reunião de 13 do corrente:

"O sr. Amoroso Lima — Sr. presidente, é esta a primeira vez que o Conselho se reune depois da morte de uma das maiores figuras da humanidade, deste momento e, mesmo, de todos os tempos, o Papa Pio XI.

Pelas manifestações dos ultimos dias, vimos a repercussão verdadeiramente universal do seu desapparecimento. Não era apenas no coração dos seus fieis que esse homem occupava posição de relevo absolutamente inconfundivel, mas o pronunciamento de todas as crenças e de todas as nacionalidades veio evidenciar que elle era figura de mais alto relevo no momento actual, pelos seus dotes de intelligencia, de coração e de actividade. Homem de pensamento e de acção, reuniu em torno de si a unanimidade dos que desejam uma humanidade melhor, mais digna e mais nobre.

Não poderiamos, pois, neste Conselho em que os problemas da intelligencia occupam sempre logar especial, deixar passar despercebida a morte desse grande vulto da humanidade. Peço, portanto, conste da acta um voto de profundo pesar de todo o Conselho. (Muito bem; muito bem).

O sr. Jonathas Serrano — Sr. presidente, depois das palavras do nobre conselheiro Amoroso Lima, seria talvez impertinencia querer dizer mais alguma coisa, si não fosse a consciencia do dever que muito me obriga a, applaudindo a proposta que acaba de ser feita, accrescentar algumas considerações de um ponto de vista mais particular a respeito da personalidade de Pio XI.

O grande Papa, preoccupado com os mais graves problemas do seculo, não esqueceu de abordar um sobre o qual já se manifestou este Conselho: os perigos que apresenta o cinema, não apenas dentro das escolas mas relativamente ás massas humanas que diariamente se vão distrair, ou talvez envenenar, nas casas de projecção.

Pio XI, no meio das preoccupações de suas multiplas actividades, não esqueceu de consignar uma encyclica especialmente ao cinema. Não vejo melhor demonstração do que foi um homem perfeitamente á altura da época em que viveu.

O Sr. presidente — O Conselho acaba de ouvir as palavras eloquentes dos nobres conselheiros Amoroso Lima e Jonathas Serrano, acerca da personalidade de Pio XI.

Interpretando o pensamento unanime desta assembléa, sem distincção de crenças mas no alto desejo de glorificar a memoria de um varão illustre, não quero submetter a votos a proposta apresentada e dou-a por approvada.

Vou ratificar a homenagem propondo um minuto de silencio em honra do glorioso bemfeitor da humanidade e defensor da civilização. (Todos os srs. conselheiros se levantam e observam um minuto de silencio).

COMMANDO EM CHEFE DA ESQUADRA BRASILEIRA

O sr. contra-almirante Mario de Oliveira Sampaio, commandante em chefe da Esquadra Brasileira, dirigiu ao sr. dr. Francisco Monteiro de Araripe Sucupira, o seguinte officio:

"Desvanecido com as honrosas expressões do vosso officio, apresento-vos meus sinceros agradecimentos. E' para mim motivo de jubilo, como brasileiro e como official general da Armada, sentir o elevado interesse que desperta a Marinha á Associação de classe tão nobre como a que representaes. Recebei, sr. presidente, com os meus agradecimentos, a affirmação do mais elevado apreço e consideração."

Os acontecimentos de Rio Claro

O "MOTIVO" DAS GRAVES OCCORRENCIAS

Conforme noticiamos, verificara-se na localidade fluminense de Rio Claro, graves occorrencias, das quaes resultou a morte de um fiscal da Prefeitura de nome Abrahão Feliz e sahiu ferido o ex-prefeito local, sr. Waldemar Magalhães Silva.

O chefe de policia fluminense, sr. Toledo Piza, ao ter conhecimento do facto, enviou reforços para Rio Claro, para manter a ordem, e determinou a abertura de rigoroso inquerito. Um dos envolvidos no conflicto, o sr. Nelson Portugal, filho do collector da localidade, foi preso em flagrante e teve a sua arma apprehendida, e foi removido para Nictheroy, onde está na Casa de Detenção. O motivo do conflicto foram velhas rixas politicas existentes entre o ex-prefeito e os seus inimigos de facção.

A occorrencia ter-se-ia verificado á porta da pharmacia Lousada. Os jovens fazendeiros Nelson Portugal e Emidilio Pereira depararam com o ex-prefeito Waldemar Magalhães, velho inimigo de ambos, e que nessa occasião interpellou-os violentamente e com visivel intuito de provocal-os. Exaltado porque os dois rapazes não lhe deram attenção, o ex-prefeito saccou de um revolver e atirou contra Nelson e Emidilio, dando origem ao conflicto. Emidilio Pereira evadiu-se depois do conflicto mas Waldemar Magalhães e Nelson Portugal encontram-se detidos em Nictheroy.

O GENERAL CHRISTOVÃO BARCELLOS REGRESSOU DO SUL

Regressou do Rio Grande do Sul, onde foi dar desempenho a uma commissão do Exercito e proceder a um inquerito militar, o general Christovão Barcellos.

Por esse motivo, o citado official apresentou-se ás altas patentes do Exercito.

GAZETA DE NOTICIAS

2ª SECÇÃO — 8 Paginas

SUPPLEMENTO — CONHECIMENTOS UTEIS, LITTERATURA, MODAS, VARIEDADES

Anno 64 — N.º 352 — Direcção de WLADIMIR BERNARDES — Domingo, 19-2-1939

RESIDUOS...

(Inédito, para a GAZETA DE NOTICIAS)

(Scena da vida carioca)

YVETA RIBEIRO

— "Seu" João... O senhor sabe... Estamos no dia 29...

— 29 ? ! Já ? !

— E' isso mesmo... O senhor sabe... O aluguel da casa não foi pago este mez...

— O senhor tem razão, "seu" Oliveira... E' que houve uma encrenca lá em casa... A minha mulher adoeceu... Um dos garotos tambem... Mas não se assuste, ouviu ?

No dia 5, o mais tardar, eu pagarei os dois mezes juntos.

— Está bem, "seu" João. Olhe que juntar assim é perigoso, e eu não posso perder...

— Não tenha medo, meu amig. ! No dia 5 apparecerei. Agora deixa-me tomar o bonde que a patrôa não gosta de esperar para jantar.

— Até o dia 5, "seu" João.

O João Mendes estava naquelle dia, positivamente, de azar.

Não é que no mesmo bonde, e até no mesmo banco, encontrou-se com o alfaiate onde comprava os ternos a prazo ?

O homenzinho teve um sorriso meio da côr da moda, isto é, amarello, e como não podia fugir ao encontro, tratou logo de tomar a deanteira do seu credor, e foi-lhe dizendo, toda amabilidade:

— Eu hoje ia mesmo procural-o, "seu" Cruz, mas como tive muito que fazer no escriptorio, não pude. E' que, eu devo explicar-lhe que este mez não pude pagar a minha prestação, porque tive que internar um tio na Casa de Saude, e isso desequilibrou-me um pouco, mas no mez que vem eu pagarei as duas mensalidades em conjunto. O senhor desculpe, mas com doença, não é ?...

....

O bonde parou no poste da esquina, onde o João Mendes devia apear-se para ir para casa.

Todos os dias era assim, mas naquelle dia cabuloso, logo havia de estar á porta do armazem, o dono do estabelecimento que fornecia á familia do Mendes, e o homem não estava de boa cara.

— Bôa noite, "seu" Antonio...

— Muito boas noites, senhor João. O senhor recebeu o memorandum ?

— Qual memorundum ? !

— O que eu mandei hontem...

— Não senhor.

— Pois elle deve estar lá, em sua casa.

— Mas, o que ha, "seu" Antonio ?

— O que ha é que já estamos no fim de Fevereiro e a sua conta de Janeiro não foi paga.

— E' isso mesmo, "seu" Antonio. Ha, porém, uma razão muito séria para esse meu atrazo. E' que minha sogra, que mora em Sequarema, adoeceu, gravemente, e eu tive que mandar recursos para o tratamento.

— Está bem, mas eu é que não tenho nada com isso. O regulamento da nossa casa é só dar credito por um mez, aos nossos clientes...

— Não tenha cuidado. Até o dia 5 em liquidarei tudo. Bôa noite, "seu" Antonio.

O João Mendes já ia fulo de raiva com tanto encontro desagradavel, quando esbarrou, já perto da casa, com o caixeira da padaria onde elle comprava a credito.

Quiz evitar falar-lhe, mas não teve meios. Teve mesmo de parar porque o homenzinho postou-se á frente, e saudando-o pouco amavel, disse:

— Eu tinha vindo procural-o, Sr. Mendes. E' que o meu chefe mandou-me pedir para saldar a sua continha do mez passado.

— Ah ! Sim... Eu ia lá, hoje, explicar-me.

Assim é melhor. O senhor diga ao seu patrão para elle fazer o favor de esperar até o dia 5. Eu não pude liquidar o meu debito este mez, porque tenho um irmão muito mal e foi preciso soccorrer-lhe a familia.

— Muito bem, senhor Mendes. Bôa noite.

O João Mendes entrou em casa como um furacão !

Atirou o chapéo para um lado, jogou um embrulho de café, que trazia da cidade, em cima da mesa, e, sem falar com ninguem, entrou no quarto feito uma féra !

(Conclue na 2.ª pag.)

"INVEJE"

(Tertulia de bohemios no oitão direito dos vastos armazens de "Seu Paiva", em S. João Marcos, da metade do 2.º Imperio).

PEDRO VAZ

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

OUVI o meu soldado e formei o meu juizo...

—Tá! fez o padre saltando na cadeira. O senhor, seu alferes, anda-me aqui a contar lorotas com fumaças de sabido em coisas de philosophia... Fique sabendo que para cá vem de carrinho; commigo não péga... Onde já viu o senhor formar juizo com uma idéa só?... Tanto bastava para conferir uma solida reputação de incapacidade ao mais incipiente alumno do nosso primeiro anno... E' cousa que se aprende no mais elementar compendio acerca da materia. O senhor ouviu o seu commandado, está muito bem; mas devia ter vindo immediatamente ouvir-nos tambem, isto é, a outra parte interessada, para depois formar juizo; se é que o senhor entende alguma cousa, como faz praça, de methodo de raciocinar.

O presumido alferes, apanhado assim, (em publico e raso, obtemperou logo o Santos, escrivão do primeiro officio) em flagrante delicto de falta grave em materia de raciocinio, cujo conhecimento tanto alardeava, emmudeceu, estarrecido, encordoado, ante aquella assembléa de notaveis que ia saboreando com delicia, se bem que caladamente e a sorrelva, o fracasso do militar pedante; emquanto o padre, passado o incidente, provocado pela subita apparição do dito alferes commandante do destacamento acerca de um começo de conflicto, sem maiores consequencias, num chiba, em casa do Firmiano e de que elle, padre, fôra uma das testemunhas, relatava o fio da historia, que interrompera, para descangicar, como dizia, o brioso militar mettido a philosophante. E o facto é que o fizera com agilidade e graça transferindo um simples caso de policia de costumes, para os altos planos das cogitações philosophicas... Destroçado o alferes, proseguiu: — Conheci-o em casa do vigario. Sabia-se ter elle cursado o seminario, onde chegara a receber ordens menores, se não mentem os annaes. Era um homem tristonho, reservado, mettido comsigo mesmo, o que levou logo a insanavel bisbilhotice de terra pequena a farejar-lhe na vida um grande desgosto intimo, um romance, em que, como é de regra, figurava uma mulher. Havia até quem affirmasse tel-a conhecido, em Minas, de onde arribara e era oriundo o nosso homem, e lhe gabasse os dotes naturaes: morena, alta, grandes olhos sonhadores, em summa: outra Marilia de Dirceu, sem tirar nem pôr. Como quer que fosse, o certo é que morava com o vigario, que, não raro, alludia aos seus dotes de coração e de espirito: grande intelligencia, dizia, vasto preparo e absoluta nobreza de sentimentos. E, como os senhores sabem, meu pae, (não tirem dahi os maldosos libello contra o vigario, que só se metteu a padre depois que lhe morrera a consorte, legitima como a que mais o seja) não é nada prodigo nos seus elogios; antes, pelo contrario, aqui para nós, que ninguem nos ouça, tem uma linguinha de prata, e fala mal de toda gente, mormente de mim. Mas... **procedamos in pace.** Notava-se que amava profundamente a solidão e era frequentemente encontrado, altas horas da noite, pelas estradas solitarias e cheias de mysterio. Para o vigario, era um contemplativo, um poeta, para o povo, talvez mais exacto e, sobretudo simplista, nos seus julgamentos "padre Mocho", como não sabemos porque arte lhe chamavam, era maluco. E estava explicado. Um dia, como elle voltasse de uma dessas excursões nocturnas, por campo e montanha, o vigario, que entrava de sua missa do dia, mimiamente matinal, abordou-o amistosamente, como de costume, á entrada do passal, sob a folhagem frememte áquella hora gottejante de orvalho e resonante de ninhos, na radiosa alvorada: Meu caro, você que é poeta e que vagou toda noite, entre os aromas da terra e os esplendores do céu, deve ter bebido muitas inspirações. Glose-me lá este mote de que tanto gosto:

Cintura tão delicada.
Jamais um cinto apertou.

—Poeta, eu, seu vigario?! Quem me dera! E' um bellissimo dom.

E, baixando os olhos, poz-se

(Conclue na 2.ª pag.)

Minha Mãe

(Especialmente para a GAZETA DE NOTICIAS)

Minha Mãe! Minha Mãe! Já tão velhinha!
Que cousa amarga o mundo ser assim...
Ai! Quanta dôr no peito meu se aninha
Ao ver teu triste e doloroso fim!...

Mamãe! por que ficaste tão velhinha?
Que surpresa tão grande para mim!
Sempre pensei que a minha Mamãesinha
Nunca ficasse tão velhinha assim!...

Quando vi Mamãesinha, ultimamente,
Meu coração fechou-se tão premente,
Que, a custo, disfarcei a grande dôr!...

Mas, logo, a luz celeste de seus olhos
Dissipando a crueza dos refolhos,
Encheu-me a vida de maior calor!...

LAERT WANDERLEY NAVARRO LINS

A ARTE

E. VICTOR VISCONTI

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

PARA mim a arte é emoção objectivada em belleza. Mas nem todos pensam assim, e motivos horriveis, nella, são explorados.

A Arte é essencialmente synthetica, é these e antithese, objectivo e subjectivo. O "eu" é affectado e reage a essa excitação, produzindo a emoção. Essa emoção já é synthetica, embora o agente externo, ás vezes, só exista em vaga reminiscencia. Ademais, a emoção, ao ser expressa, recorre á forma, que é elemento objectivo.

O subjectivo só, pensamento puro, é inexprimivel, exterioriza-se sempre misturado com o objectivo. Tambem o objectivo, desde que seja trabalhado pelo homem, possue elemento subjectivo. Assim, na esculptura, na pintura, etc.... Nas letras, cada palavra possue conteúdo subjectivo.

Não ha arte subjectiva, nem objectiva exclusivamente. Quando predomina um desses factores, classificamol-a assim.

O subjectivismo, sem cultura, leva ao lyrismo; com a cultura, conduz á poesia cerebralista, philosophica.

O objectivismo gera a arte meramente photographica dos adeptos exclusivos da fórma, como os parnasianos na poesia, etc.... Nos artistas incultos origina a exhibição de scenas prosaicas da vida ou paizagens, onde nem ao menos existe os requintes da fórma, tal como se vê na maioria dos futuristas.

O que ficou dito são tendencias geraes, que um só artista póde revelar juntamente, em qualquer gráu de cultura.

O equilibrio, entre ambas as tendencias, é a forma mais conveniente de arte. A idéa dessa synthese foi o principio preponderante da escola symbolista. Era sempre a identificação do "eu" com a paizagem. E' isso que aspiro realizar em minha poesia:

"Existe, em mim, ermo lago sombrio
cujas aguas são pútridas, mortaes.
mas, na face do lago doentio,
fluctuam nenufares lyriaes..."

O symbolo e a synthese kanteana do "eu" e do "não eu". Baudelaire foi o primeiro a usal-o frequentemente, na França. Creio que elle veio do Japão através dos poetas inglezes.

Bonneau julga Samain mais puro symbolista que o proprio Verlaine, algo romantico e parnasiano. Baudelaire era parnasiano, symbolista e até romantico.

Censuram o meu livro "Aurora de Symbolos", por falta de escola. Direi que a onomatopeia foi empregada pelos symbolistas do "Instrumentisme", que dava a suggestão pelo som, como no "Traité du Verbe" de René Ghil. Entre nós, Bilac foi romantico, parnasiano e symbolista. Ademais, o caracteristico do parnasianismo é a impassibilidade e a fórma perfeita, com o requinte do enjabement, que raramente uso. Cuido da fórma, emquanto não prejudica a emoção e a idéa. Os meus poemas mais parnasianos possuem a identidade entre o "eu" e a paizagem e nelles não ha a preoccupação do "enjabement". Só nescios, pretensos futuristas, poderiam ver nos meus versos parnasianismo, que era uma arte quasi photographica, com um minimo de subjectivismo. Leiamos Heredia:

La moisson débordant le plateau diapré
Roule, ondule et déferle au vent frais qui la berce;
Et le profil, au ciel lointain, de quelque herse
Semble un bateau qui tangue et lève un noir beaupré.

(Conclue na 3.ª pag.)

POETAS

LEONCIO CORREIA

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

"Terra Promettida" é o titulo do livro posthumo de Cyro Costa. Cyro Costa foi uma das mais luminosas expressões da intellectualidade paulista. Duplamente fidalgo: como homem e como artista. Não fidalgo **nanqué**, mas authentico. Fidalgo sentimental e espiritual. Foi uma voz sonora e clara, e que ainda agora, através de seus lindos versos, conversa, fala comnosco. Só os poetas e os musicos são senhores do divino privilegio de não emmudecer com a morte. E com que encanto Cyro Costa ainda nos conta a melancolica historia de Pae João! Fale o delicioso poeta:

PAE JOÃO

Do taquaral á sombra, em solitaria furna,
Para onde, com tristeza, o olhar, curioso, alongo
Sonha o negro, talvez, na solidão nocturna,
Com os limpidos areaes das solidões do Congo

Ouve-lhe a noite a voz nostalgica e soturna,
Num suspiro de amor, num murmurejo longo...
E o rouco, surdo som, zumbindo na cafurna,
E' o urucurago a gemer na cadencia do jongo

Bemdito sejas tu, a quem, certo, devemos
A grandeza real de tudo quanto temos!
Sonha em paz! Sê feliz! E que eu fique de joelhos,

Sob o fúlgido céu, a relembrar, magoado,
Que os fructos do café são globulos vermelhos
Do sangue que escorreu do negro escravisado

E que admiravel successão de aquarellas em "O colonizador", "Os catechistas", "Mãe Preta", "O caipira", "O tropeiro", "O jagunço", "Os garimpeiros", "O seringueiro"! Tudo nosso, tudo genuinamente brasileiro, e carinhosamente sentido e ancrosamente trabalhado.

E como são singelas e cantantes as suas trovas!

Eis algumas, ao acaso:

Velames de pescadores,
Saudades á flôr do mar...
Lenços brancos sobre as ondas
Num adeus a palpitar.

Vélas que alvejam, risonhas,
Sob o doirado arrebol...
Bando de garças abrindo
As asas, á luz do sol...

Lembranças da terra ausente
Anseios de corações...
Vélas, que fazeis ao longe,
Sob brumas e cerrações?...

Para onde ides, brancas vélas,
Errando do norte ao sul?
Brancas vélas, para onde ides,
Perdidas no mar azul?

Como o poeta, eu pergunto: para onde ides, saudade do

(Conclue na 2.ª pag.)

A Cidade Perdida dos Incas

A. CASEMIRO DA SILVA

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

O turismo é um traço atavico do nomadismo dos nossos ancestraes, que os levava a farejar paizes remotos, talvez presa dessa estranha molestia a que o inglez chama o "wanderlust", anseio incontido de viajar, errar, incapacidade de fixação. O turismo, essa systematização de viagens collectivas, que está em franco progresso e se intensifica mais e mais pela propaganda proteiforme de hoje, é coisa velhissima. Na Grecia de Pericles o turismo era coisa commum, a darmos credito ás pesquisas de eminente escolastico britannico, publicadas em recente artigo. Deste modo o turista de toga que andava a vêr ás sete maravilhas do mundo antigo é o precursor desses que vemos ahi pela Avenida, sobraçando "souvenis" feitos de azas de borboletas azues. Entre elles existe, é bom que se lembre, uma differença. E' que estes viajam com todo o conforto e segurança, em "gran lusso", ao passo que aquelles podiam, por um golpe de azar, ser apanhados para escravos e acabar os seus dias, remando nas galéras.

Foi esse irreprimivel desejo de bisbilhotar que levou o homem ás grandes descobertas.

Assim se velu a descobrir "Picchu'-Macchu'", cidadella sagrada dos incas, perdida ha seculos nos mais invios recessos dos Andes altaneiro, obliterado pela secular vegetação que a empolgou inteiramente.

Esse marco primacial da extincta civilização incaica, jázia no mais inacessivel trecho dos Andes peruanos, a elle, de principio, só chegando os mais afoitos aborignes. Alcançado, mais tarde, por audazes exploradores, para elle se voltaram os olhos archeologicos do mundo. Hoje, graças aos meios modernos de transporte, "Picchu'-Macchu'", é visitada por centenas de turistas annualmente.

Alcança-se o baluarte incaico, que fica a oitenta milhas de Cuzco, chamada "a capital archeologica da America do Sul", taes e tantos remanescentes ahi se encontram dos tempos de Atahaulpa, percorrendo-se ferazes valles, que acompanham o curso meandrico do rio Moubamba.

Este fertilissimo tracto de terra foi o celeiro do imperio. Grandiosas ruinas chamam a attenção do viandante para o fastigio de uma civilização morta. Yucay, o palacio de verão dos imperadores com seus sumptuosos banhos e jardins. Allantaytambo, cujos terraços quasi alcançam o topo da montanha, de onde o ultimo imperador inca, Manco II, oppoz a Pizarro infrutifera resistencia. Emerge o explorador das alfaias ridentes da polychroma vegetação que ladeia a senda para contemplar um soberbo panorama — os muros brancos da cidadella incaica pousada no pincaro da alcantilada rocha a dois mil pés de altura. Não é para admirar que esse remanescente da vetusta civilização se tenha furtado, por tantos seculos, á curiosidade universal.

Varias são as lendas que delle correm, o ultimo retiro das Virgens do Sol, ou sacerdotizas do Templo, e de Tampo Tocco, onde nasceu o primeiro inca. Em 1911, o Professor Hiram Bingham, da Universidade de Yale descobriu. Com a sua comitiva, na lendaria cidade perdida, a escadaria, cavada na rocha viva, que ia ter aos primeiros socalcos de Macchú-Picchú, ao tempo afogada em densa vegetação.

Feitas as devidas explorações verificou-se a existencia de duzentas construcções de granito branco, entre ellas magnificos palacios, templos, banhos e fontes publicas alimentadas por um aqueducto que conduz a mais pura lympha do recesso das montanhas.

Um largo fosso defende a cidade, á moda medieval. A unica construcção circular é a chamada "Casa das tres janellas", a maior e a mais artistica da lendaria cidade incaica. Segundo os archeologistas Macchú Picchú materializa a lenda de Tampú Tocco, que diz ser este o local do nascimento do primeiro inca, ha dez seculos da conquista hespanhola. Foi elle o fundador de Cuzco, a magnifica, de onde se irradiou para o poderio esplendido da ex

(Conclue na 3.ª pag.)

"INVEJE"

(Conclusão da 1.ª pag.)

a ciscar na areia, com a ponta do bordão de romeiro, que nunca abandonava. Passados alguns momentos levantou-os para o vigario, grandes e expressivos e, promptamente, de improviso, sem hesitação, nem tardança disse, num accento que por si só trahira um genuino poeta:

A minh'alma apaixonada,
Tem amado a muita gente
Nunca viu infelizmente,
Cintura tão delicada.

Hoje, porém, abrazada,
Mais o fogo se ateou;
Quando a menina avistou
—Gloria, primor da natura!—
Disse: tão bella cintura
Jamais um cinto apertou.

O vigario apenas poude articular: — Bellissimo!

Homem de coração e de intelligencia sentiu-se profundamente commovido deante do talento que o infortunio engrandecia.

—O vigario já me contou isso, seu padre Chico, disse jovialmente o Leopoldo, que era figura obrigada da roda e a mais perfeita encarnação da troça, naquelle recanto sem par, da então opulenta e senhorial Provincia do Rio de Janeiro. Gostei tanto que guardei de côr glosa e mote; por signal que o mote, del-o aqui ao nosso Joãozinho, que tambem é poeta, e dos bons! para que, por sua vez, o glosasse. Esta tirada, o tom irresistivelmente comico em que foi proferida, provocou a hilariedade de toda a roda. Menos do padre. Fechou a cara com maus modos, quasi terrivel. Elle não admittia brincadeiras com cousas que reputava elevadas. Com effeito, irrompera na venda uma estranha personagem. Um sujeito vermelhaço, esquisito, especie de cyclope campezino, que procurava passar ao Leopoldo, com ademanes pudicos de namorado, que insinua bilhete amoroso, um papelucho amarfanhado.

—Que é isto, Joãosinho?...

—E' aquillo que vaismincê me deu ostrodia.

—Ah!... fez o Leopoldo, como quem se recorda e já babado de gozo, farejando um completo regabofe de desopilante troça. E' a glosa; meus senhores! cá a temos!... Abriu o papel e leu alto, para que toda a assistencia ouvisse o gosasse Com voz clara e optima dicção, que parecia extrahir das palavras toda a expressão de que ellas eram capazes, especialmente no que dizia respeito ao picaresco, em que todo elle — a physionomia, a voz, a mimica, — era uma caricatura viva e movimentada, de um comico inexcedivel, leu:

Cintura tão delicada
Jamais um cinto apertou.

Mote: Almeida Garret.

Agora a glosa do nosso Joãozinho, ferreiro de profissão e poeta nas horas vagas, só para divertir os amigos. E escandindo, comica e caricaturalmente a versalhada proseguiu:

No incanti da belleza,
E' mimosa, é tão amada;
Os meus olhos nunca viram
Cintura tão delicada.
Vendo eu tanta fineza,
O meu sentido peccou;
A minh'alma ficou terna,
Jamais um cinto apertou

—Bonito, Joãozinho!... Muito bonito!... Mas tem um grave defeito, meu bardo...

—Pois intonces amostre, retrucou o trovador, melindrado no seu amor proprio. — Muito bonito, não ha duvida!... Mas... não é seu.

—Não é meu!?... fez o glosador estupefacto, tolhido, como se lhe cahira um raio aos pés, ou lhe soara aos ouvidos a trombeta do Juizo Final.

Mas recobrou-se em breve da surpreza, e percebendo o quanto havia de lisonjeiro para os seus versos naquella espectacular e transbordante incredulidade, que elle suppunha sincera, volveu desvanecido e sorridente: Mas intonces de quem haverá de sê?

—Tenha paciencia... mas.. quer que lhe falle com franqueza?

Está bem feito demais para você. Não é que eu desconheça o seu talento... mas...

—Sim, eu sei o que o senhor quer dizer, interrompeu enfatuado o glosador, entre desdenhoso e ironico: Não tenho estudos, não andei pelas academias, como os senhores...

—Advinhou!... E' isso mesmo. Isto você encontrou por ahi alguem que lhe deu a mão... Quem sabe se o Varella... O grande poeta do "Evangelho nas Selvas", cuja cabeça, no dizer do infortunado pintor historico, José Mendes Barbosa, lembrava a do Christo de Rembrant, na Resurreição de Lazaro, não raro era visto nas ruas da então nobre villa de São João do Principe, depois cidade de São João Marcos, com o advento da Republica — um archanjo, para a bohemia do tempo, que alli se reunia; um ebrio malcreado para a burguezia formalista e doutoral, que, diga-se em abono da verdade, elle não poupava — cujas tertulias eram na pharmacia do Juca Santos ou no armarinho do Muniz.

—Ora, o Varella... fez desinteressado o nosso homem, e assim a modo de quem trata de igual para igual.

O padre suffocava de despeito recalcado, remexendo-se na cadeira e concertando a garganta de tempos a tempos, o que era nelle signal certo de imminente explosão.

—Pois fique com esta, meu caro Joãozinho, continuava persuasivo o Leopoldo: Está bom demais para você. Olhe: que o diga aqui o nosso padre Chico, autoridade na materia, como você decerto sabe. Que diz, padre, aos versos do nosso Joãozinho? Acredita que sejam delle, assim tão bem burilados?

O padre, que dava a si proprio o titulo de descangicador; que já descangicara o alferes, commandante do destacamento, em materia de philosophia e que estava num formigueiro com toda aquella irreverente chocarrice, em torno de um facto, que tanto prezava, volveu vehemente, acima do brutal: — Pois de quem ha de ser toda essa chulice, senão desse besta? Quem seria capaz de alinhar tanta parvoice em tão curto espaço, senão esse lambão desse ferreiro maluco, mettido a poeta! Você, seu pedaço d'asno, não vê que o Leopoldo o que quer é divertir-se e divertir os outros a sua custa?!...

E erguendo-se desabrido, lá se foi aos saccões, remoendo o seu respeito áquillo que elle chamava uma profaração das cousas bellas.

O ferreiro, posto que magro, secco, como um galho morto, era solido e forte como um velho roble e genioso como uma fera. Musculos de aço, temperados ao calor da forja e no malhar do ferro.

Pensam que se zangou? Qual! Nada! Permaneceu immovel, impassivel, vendo o padre que se afastava escandalizado, a grandes e energicas pernadas, que bem deixavam ver a violencia do seu enfado, e com um sorriso superior de sincero desdem na boccarra bigoduda, apenas murmurou, muito senhor de si, olhando os circumstantes:

—Sabe que mais?... — Inveje.

Do livro em preparação "Minha Terra de Sonho".

A VENUS BRASILEIRA

(Especialmente para a GAZETA DE NOTICIAS. — Farão parte da 2.ª edição de "Imagens e Poesias". Todos os versos deste autor são com rythmos e rimas.)

A Venus que nasceu ao pervagar
borbulhante da espuma, cuj'imagem
veio do turbilhão, de uma coragem
Um abysmo apavorante a envolve ao mar...
erguendo-a, balouçando ao seu sabor!
Vem despontando a Venus do Brasil!
— Corôam-na a cingir, grandezas mil!
Parecendo a Gioconda no explendor,
essa artistica imagem, que é uma flôr
relevo colorido de um rozal!
— Encanta de attracção pulchra e singela,
vindo de inspiração, que é toda bella
dos delirantes traços, de expressão
que é candido sorrir original,
dando á imaginação que é genial,
modelar, num perfil, toda a feição
da gente do Brasil, que ama o verde mar..
da Venus, enleiante, que o attrahira,
á região das musas e da lyra!
— Miraculosas deusas a harpejar,
dedilham-lhe o cordel, que se alisconde
em trovas de poesia, a que pranteia,
inspira, eleva ao extase, e a arvore fronde,
bramindo na floresta o seu amôr,
e o violão, o Luar deslumbrador!
— Adornando a cabeça estão melenas,
que annelam em espadua toda núa,
volteiando como onda que fluctúa,
formando um torvelino de mantenas,
encacheadas á bella idolatria,
que é a Venus Brasileira, a cujos seios,
chega o marulho de ondas em permeios
do mar que é a sua gloria, onde a adoramos,
como á verde floresta de perfume,
ás noites de Luar entre os recamos,
exhalantes de essencia e puro odôr,
que do lyrio floriu, o seu amôr!
— Larga desse sudario, que é aurea gloria,
ressuscita-me e traz o seu encanto,
co'esses cabellos, qu'eram lindo manto
ho'e ornam su'imagem incorporea,
dobras que me deixaram a saudade,
cheias do puro amôr, deusa pulcheria!
— Hoje vive no além, vôa na etherea
região que lhe é infinda soledade!
Eu cultivo a esperança — ver-lhe um dia,
desencarnado embora, que alegria

AUGUSTO ACCIOLY CARNEIRO

POETAS

(Conclusão da 1.ª pag.)

meu coração, já tão vasio de tantas affeições sinceras?

* * *

Denominou "Balas de estalo" o sr. Ernani Lopes ao seu livro de quadras simples e despretenciosas. "Adagios" são uma collecção de proverbios usuaes, que o poeta enquadrou — alguns com apreciavel felicidade — em quadras como esta:

"Sim e não são duas cousas"
Havendo pura intenção,
Porque, em bocca das raposas,
Não é sim e sim é não...

Em "Poeira cosmica" ha esta sentença preciosa:

Modernismo!... Está direito.
Toca a andar! Tudo evolúe...
— Mas tratemos com respeito,
O idioma de Vieira e Ruy.

O autor incluiu, ainda, em "Balas de estalo", um "Breviario de hygiene mental", enquadrado em rimas, e rematadas com "Dois poemetos", que se lêem com agrado.

RESIDUOS...

(Conclusão da 1.ª pag.)

Duduca, o filho caçula, que não recebera naquella tarde, as "festinhas" carinhosas do pae, como era habito, fez beicinho e correu para a cozinha, onde a mamãe estava acabando de preparar o jantar, choramingando:

— Mamãe! O paesinho tá zangado com eu! Não deu *beso ni mim!...*

E já a Mimi, a mais velha da "irmandade" dos seis filhos do casal, tambem meio espantada, corria para dizer á mãe:

— Chi! Mamãe! Papae, hoje, veiu que nem cascavel! Entrou sem falar com a gente.. Jogou com tudo, atôa, e está trancado no quarto! Acho bom a senhora ir ver que aconteceu!

— Vou mesmo. Olha, Mimi, acaba de fritar estas batatas e não deixes o feijão pegar. Tira o arroz do fogo...

— Sim, senhora.

D. Genoca, limpando as mãos no avental, dirigiu-se, apressada, para o quarto da frente, onde era o dormitorio do casal, e empurrando a porta que estava encostada, foi achar o marido sentado á beira da cama, com os cotovellos fincados nos joelhos, e a cabeça baixa, sustentada pelas mãos, que remexiam nos cabellos em desordem, como se estivessem sido violentamente, arripiados.

Solicita e amorosa, como sempre, D. Genoca, sentou-se ao lado delle, e passando-lhe um braço por sobre os hombros curvados, perguntou-lhe, meigamente:

— Que é que você tem, Janjão?!... Está doente?... Aconteceu alguma coisa na repartição?

O João Mendes, tocado pela doçura daquella voz amiga que lhe falava com tamanho carinho, levantou a cabeça e, olhando a companheira, respondeu aborrecido:

— Não se assuste, Genoca. Eu não tenho nada! Estou, apenas, amolado...

— Mas você assim assusta a gente! O coitadinho do Duduca está lá dentro choramingando, porque hoje não ganhou o seu beijo, e a Mimi ficou toda nervosa com o seu rompante de entrada...

— E' que eu hoje não estou para graças...

— E nem a mim você quer dizer porque?

— Olhe, Genoca, vocês, mulheres, são curiosas demais. Um homem não póde ter uma zarelia qualquer, sem ter logo que contar, tim-tim por tim-tim, porque se arreliou.

— Mas Janjão! Eu não faço por mal! Quem sabe se não poderia dar remedio?...

— Qual remedio, qual nada! Eu estou amolado porque hoje dei para encontrar toda a gente a quem estou devendo, e todo o mundo achou de me pedir pagamentos!

Que coisa cacete! Olhe. Foi o senhorio, o alfaiate, o "seu" Antonio do armazem, que até parecia que estava me esperando como cão de guarda, e até, por ultimo, o caixeiro da padaria! Barbaridade! A gente até perde a paciencia!

— Mas elles têm um pouco de razão...

— Mas eu é que não posso desmanchar-me em dinheiro! Imagine você que tive de arranjar uma penca de mentiras deste tamanho, para tapear, um pouco, toda essa gente!

— Que é que você disse a elles?

— Eu sei lá! Olhe, *Adoeci* a familia inteirinha!

— Que peccado Janjão! Deus póde castigar!...

— Você não se zangue, mas... bem que eu disse a você que era loucura fantasiar a criançada, Eu, você... E depois o automovel... os lança-perfumes... Não me ouviu... agora... Brincar no Carnaval é bom quando o dinheiro não faz falta...

A physionomia do João Mendes transformou-se por effeito de uma recordação bôa, e foi sorrindo, que elle falou á mulher entristecida:

— Mas gozámos a valer, heim Genoca? O nosso *Bloco Familiar Jardineiras do Meyer*, estava um colosso!

— E'... Brincar... a gente brincou... Mas os residuos ahi estão... A venda, o senhorio, a padaria... e ainda falta o açougue... Como é que vae ser, heim, Janjão? O fim do mez chegou...

— Não tem importancia. A coisa arranja-se.

Em ultimo caso faço um emprestimo e acabou-se.

Vamos jantar que estou com fome! Duduca! Mimi! Arrancha pessoal!

E tomando nos braços o caçula, ainda com a carinha molhada de lagrimas, lá foi o João Mendes para a salinha de jantar, bamboleando o corpo magro e cantando, contente:

Foi a camellia que cahiu do [galho...
Deu dois suspiros e depois mor- [reu!...

....

Tambem era residuo do Carnaval, mas esse era doce e gostoso como o diabo!

Livros inglezes

"Evolution" — editado por G. R. Beer, Oxford at Clarendon Press.

Depois de uma ligeira interrupção de nossas chronicas sobre livros inglezes, tornamos hoje, ao assumpto, com as ultimas novidades apparecidas em Londres. Quinzenalmente, recebemos as melhores publicações londrinas e aqui registramos as nossas impressões. Temos varias obras importantes a criticar; hoje, porém, falaremos rapidamente sobre tres livros, não dos mais expressivos.

Escrever um ensaio scientifico é trabalho de real responsabilidade, posto aquelle que o escreve, deve fazel-o obedecendo aos canones da sciencia, como tambem, lançando mão de um estylo escorreito, simples e agradavel. Lançar mão da sciencia e fazer ponto de partida para obras de imaginação é processo assás conhecido, e em geral, aquelles que fazem criteriosamente conseguem exito. Falar porém, a respeito da *"sciencia pura"*, como que a escrever um ensaio literario, eis ahi uma fórma expressiva da capacidade intellectual de quem escreve, ao apresentar o conceito scientifico vestido com um traje elegante, isto é, expol-o em linguagem simples, de fórma a não tornar o assumpto aspero e monotono.

O livro de que falamos, *"Evolution"*, é um dos mais notaveis trabalhos publicados ultimamente na Inglaterra. O seu apparecimento deve-se ao professor G. R Beer, da Universidade de Oxford, que teve a feliz idéa de dedicar um *"Congratulatory Volume"* ao grande scientista inglez, professor Goodrich, por occasião do seu septuagesimo anniversario.

Sob a epigraphe "Evolution", estão reunidos primorosos ensaios, escriptos pelas figuras de maior renome, dentre os antigos e actuaes discipulos do professor Goodrich, que ha mais de meio seculo vem trabalhando incessantemente no campo da biologia, tendo por isso, tornado uma authentica expressão da galeria dos maiores vultos da sciencia britannica.

Os ensaios scientificos que essa importante obra encerra são assignados pelos seguintes scientistas: Sir Edward Poulton, professor da Universidade de Oxford; J. S. Huxley, professor da Universidade de Londres; E. B. Ford, da Universidade de Oxford; J. R. de Beer; J. B. S. Haldane; O. W. Richards; Carr-Saunders; Charles Elton; A. C. Hardy; John R. Baker; J. S. Young; Bronte Gatenby; H. G. Thorton; Helen Pixell Goodrich; A. Baylis; Walter Parstand; W. K. Spencer; J. A. Moy-Thomas e B. W. Tucker.

Como vemos, as figuras mais expressivas da sciencia britannica escreveram esses ensaios, ora enfeixados em *"Evolution"*, livro que, sob o aspecto scientifico apresenta os melhores assumptos abordados por segurança e cultura, além de serem todos elles escriptos com equilibrio como requerem ensaios dessa natureza.

"The Upward Anguish" — por Humbert Wolfe, Londres, Cassel.

Em geral, quando um poeta esboça a sua propria historia e a faz sahir em livro, para a alegria de seu publico, segue por vezes, caminhos diversos. Ora, narra com graciosa elegancia os dias de sua meninice, para em seguida passar a escrever em torno de sua figura de adolescente com o cerebro cheio dos sonhos mais loucos e das esperanças mais longas. Por vezes, fala com irreverencia dos seus amigos e com maldade da primeira mulher que amou.

Humbert Wolfe começou a escrever a sua auto-biographia com o livro *"Now a stranger"*, e agora apresenta-nos em *"The Upward Anguish"* a segunda parte. Wolfe com o seu temperamento irriquieto com o seu estylo desconcertante, traça as suas auto-biographia, escrevendo-a na terceira pessoa e talvez por isso, permitta a si mesmo uma serie de conceitos e attitudes irreverentes e paradoxaes.

No commum das vezes, o poeta quando escreve em prosa, apresenta-nos falhas desconcertantes. A sua linguagem não offerece encanto nem attracção. Wolfe no emtanto, revela a mesma sensibilidade fina e penetrante, e principalmente quando evoca a sua juventude, desde os tempos de sua jornada para Oxford, com os seus quatro annos de vida universitaria, que se estendem após a obtenção do "sholarship". Por vezes, nessas reminiscencias, mostra-se um humorista dos mais agradaveis. Quando na Universidade, Humbert Wolfe encontrou James Fletcker, Julian Grenfell, R. A. Knox, Lord Eustace Percy e outros companheiros que, mais tarde, vieram conquistar posições de relevo no mundo social e intellectual.

O interesse do livro do poeta Wolfe reside no facto de que todos os seus contemporaneos são retratados com firmeza, assim como os aspectos da vida de então.. *"The Upward Anguish"* constitue um livro dos mais finos e interessantes que temos tido ensejo de ler nestas ultimas semanas.

"Bird Under Glass" — por Ronald Fraser, Londres, Jonathan Cape.

Trabalhada em todos os sentidos pelos melhores escriptores, a novella, genero tão ao agrado do grande publico, não offerece hoje, angulos ineditos para aquelles que a compõem. Entretanto, alguns escriptores conseguem crear aspectos novos, ora desenhando retratos de personagens, ora analysando os seus caracteres. Ronald Fraser póde figurar entre os ultimos, pois as suas novellas offerecem quasi sempre, um sabor novo ao leitor. Eis porque *"Bird Under Glass"* é livro destinado ao exito de *"Marriage in Heaven"* e *"A House in Park"*.

Prosador sereno e sem artificios de linguagem, Ronald Fraser offerece-nos em seu ultimo livro um estudo vivo e interessante de tres personagens de sua novella: — Marisol, seu marido Stony e o prior inglez de uma cartucha hespanhola.

A figura finissima de Marisol destaca-se, em confronto com as demais, com a sua graça e a sua acção, juntamente com os pequenos mundos de um "tale with real backgrounds".

Sem duvida, *"Bird Under Glass"* é uma das mais brilhantes novellas de Fraser, hoje tão querido do publico inglez.

NOTA — Dentro de alguns dias, publicaremos a segunda parte do artigo *"Britain and the Independence of Latin America"*, e teremos ensejo então, de estudar a copiosa documentação cedida pelo Foreign Office ao historiador C. K. Webster.

J. S.

A ARTE

(Conclusão da 1.ª pag.)

Os romanticos exaggeravam o subjectivismo, contradizendo a realidade objectiva:

La clarté du dehors ne distrait pas mon âme,
La plaine chante et rit comme une jeune femme...
....
Je songe aux morts, ces delivrés!

O symbolismo póde levar ao excesso de subjectivismo, quando alteramos demasiado o valor das imagens, como fez Mallarmé. Entre os francezes modernos, vemos o symbolismo em Lavaud, Klingsor Marineau e mesmo Apollinaire...

Os romanticos diziam superar a fórma pelo vôo da inspiração. Os parnasianos davam-lhe importancia exclusiva. Os symbolistas em geral mantiveram certo equilibrio entre essas tendencias. O movimento da "Plume", porém, foi mais extremado. L. Tailhade escreveu horrores dignos dos futuristas mais insensatos. Gourmont bradou "que le crime capital pour un écrivain est la soumission aux règles". Rimbaud apontou o primitivismo, em 15 do 5.º de 1871: "il s'agit de trouver: le bien, et la formule, l'Eden de reconquerir notre état primitif de Fils du Soleil." Dujardin reclamava a abolição da métrica, do hiato, da cesura e da rima. Robert de Souza lançou o verso livre. Tudo isso no seculo passado!

Mais tarde, Verhaeren cantava a machina, no seculo XIX, e J. Reonais, em 1906, iniciava o "Unanimisme", que hoje abandona.

O nosso modernismo e futurismo, pretensamente dynamicos e revolucionarios, nasceram na época serena de crystalização maxima da civilização burgueza. Foi o resultado da indisciplina intellectual do liberalismo a grande época literaria que vae de Napoleão á grande guerra.

O essencial para a arte é o rythmo e a emoção, como expressões do subjectivo e do objectivo. O rythmo existe, independente do registro de suas exteriorizações pelos que nos precederam.

Seja como gradação de côres, jogo de volumes, sons, movimento, etc.... o rythmo surge expontaneo e bello em modalidades ainda não verificadas. Aqui, tratarei do rythmo na poesia, sem me limitar ao que foi registrado nas celebres artes poeticas de Boileau, Horacio, etc....

No Brasil, o proprio Bilac desrespeitou as regras do seu tratado...

Bilac escreveu um verso com 5 syllabas athonas: "A via lactea se desenrolava". E isso é frequente nos versos de Tarde, entretanto, um immortal na sua crassa ignorancia academica censurou um decassyllabo meu por ter accentuação na quinta syllaba, coisa aliás muito usada por Camões. Por isso digo:

O rythmo é movimento ondulatorio
....
E sendo do universo a propria essencia,
Paira além das leis, — não conhece normas.

Vejamos alguns rythmos que proponho:

O sino tangia somnolento
Na torre da Igreja solitaria

Na noite trevosa as sombras passavam.
Cantando, a dansar, os vultos surgiram

Fulguram no ar vagalumes brilhantes
Subtis e brandas as brizas sopravam

Resplendiam na paizagem claros lagos
Deslumbrando o caminheiro fatigado
Como sóes abandonados nos planaltos.

E assim innumeros rythmos novos, que só o artista sabe crear. Quanto á rima, basta a semelhança da vogal tonica e mais outra letra: lago e prado. Mario Pederneiras rimava de tres em tres, de quatro em quatro versos, sobretudo nas rimas agudas.

Assim realizaremos a poesia expontaneamente, sem recorrer aos excessos futuristas que, libertos da fórma, nada realizam de melhor quanto á idéa e ao rythmo. Muitos fizeram do modernismo uma desculpa para sua mediocridade.

Pela fórma, o symbolismo póde ter a perfeição parnasiana ou a liberdade futurista. Pela expressão do sentimento é a propria essencia da arte. Que o nosso "eu" de brasileiros, barbaros ou civilizados, indios, negros ou brancos descendentes de europeus, procure nas variadissimas nuanças do céu e da terra brasileira a expressão symbolica de sua emoção e a relação entre o égo e as coisas.

Cantem os filhos do sul ou de Minas a nostalgia das mattas e capoeiras de arvores enfezadas, o desolamento das savanas monotonas e a tristeza verde dos campos infindos.

Cantem os filhos do nordeste aspero e ardente os esplendores do sol implacavel, a angustia tantallica da sêde e o rejuvenescimento exhuberante dos seus valles e taboleiros, ao tombar fecundo e generoso das primeiras chuvas.

Cantem os caboclos do Amazonas o esplendor verde e luz da terra magnifica e optima.

Que todos, encontrando na propria terra em que vive o symbolo que traduz a sua alma vibrante e emotiva, criem a arte estupenda variada e bella que será a arte verdadeiramente brasileira, cáos de bellezas e deslumbramento, que só a nossa Patria, pela variedade de sua paizagem e de sua gente, é capaz de produzir.

A Cidade Perdida dos Incas

(Conclusão da 1.ª pag.)

tincta civilização, todo o vasto imperio que a cubiça européa anniquilou pela mão de Pizarro. Sob a "Casa das tres janellas" existe profunda caverna que se suppõe ter sido o tumulo dos reis; comtudo, os primeiros exploradores ali encontraram vestigios do que poderia ter sido antes uma camara de tortura, opinando logo que seria o local destinado ao castigo das Virgens do Sol que transgredissem os preceitos sagrados.

No ponto mais alto da cidade havia o altar chamado "Intihuatana" ou "o local onde o sol está amarrado". Ahi se cultuava o astro maximo com o pomposo ritual de então em que os ricos brocados se misturavam, numa orgia polychromica, ás pennas, ás flores, ao rubro sangue do sacrificado que tingiam as lages augustas.

Macchú-Picchú pela sua condição de inexpugnabilidade como fortaleza, devia ter custado muito aos hespanhóes conquistal-a e só um pioneiro da tempera de Pizarro poderia ter levado a termo tal empresa. Hoje nada mais do que uma fonte archeologica e uma attracção turistica do Perú.

BIBLIOGRAPHIA MILITAR

(NOTAS)

— I —

ANTONIO SIMÕES DOS REIS
(Esp. para a "Gazeta de Noticias")

O trabalho "DICCIONARIO BIO-BIBLIOGRAPHICO" que que, de alguns annos para cá, venha organizando, differe de todos os seus congeneres.

Dividi-o, em partes, por assumptos, intitulados: I — *O Clero no Brasil;* II — *Os Poetas do Brasil;* III — *Os Romancistas do Brasil;* IV — *Os Militares do Brasil;* V — *Engenheiros do Brasil;* VI — *Os Medicos do Brasil;* VII — *Os tribunos sacros e profanos;* VIII — *Os bachareis do Brasil;* IX — *Os humoristas do Brasil;* X — *O magisterio do Brasil,* e etc.

E' um trabalho longo, de paciencia, e de difficil edição.

O sr. Velho Sobrinho, ha um anno trabalha na impressão do II vol. de sua obra, o qual está prompto, mas, espera de uma simples ordem superior, da parte do Ministerio de Educação, para que entre em encadernação.

E' ter paciencia, e para quem, ainda tem 14 volumes a dar a ultima mão, é ter de esperar ainda...

O que está a se verificar com com o sr. Velho Sobrinho é um facto peculiar aos que não comprehendem o alcance de obra deste genero, e entretanto a obra em apreço é uma obra util.

Como de certo, o nosso trabalho, deve merecer a attenção e retoques, resolvi, como propaganda do mesmo, iniciar uma serie de publicações avulsas, de varios assumptos apanhado a esmo.

Aqui, hoje, vem uma lista de trabalhos referentes a estudos sobre questões militares, colhidas dos rascunhos do volume da bibliographia militar, enchertado de outros trabalhos assignados por civis.

Pergunto, quem será o "CAPITÃO CYRANO", quem se escondeu sob a assignatura de "*General Seraphim*" ou com as iniciaes "*J. J.*", "*N. P.*" e "*Um capitão de artilharia*"?

Quem puderá fornecer photographias e dados bio-bibliographicos, das pessoas que, aqui estão citadas, ou de outras tantas espalhadas em nosso Paiz, dublê de militar e escriptor?

Bem sei que não me faltará apoio para a revisão do livro em vespera de entrar em composição.

E' um appello aos homens das nossas classes armadas, ou militar de terra, ou o marujo senhor de nossas aguas.

O que peço fica resumido nestes termos: Nome (por extenso e aquelle por que era conhecido); — data de nascimento e de fallecimento; — nome dos paes. — Escolas em que estudou e data de assentamento e praça e respectivas promoções e outros que puder ministrar.

— Retrato. — Jornaes ou revistas em que collaborou. — Pseudonymos usados. — Trabalhos escriptos (com formato, numero de paginas, editor e respectivas datas).

Será bastante interessante remetter um volume de cada livro, jornaes e revistas com as collaborações.

Endereço: — Rua Prof. Valladares n.º 214, apartamento 3 — (Grajahú — Districto Federal).

1) — Andrade Figueira — *Os armamentos Brasileiros* — in „Folha do Dia" — Rio — 23 — setembro — 908;

2) — Capitão Cyrano — *Exercito* — "ESCARAMUÇAS" — in — "Folha do Dia" — Rio 21 — setembro — 908;

3) — Cyrillo Fernandes (Cap.) — *Serviço militar* — in, "Folha do Dia" — Rio — 23 e 30 — dezembro — 908;

4) — Ferreira Vianna — *A mulher e o sorteio militar* — in "O Paiz" — 3 — dezembro — 1908;

5) — Ferreira Vianna — *Ao Exercito e a Armada* — in "O Paiz" — 15 — novembro — 908;

6) — Francisco Guilherme Hoffmann Filho (Capitão-tenente pharmaceutico) — *Chimicas na Marinha* — in "O Paiz" — 15 — dezembro — 1908. (E' uma carta sobre o artigo de Frederico Villar) — (n.º 9);

7) — Frederico Villar — *Submarinos* — in "O Paiz" — 5 — novembro — 1908;

8) — Frederico Villar — *Submarinos* — idem — 1 — dezembro — —1908;

9) — Frederico Villar — *Chimicas na Marinha* — idem — 6 — dezembro — 908; (Ver o n.º 6);

10) — Frederico Villar — *Industria Naval* — "ALLEMANHA e ITALIA" in "O Paiz" — 14 — dezembro — 908;

11) — Gama Rosa — *Commentarios* — "O SORTEIO MILITAR" — in "Folha do Dia" — Rio — 20 — setembro — 908;

12) — Gama Rosa — *Commentarios* — "OS INSTRUCTORES DO EXERCITO" — in "Folha do Dia" — 29 — setembro — 908;

13) — Gama Rosa — *Commentarios* — "O KAISER E A MISSÃO ALLEMÃ" — in "Folha do Dia" — 4 — outubro — 908;

14) — Gama Rosa — *Commentarios* — "AINDA O KAISER E A MISSÃO ALLEMÃ" — in "Folha do Dia" — 7 — outubro — 908;

15) — General Seraphim — *As brigadas estrategicas* — in "O Paiz" — 12 — dezembro — 1908;

16) — J. J. — *O projectil e a couraça* — in "O Paiz" — 22 — dezembro — 908;

17) — João Cesar Sampaio — *Pelo Exercito* — in "O Paiz" — 22 — novembro — 908;

18) — Joaquim S. de A. Pimentel — *Segunda Batalha de Tuyuty* — (3 de novembro de 1867) — in "O Paiz" — 3 — novembro — 1908;

19 — Lima Mendes — *No exercito allemão* — in "O Paiz" — 15 — novembro — 908;

20) — Moreira Guimarães — *Marinha e Exercito Nacional* — in "Folha do Dia" — Rio — 19 — setembro — 908;

21) — Moreira Guimarães — *Missão Estrangeira* — in "Folha do Dia" — Rio — 4 outubro — 908;

22) — N. P. — *Politica Militar* — in "O Paiz" — 17 — dezembro — 1908;

23) — R. Traupowsky (Coronel) — *Assumptos militares* — I — "ARTILHARIA DE CAMPANHA" — in "Jornal do Brasil" — 10 — outubro — 908;

24) — II *Commando superior e administração central no exercito allemão* — RECRUTAMENTO E RESERVAS — VOLUNTARIOS DE UM ANNO. — ESTADOS MAIORES E SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS — in "Jornal do Brasil" — 25 — outubro — 908;

25) — III —A ARTILHARIA ALLEMÃ É REALMENTE UM ARTILHARIA DE CAMPANHA? — in "Jornal do Brasil" — 1 — novembro — 908;

26) — IV — O EXERCITO INGLEZ — in "Jornal do Brasil" — 8 — novembro — 908;

27) — V — PRINCIPIOS DA TACTICA MODERNA — in "Jornal do Brasil" — 22 — novembro — 1908;

28) — VI — O ESTADO MAIOR SOB NAPOLEÃO — in "Jornal do Brasil" — 22 — novembro — 1908;

29 — VII — A RUSSIA DE BASBACH A HYENA — in "Jornal do Brasil" — 29 — novembro — 908;

30) — VIII — MODOS DE EMPREGAR A ARTILHARIA DE CAMPANHA — in "Jornal do Brasil" — 6 — dezembro — 908;

31) — IX — O PROBLEMA DE RECRUTAMENTO — in "Jornal do Brasil" — 20 de dezembro — 908;

32) — X — O PEOR IMPERIALISMO — in "Jornal do Brasil" — 27 — dezembro — 908;

33) — Um capitão de artilharia — *A Bandeira* — in "O Paiz" — 5 — novembro — 908;

34) — Um capitão de artilharia — *A Bandeira* — in "O Paiz" — 11 — novembro — 908.

Correspondencia: Rua Prof. Valladares, 214, apart. 3 (Grajahú).

AINDA EUCLYDES DA CUNHA

("CANUDOS")

SILVA NETO
(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

Tenho para mim que os homens geniaes pagam pesado tributo ao esplendor da intelligencia.

Sempre me impressionou a vida mallograda e desventurada do incomparavel Euclydes.

Foi-lhe a existência manancial de desgostos, rude caminho coberto de espinhos, calçado de pedregulhos.

E, depois de morto, assassinado quando intentava desaggravar a dignidade enxovalhada, ainda certos inconoclastas se atiram (os Idudós tambem apedrejavam o Sol) á sua obra, querendo num vão intento emparar-lhe, fulgor.

Pobre Euclydes!

Mas, nada colhem os taes que lhe espiolham defeitos e falhas, nada conseguem aquelles que querem num egoismo incomprahensivel, enclausurar Euclydes (que é do Brasil e do mundo) em gremiozinhos e conventiculos.

Quando mais o espicaçam mais elle sobe ao pinaculo da gloria.

Ainda agora, por exemplo, o operosissimo Sr. Antonio Simões dos Reis piedosamente e amorosamente colligiu esparsos artigos do Mestre, editorando um livro posthumo.

Intitula-se "CANUDOS" (Diario de uma expedição).

Os arraiaes veramente euclydianos estão em festa com a publicação desta joia de nosso incomparavel estylista.

Foi com enternecimento commovido que perlustrei este formoso livro. Não desmerece elle Euclydes da Cunha, antes o reaffirma, mostrando-nos um escriptor nervoso, vibrante cheio de vida e encanto.

Estas chronicas escriptas ao correr da penna, têm aquella apaixonada vivacidade, aquelle fundo sentimental que tão bem caracterizavam o divino autor de "OS SERTÕES".

Sentimol-o, bem vivo, a contar-nos aquellas dramaticas scenas da truculenta expedição. Passam-nos, deante dos olhos, nitidos como photographias, as figuras dos jagunços e dos fanaticos.

Certo invejoso (despeitado ainda por cima, poz-se a propalar aos quatro ventos que este encantador volume era um subproducto euclydeano. Estranha e exquisita expressão!

Que quererá dizer? Não podia tal energumeno, tal tamoyo assanhado, dizer de publico e razo o que seja sub producto euclydeano?

Não se lhe poderá, porem, responder melhor do que trazendo á collação o Sr. Venancio Filho. Esse insubstituivel pesquisador acaba de publicar uma collecção epistolographica, intitulada: EUCLYDES DA CUNHA E SEUS AMIGOS.

Ora ahi está, senhor dizedor de má morte!

E' o grande, e admiravel, Sr. Venancio Filho quem responde, cabal e definitivamente á sua furiosa e inoffensiva diatribe!

Porque, se a vida material de Euclydes da Cunha terminou, tragicamente, numa poça de sangue, a sua vida espiritual ahi ficou cada vez mais admirada, cada vez mais creadora do assombro e da veneração dos posteros!

COISAS DO CARNAVAL...

ZILAH MONTEIRO
(Para a GAZETA DE NOTICIAS

O' Tiroleza! O' Tiroleza!
Eu te conheço desde o outro Carnaval!...
.. ..

...E' sempre assim. E' desde um outro Carnaval, que passou numa onda de serpentinas e perfumes excitantes que travamos o conhecimento.

Como? Por que?

Inutil procuramos o inicio. Sendo o Carnaval uma loucura com prazo limitado, e — por isso mesmo muito mais perigosa — torturar a memoria é perder um tempo que póde ser applicado em explorar a belleza que, por acaso, exista no espirito que prende nossa attenção.

Arlequim é o exemplo de Felicidade! Não procura. Acceita. Toda Colombina encanta o seu vicio de amar, porque o lendario carnavalesco ama por habito. Nelle o amor é uma necessidade que se renova todos os minutos sem a preoccupação do Bello. Em Arlequim falam, gritam os sentidos grisalhantes no anceio nunca satisfeito da Carne. Para elle materia é aperitivo... para mais materia. A subtileza de uma phrase que insinúa uma promessa vaga, e, tanto mais deliciosa porque sendo promessa, sem prazo, não sabemos se um dia será realidade, para o esguio e elegante carnavalesco de roupa de quadradinhos vivos é inteiramente destituido de encanto porque a phrase não marca a hora exacta para a festa allucinante dos sentidos...

Tambem Colombina agora é Tiroleza. Mudou de nacionalidade. Trocou de habitos. Usa mesmo uma peninha no chapéo para atrapalhar. Toma cocktails fuma e tem o ar affectado de estrella de Hollywood que se enfastia por que é chic se entediar. Perdeu o geito meio romantico e meio canalha que era a delicia de Arlequim e o desespero de Pierrot.

...Sabbado passado, num club elegante da cidade, quando já de madrugada o alcool embebedava até as almas, uma Colombina que estivera fazendo phrases ironicas sobre o ambiente procurando salientar o vago ridiculo dos que se divertiam, disse a um garboso jovem vestido de Pirata:

— nunca pude comprehender como se póde gostar assim do Carnaval! —

Mas... em seguida um Arlequim, sem cerimonia tomou-a de assalto e lá se foi a fragil camelia quasi a cahir do galho contaminada da loucura collectiva, cantando com o cavalheiro que pela primeira vez a via:

O' Tiroleza! O' Tiroleza!
Eu te conheço desde o outro Carnaval...
.. ..

ASTROS E FILMS

O Cow-Boy e a Gran-Fina

Não ha phosphato que resista. Tudo se esquece, hoje, amanhã e depois. A "farra" dura tres dias. . e setenta e duas horas.

xe para quarta-feira as preoccupações outras da vida...

Mas não esqueça, quarta-feira de Cinzas, a sua primeira

Marie Bell

em pleno brinquedo, passam depressa que dá pena... Tudo, de hoje até terça-feira, é deixado de lado, desde que não se relacione com o Carnaval. Ali está Rei Momo, que é absorvente e exclusivista, não deixa nada para os outros... Assim, leitora amiga, obedeça ao transitorio reinado de Sua Majestade, e dei-

obrigação cinematographica: Ir ao S. Luiz, á tarde ou á noite, porque ali será estreada, nesse dia, a mais recente e divertida creação de Gary Cooper, por força o seu idolo favorito, ou um delles!

Gary Cooper está notavel, está mais notavel que a Jardineira, em "O Cowboy e a Gran-Fina", uma comedia divertida, alegre, verdadeira sequencia carnavalesca que a United Artists lhe reserva, para logo em cima das emoções vibrantes e gostosas que você está vivendo, hoje, amanhã e depois...

Merle Oberon é a "estrella" de Gary Cooper. Ella, uma "gran-fina" ás direitas, que acaba casando com um vaqueiro, cansada, momentaneamente, das obrigações sociaes, mas arrependendo-se, ainda em meio da lua de mel... Elle, um "cow-boy" acostumado a lidar com "pingos" bravos, daquelles que corcoveiam e jogam o cavalleiro ao chão, si este não fôr ainda de maior bravura...

DORIS NOLAN

"Ingratidão"

Quanta cousa interessante, quanta cousa linda e de valor nos vae dar o grande e luxuoso cinema Rex, abrindo a temporada dos grandes films com a apresentação da obra prima da Metro Goldwyn Mayer — "Ingratidão".

Comecemos pelo romance — e nelle o thema em que um filho deserta o lar paterno, e esquecido da familia se torna um homem de grande nome, para mais tarde se vêr tocado pelo remorso, pela sua grande "Ingratidão", voltar áquella que o esperava sempre, como ao filho prodigo. Esse thema jogado por Walter Huston, como o severo chefe de familia, a cuja severidade mesmo foge o rapaz; por James Steawrt, a grande figura que se impõe no momento ao cinema americano, e que é esse jovem; por Beulah Bondi, cuja fama como interprete da figura de mãe já a tornou nome de cartaz para os papeis desse genero; — esse thema torna-se soberbo! Como incidente do thema ha Mary Maguire, com o seu romance de amor, e ha ainda o velho Guy Kibee, com suas entradas a proposito. Portanto, um entrecho que prende, com uma interpretação que emociona.

Mas, se tem um enredo impressionante e interpretação á altura, ha em "Ingratidão" a marca que o recommenda. E' um film inédito da Metro Goldwyn Mayer. Basta essa affirmação para garantia de um exito certo e absoluto.

Mas ha ainda scenas interessantes que se desenrolam, servindo-lhe de ambiente. Temos a presença de Lincoln, o grande Presidente americano; temos episodios de luctas daquella época em que o Norte e o Sul da America do Norte se degladiavam apparentemente por causa de uma questão de escravatura, mas na realidade por odios latentes que tornavam os do Sul desejosos de uma separação politica...

Binnie Barnes

Binnie Barnes

UM CARNET DE BAILE

Muito já se disse acerca de "Um carnet de baile" — a notavel realização de Julien Duvivier. Mas o publico dirá ainda muito mais quando o tiver á sua disposição na tela de dois cinemas na quarta-feira de cinzas...

Poucos films apresentam tamanha variedade de situações como esse que eleva o cinema francez ao plano de extraordinaria perfeição artistica. Variado como a propria vida é a phrase que bem o define. Immenso na sua philosophia como a "comedia humana" de Balzac, assim se referiu a elle um grande critico francez. Em "Um carnet de baile", são narrados varios episodios, cada qual, com a sua dialogação propria devida as grandes figuras do theatro francez inclusivo o proprio Berstein. As maiores celebridades do cinema gaulez foram reunidas para emprestar a sua arte personalissima nesse film que narra de um modo delicioso, emotivo, cynico e por vezes tragico — a aventura sentimental de uma formosa viuva que quiz retornar ao passado, encontrar os seus velhos companheiros de baile, saber se tinha sido realmente amada por elles... Desses encontros brota o interesse maior do film.

Um se suicidara. Outro se convertera num "scroc". O terceiro tornara-se monge. O quarto se aplastara na vida pacata de uma aldeia depois de ter sonhado grandes coisas. O quinto é um simples cabelleiro de senhoras, feliz na sua insignificancia... E assim por deante.

Christina — volta desencantada dessa viagem sentimental. Risca para sempre do seu "carnet" os nomes que lhe recordavam passados amores e trata de imprimir á sua existencia um novo rumo...

Merle Oberon

Marie Bell, Françoise Rosay, Raimu, Louis Jouvet, Pierre Blanchar, Harry Baur, Fernandel e outros, vivem com intensidade as multiplas passagens desse film que Art-Films vae estrear em dois cinemas: PLAZA e PATHE' PALACIO, na quarta-feira de cinzas.

Katharine Hepburn, em "Rua da Vaidade"

Lilian Harvey

"POR CONTA DO BONIFACIO"

Si o leitor está "macambuzio", si quer ver retratados na tela, os quadros dramaticos da vida, si quer vibrar com as emoções de um grande amor, si quer ver uma pagina de belleza subtil... Fuja do Palacio Theatro!... Sim fuja, porque lá você encontrará os Irmãos Marx executando malabarismos de comicidade! Porque você se contorcerá de tanto rir com as aventuras malucas dos comediantes mais loucos que o cinema possue!... Porque "Por conta do Bonifacio" não é drama nem historia terna, mas uma dessas comedias que faz estremecer a propria tela!... Estão notaveis os Irmãos Marx em "Por conta do Bonifacio"! o film que marca a estréa dos famosos comediantes na RKO Radio Pictures... Dentro dessa historia hilariante veremos um suicida que não morre, um "agonizantesinho" que leva duas horas dando o ultimo suspiro, conheceremos tambem o systema de morar num hotel luxuoso, comer bem e passar o "beiço" no hoteleiro... Emfim, "Por Conta do Bonifacio", é um film donde não podem ser destacadas scenas hilariantes, porque estas começam com a primeira scena, e terminam com a ultima... Lucille Ball e Ann Miller são as duas, principaes figuras femininas dessa super-comedia.

Faça você mesma seus chapéos

1. — Córte uma roda em velludo com latão que dobra em tres, como indica o desenho, e tem um tricorne. Debruará este tricorne de uma fita de "faille" que esconderá, por conseguinte, o latão.

2. — Córte uma roda em feltro, esconde o latão por um viez de velludo; o centro do chapéu aonde se poderia ver os cabellos, é feito por um grande laço de velludo do mesmo. Para segurar este chapéu, uma larga tira de velludo drapeado se amarra na nuca.

3. — Pegue tres tiras de velludo de differentes larguras, que deve franzir como um babado, e tem um encantador chapéu que segurará miraculosamente na sua cabeça, graças a uma tira do mesmo velludo, de tres centimetros, que se collocará sobre seus cachos.

4. — Numa forma de "sparterie" córte uma tira enviezada que se termina por uma costura que é cozida no alto da cabeça, á um minusculo circulo. Um "bouquet" de flores alegrará este encantador chapéu, seguro por uma fita de velludo preto.

Belleza para o inverno

O ar puro dos sports de inverno tem a vantagem que procuramos em todas as estações: o de dourar a nossa pelle. Mas, attenção, sejamos prudentes! O inverno, mais ainda do que com o verão, devemos tomar cuidado; o sol sobre a neve é cruel para o rosto, e o frio que succede a este sol, quando se entra depois de fazer sport, ainda o é mais. Fóra devemos tomar uma unica precaução: é de collocar no rosto um fundo de tez gorduroso, que protegerá o rosto; mas, voltando para o hotel, só temos tempo de tomar, ligeiro, um "grog" quente e, antes de tomar um verdadeiro chá e de dansar, precisamos subir para o nosso quarto para cuidar da nossa pelle.

Tire todo o fundo de tez com um oleo (oleo de amendoas doces) e com um panel de "demaquillage" muito fino, afim de não brutalizar sua pelle, muito sensivel por esta brusca mudança de temperatura.

Depois de cinco minutos de repouso, ponha seu créme habitual e comece a pintura. Não empregue rouge em pó, mas um gorduroso, de muito boa qualidade, como o de Antoine, por exemplo, que é perfeito. Não fique tentada sobretudo por um maquillage escura, mas, ao contrario, por um rosa muito luminoso e claro que fará sobresahir, contrariamente á que pensava, sua tez morena. Seu pó deverá ser igualmente claro; será bem fino; muito pouco rimmel, pois que, em cal-se, tudo que parece artificial é muito ridiculo, mas tem direito a um pouco de vaselina nas palpebras, levemente pintadas, que suavisará a expressão dos seus olhos.

Está prompta para descer. Tenha piedade dos que gostam do repouso e que não gostam do barulho; todos os hoteis de montanha são sonoros; tenha pena do dansarino, não se esqueça de mudar de sapatos; deixe seus sapatos pesados e em troca ponha sapatos sport que serão confortaveis e mais elegantes com suas meias fantasia tricotadas.

HENRIETTE VERMOND

1939 me traz...

Tomei grandes decisões... 1939 está ahi. Porque uma simples data dá a idéa de mudanças? Foi, sem duvida, porque fui educada com o culto dos anniversarios e que gosto de o guardar. A passagem de um anno para outro dá vontade de uma primavera; os dias bonitos ainda estão longe, as noites compridas, é minha "toilette" que quero modificar antes de tudo; e, me munindo de coragem, de paciencia, sinto que chegarei.

Mudar um chapéu é facil. Posso eu mesma fazer um novo, pois que uma simples copa que, antes, tinha uma aba que poderei supprimir, terei o toque sonhado. Uma simples "torsade" de velludo de côr segurará este chapéu por trás, assim como meus cachos, e um véo combinando com a guarnição me ajudará em transformal-o completamente.

Fica a beirada sem copa. Um pedaço de setim drapeado, de fórma pontuda em cima, a volta debruada de um minusculo viez de setim, e meu segundo chapéu está prompto.

Passo revista em todas as minhas roupas. Minhas luvas de camurça preta estão um pouco lustrosas; bordarei tres margaridas em sêda rosa, com pequenas folhas verdes, e terei luvas novas. Meus "escarpins" de crépe da China são como duas personagens mudas que me olham; eu os queria mais animados; sobre cada um, em logar de uma fivella, collocarei um "bouquet" feito de fitas de côr pastel ou dourada.

Olho minha gaveta de roupa branca. Bem arrumados, os lenços parecem abandonados num canto. Pegarei nos de musselina de sêda, dobrados em triangulo, eu os cortarei pelo meio, e os reunirei por um "ajour" "echelle", fazendo uma mistura sábia das côres, como: o amarello com o rosa, o azul pallido com o roxo, o branco com o preto, e terei a impressão de ter muitos outros lenços.

Ficam os meus vestidos. Apesar de os olhar — sou uma pessoa ajuizada — não acho nenhum defeito, mas accrescentaria uma nota alegre, com um laço de fita, ou uma joia fantasia.

A mudança de anno me deu coragem. Deixo, no emtanto, 1938 com um pouco de emoção. E' porque quero guardar o que tenho, melhorando, como quero me melhorar, eu mesma, simplesmente.

DENISE VEBER.

ENETEY — "Papillon", chapéu de panamá preto, guarnecido de feltro amarello.

ERIK — "Janet" feltro e angorá preto, guarnecido de uma fita em gros-grain preto e se usando com um véu.

Autographos

O valor de um autographo depende, evidentemente, do favor dos collecionadores, mas sobretudo da raridade. Esta "novidade" admittida, alguns "cursos" praticados nos Estados-Unidos são assim mesmo curiosos. A assignatura do Papa foi cotada em 75 francos, a do presidente Roosevelt 190 fr., como a do mahatma Gandhi. Uma assignatura de Rudyarda Kipling vale 75 fr. se fôr sózinha, e 4.000 francos se fôr acompanhada de uma carta. A assignatura do duque de Windsor está avaliada em 1.200 francos; o preço da assignatura da duqueza de Windsor se negocia em 600 fr. O valor de uma carta á mão do presidente Roosevelt é de 4.500 francos, emquanto que um artigo á penna de Mussolini vale 3.000 francos. O "record" batido por Button Gwinnett, que só a assignatura vale 1.368.000 francos. E' verdade que se trata de um dos que assignaram a Declaração da Independencia e que só se conhece dez autographos delle. Quanto aos autographos das estrellas de cinema, não são cotados: são obtidos com muita facilidade.

Vi...

...nos sports de inverno como "toilette" de noite, uma calça "ski" em flanella azul cinza de feitio classico, com uma blusa "chemisier" leve em "lamé" prata e azul.

...que todas as mulheres sportivas usavam um capuz tricotado ou em lã, que deixavam cahir sobre os hombros quando sentiam calor. Os mais lindos eram brancos ou amarellos, como o costume de "ski" preto e as meias combinando.

...que é muito difficil achar a côr de rouge para labios no inverno. O que fica melhor e mais tentador é um rosa franco, não sendo nem amarello nem violeta. Quanto ás unhas, é preferivel deixal-as sem verniz. Se achar que não fica bem, só mesmo um rosa naturel que não desagrade á vista.

...a "trousse" de belleza combinando "porte-monnaie" para "ski", em tecido impermeavel, segura no pulso por uma correia de couro como uma pulseira.

...ANTOINE, um tratamento novo para os cabellos cansados.

...um oleo muito suave e de perfume muito agradavel que serve, ao mesmo tempo, de "demaquillage" e de fundo de tez para os sports de inverno.

Uma planta hygrometrica

Uma planta com singulares virtudes hygrometricas é esta pequena crucifera que cresce nas areias maritimas da Syria e da Arabia, e que traz o bello nome de Rosa de Jerichó. Quando suas folhas cahem, no fim da sua vegetação, seus ramos se aproximam de maneira a formar uma espécie de pelota que os ventos soltam e fazem rolar sobre as praias. Collocada numa atmosphera humida, esta pelota desabrocha, e a planta retoma a apparencia de vida. Esta curiosa propriedade, conferiu um caracter fabuloso á rosa de Jerichó, que representa um papel em muitas lendas.

A nova politica educacional

Prof. Bartholomeu dos Reis
(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

E' neste momento de sérias apprehensões, é neste instante periclitante que exhortamos aos estudantes do Brasil concitando-os a formarem um só bloco em defesa dos postulados do Estado Novo e do apoio á incomparavel obra de reconstrucção e de patriotismo a que se entregou o nosso benemerito conductor, estadista dos mais primorosos, sereno e cheio de idealismo e de fé no futuro do Brasil, como sua grande esperança.

Estudantes, continuemos irmanados, cohesos e resolutos com Getulio Vargas, pelo Estado Novo e pela grandeza do Brasil, na certeza de que elle nos conduzirá para a vanguarda dos grandes commettimentos e nos transportará, unidos e pacificados, para os pincaros da democracia deliberada e reflectida, para a gloria do Brasil!

Unamo-nos, mocidade cheia de fé e de patriotismo, para salvar o Torrão da anarchia e da desordem encampada por maus brasileiros, por impatriotas e magnatas aventureiros que, a troco do argentaismo alienigena, procuram esphacelar a grande familia humana e levar o Brasil para o abysmo.

Saiamos em campo para defender os brios da nossa nacionalidade e as nossas instituições sociaes, á frente o cerebro pensante do generalissimo brasileiro Getulio Vargas, formando com elle uma unica columna para um só fim — a paz social.

Chegou o momento propicio, mocidade estudiosa, de acompanharmos nessa grande jornada civica o insigne Chefe Nacional Democrata, que na hora precisa baniu do Brasil o regimen de competições pessoaes, anachronico e de caça ao voto, para que pudessemos attingir, dignamente, os nossos objectivos, á frente esse super-homem que conduzirá, sem duvida, o Brasil para o logar que lhe compete no concerto mundial, dando a todos nós, não uma igualdade absoluta, mas uma igualdade profissional, dentro de um espirito de liberdade deliberada e reflectida, como se torna mister, de modo que o egregio Presidente Getulio Vargas, apoiado pelas forças armadas e pelos bons brasileiros, possa garantir um regimen de estabilidade e processar as reformas indicadas no pacto constitucional de 10 de novembro de 1937.

O austero Presidente Getulio Vargas é, sem favor, uma esperança do Brasil e o sustentaculo do Estado Novo, creação genuinamente brasileira e de adaptação ao ambiente nacional, surgido como programma imperativo da hora que atravessamos e que atravessa o universo moderno, de accorde com as nossas necessidades economicas e os nossos reclames sociaes, dentro da realidade brasileira no sentido de cada vez mais fortalecer o nosso espirito de brasilidade.

A méta é alcançarmos o nosso oéste, mas esse objectivo só conseguiremos pela organização racional da producção e do trabalho. Mas, essa organização será processada nos moldes ideados e no rythmo do Estado Novo, mediante uma arregimentação technico-scientifica com o objectivo de possibilitar o equilibrio do Capital e do Trabalho, como forças economicas que, juntas, devem reagir e se coadjuvarem mutuamente.

E organização racional, dentro do espirito renovador da democracia brasileira, autoritaria e centralista, terá de ser assentada na cooperação profissional, como imperativo da nossa carta magna de 10 de novembro; isto é, organização cooperativista com o duplice objectivo de economia e de educação, porque as cooperativas serão as cellulas da nossa estructura economica, como orgãos pré-corporativos, como bem accentuou o eminente Presidente Getulio Vargas.

Organização, pois, dentro do pensamento do erudito Presidente da Republica e da ideologia do Novo Advento, é tambem instruir, e dahi a razão de ser da campanha cooperativista escolar que se vae processar no Brasil, por iniciativa do nosso grande timoneiro, porque se tratar de organização que enfrentará, sem duvida, as ideologias extremistas, rubros ou verdes, que prégam a anarchia e asphyxiam e comprimem o pensamento nacional e a boa razão.

Mocidade do Brasil, nem escravatura do Poder, nem escravatura do Capital.

Dahi a origem da instituição da organização da campanha cooperativista escolar, já em estudo adeantado, por ordem do Presidente Getulio Vargas, abrangendo todas as hierarchias e modalidades pedagogicas, no sentido de se fazer a organização racional dos escolares, orientada nos principios methodologicos hodiernos e, dentro della, annullar a propaganda de duotrinas exhoticas, infelizmente infiltradas pelas maus brasileiros, no ambiente estudantil.

Estudantes brasileiros, mocidade do Brasil, o Estado Novo não é obra do acaso nem é um mytho; elle veiu ao encontro das nossas necessidades e satisfazer amplamente as nossas aspirações, por isso que elle surgiu por uma imposição da consciencia e dos sentimentos nacionaes, que estava a exigir a "urgencia imperativa de uma attitude nova, no sentido de uma politica defensiva, de preservação e reparo, de prevenção e resguardo de nós mesmos, das nossas riquezas, de nossa integridade, da nossa propria existencia nacional", em defesa dos nossos fóros de civilidade e no primado de fortalecer o nosso espirito de brasilidade para a paz social.

E, se justamente o Estado Novo reconheceu a necessidade da organização rigorosamente profissional de modo a possibilitar o controle da nossa economia no sentido da orientação corporativa em todos os sectores das actividades uteis, não era cabivel ficar á margem a organização escolar, como organização subsidiaria de inicio e como organização complementar no porvir e não como uma ficção.

O Presidente Getulio Vargas está vivamente empenhado em proporcionar á mocidade estudiosa do Brasil, todos os meios e recursos que lhe possa assegurar melhores dias e maior tranquillidade de espirito e de bem-estar collectivo e, por isso mesmo, já recommendou ao Ministro Gustavo Capanema para que o seu Ministerio estudasse esta importante questão, no sentido de ser estabelecido, sem demora, o serviço de propaganda e da organização da campanha das cooperativas escolares, com o objectivo de estimular e de desenvolver, entre os educandos, o espirito de solidariedade e de ajuda mutua.

Confiemos, estudantes do Brasil, no nosso Chefe Nacional Democrata, digno da nossa veneração, porque o grande Presidente Getulio Vargas, apoiado nas gloriosas forças armadas, no proletariado urbano e rural, como forças vivas da Nação, e ainda na cohesão unanime dos bons brasileiros e na ala nova do Brasil Novo, constituida pela mocidade estudantil e, finalmente, pelo nosso sentimento unanime de brasilidade, rasgou para o Brasil novos horizontes e novas possibilidades, instituindo no feliz golpe desferido em 10 de novembro o Estado Novo, desviando o Paiz de cruentas e funestas consequencias, evitando a derrocada que se tornava imminente e tirando o Brasil de uma guerra civil.

A organização da campanha cooperativista educacional, estudantes brasileiros, bem definirá o destino da nossa nacionalidade, olhos fitos na grandeza da economia estudantil, á frente a nossa ala estudiosa do Brasil.

Avante! um passo á frente pelo Estado Novo e pela figura máscula do Presidente Getulio Vargas, estadista de escól. Tudo pela paz social, como legionarios e brasileiros que somos.

Não esqueçamos as bellas palavras de Getulio Vargas, o super-homem da salvação nacional, quando appellou para a mocidade brasileira, para a ala nova do Paiz, ao dizer que **"é nella que deposito a minha confiança; é para ella que appello, porque é uma força capaz de consolidar o Estado Novo. E a vós, meus concidadãos, que fostes aquelles que juntamente commigo fizeram a Revolução de 30, deveis acalentar no espirito desta mocidade a força nova que se conjuga para, num trabalho conjunto, com fito exclusivo e, unidos como um só elemento, tudo fazermos para a grandeza e a prosperidade do Brasil".**

E esse acalentamento na vida escolar cabe, preferencialmente, aos professores, como sua missão precipua, no sentido de estimular entre os educandos o espirito de solidariedade social e promover entre elles e para elles, em intima collaboração com o proximo orgão especifico de orientação do cooperativismo educacional, as pequenas mas poderosas abelhas e seus nucleos, que são as salutares cooperativas escolares.

Estudantes brasileiros, mocidade do Brasil, ala nova pioneira do Estado Novo, "DE PE' PELO BRASIL".

A voga dos oculos escuros

NOVA YORK, fevereiro.

HOLLYWOOD está continuamente modificando os habitos da humanidade — diz o "Exportador Americano" — e abrindo novos horizontes á venda de artigos diversos. Chegou agora a vez dos oculos escuros. Havia muitos annos que as estrellas do cinema os usavam para proteger a vista do fulgor deslumbrante das lampadas Klieg, mas depois acharam-nos tambem uteis para a resguardar do brilho do sol nos hippodromos, nos terreiros de tennis e nas praias, além de que se mostravam excellente, pois o publico curioso não as podia reconhecer quando os levavam postos.

Mas as estrellas de Hollywood não estavam satisfeitas com os oculos de pacotilha que a maioria dos automobilistas e banhistas usavam para defender-se do sol, e não só os exigiam com perfeitas qualidades opticas, como com certo estylo. A procura ou moda foi crescendo, a ponto de se terem vendido em 1937, só nos Estados Unidos, vinte milhões de pares desses oculos, cujo preço foi subindo á medida que se amoldavam ás exigencias do publico em materia de elegancia.

Muitos dos que dantes se contentavam com usar os oculos escuros que compravam nos armazens de cinco e dez centavos, preoccupam-se agora com a sua adaptação scientifica, embora lhes custem tantos dollares como aquelles custavam de centavos. Mas o facto de crescer diariamente o numero dos que usam oculos de alto preço, não impede que muitos outros tenham de contentar-se com os baratos que imitam o estylo dos luxuosos. E á medida que foi crescendo a procura nacional para oculos escuros, sua exportação foi crescendo tambem.

Encontram-se hoje no mercado oculos contra o sol, de quasi todas as côres do espectro solar, e de diversos matizes. Alguns são altamente beneficos, porquanto eliminam o excesso dos raios ultra-violetas e infra-vermelhos, e amortecem a luz em geral. Mas tambem os ha, como acontece a miude com os vidros planos, ordinarios, das côres prejudiciaes verde, encarnado e violeta, que são decididamente damninhas. Dada a circumstancia de os oculos contra o sol se terem tornado artigos muito importantes para milhares de negociantes a retalho, convem estudar a natureza da luz mesma do sol, para comprehender porque é que uns oculos são melhores do que outros.

A maioria das pessoas julgam que a luz do sol é inofensiva, e assim acontece em geral, sob certas condições; mas quando reforçada pelo reflexo de grandes superficies de neve ou de agua, póde ser extremamente prejudicial á vista, habituada á luz das ruas e á luz artificial dos escriptorios.

Do que a maioria das pessoas não se apercebe é que só 40 por cento, aproximadamente, dos raios solares são visiveis, sendo o restante formado de invisiveis raios ultra-violetas e infra-vermelhos, uns e outros excessivamente prejudiciaes á vista delicada, sendo precisamente a sua eliminação o objecto principal da maioria dos oculos coloridos de boa qualidade. O amortecimento da luz é coisa secundaria.

Quando a radiação infra-vermelha é demasiado intensa, sente-se um ardor nos olhos, signal de alarme a que não devemos deixar de prestar attenção, não sendo assim provavel que chegue a causar prejuizo grave; ao passo que o excesso de radiação ultra-violeta não faz sentir seus effeitos durante a exposição, os quaes só se tornam notados algumas horas depois, quando o mal já está feito.

Sendo que nem os raios infra-vermelhos, nem os ultra-violetas facilitam, de qualquer modo, a visão, é perfeitamente sensato procurar minorar o perigo que ao contrario implicam, usando para tal os competentes oculos. Os vidros tingidos de suaves côres que repellem os raios ultra-violetas do espectro e dão, não obstante, passagem á luz solar na proporção de 85 a 88 por cento, não exercem grande influencia na visibilidade; mas os tingidos de matizes escuros de ambar e de amarello esverdeado facilitam consideravelmente a visibilidade dos objectos parcialmente obscurecidos. Com oculos de outras côres é difficil ver objectos distantes.

Os nervos podem ser curados

PIERRE DEVAUX

O que me atormenta na Semaine de Suzette, é que Becassine tem sempre a mesma idade. Quando eu tinha dez annos, ella tinha deseseis agora que tenho quarenta, ella tem vinte! Dirá o que quizer mas não é justo.

Deveremos ser uma indolente figura de papel para conhecer a mocidade eterna? Nossa época perturbada, toda em inquietação, é dos envelhecimentos rapidos.

A "NEVROSE DE ANGUSTIA"

A linguagem moderna faz aos "nervos" uma reputação desagradavel. Quando se fala na nossa frente de uma pessoa "nervosa", imaginamos logo uma exaltada justiciavel do psychiatra, e se tem "seus nervos", nos á encaminhamos devagar para a Salpetriére. Ahi

tentos porque o menino nervoso recebe palmadas do pae e da mãe que se imaginam de boa fé que "é moral" e que a creança tem que se dominar para conquistar a calma.

Nada mais falso e tocamos aqui na origem de multas dores humanas. Os nervos, conductores electricos vivos, são orgãos como outros, que se póde e que se deve cuidar, afim de curar simultaneamente o corpo e o espirito.

Lembramos a notavel descoberta de Targowla e dos seus collaboradores, que conseguiram, em muitos casos, curar a atroz "nevrose de angustia". Esta nevrose com manifestações amplas, vae da anciedade puramente moral á "mão de ferro" que ape ta a garganta, o coração, o estomago, passando por crises de lagrimas, de medos diurnos e nocturnos, as "ruminações mentaes" podem levar até as allucinações e ao suicidio.

Estas perturbações, ordinariamente attribuidas á uma emotividade exagerada ou á deviações freudianas, Targowla viu muito bem que podem ser devidas á um "virus filtrante" que attaca á substancia dos nervos. Combatendo este virus com um tratamento anti-infeccioso appropriado, se faz desapparecer estes symptomas horriveis, e ao mesmo tempo lesões e contusões causadas aos orgãos pelo máo funccionamento dos nervos.

A angustia, o desejo do suicidio, curado pelos medicamentos, isto é acertado. Mas um facto psychologico bem curioso é que os grandes anciosos "interpretam" seu mal, attribuindo á um desespero de amor, á tristezas reaes e recusam as vezes, por orgulho, injecções intra-venosas que lhes daria a alegria de de viver!

UMA LAGARTA ATADA

Metalnikov, grande biologista francez de origem russa, que honra com a sua presença nosso Instituto Pasteur, estudou com ajuda de curiosas experiencias o papel do systema nervoso no phenomeno de "immunidade".

A immunidade é a faculdade — infinitamente preciosa! — de não apanhar as doenças. Se teve, por exemplo, a coqueluche ou a typhoide, está quasi immunisada contra estas doenças para toda a sua existencia.

Se distingue muitas especies de immunidades. Esta póde ser "natural": assim, o homem é naturalmente refractario á peste bovina e ao cholera das gallinhas; os insectos são refractarios á tuberculose. A immunidade póde ser relativa; assim a cobaia é refrataria aos streptococos, mas um streptococos muito virulento, injectado na membrana abdominal de uma cobaia, traz a morte. A gallinha é refractaria ao carbunculo, mas pega a molestia, se, depois da injecção do microbio, as suas patas são mantidas em agua fria.

A immunidade póde ser "adquirida", á titulo pessoal; assim, se tem raramente duas vezes variola, a escarlatina, a coqueluche a typhoide, o sarampo, emquanto que a diphteria, o cholera, o tetanos, a peste, não trazem immunidade transitoria e que a pneumonia com streptococos é frequentemente seguidas de recahidas.

A vaccinação e a serotherapia permittem precisamente de fornecer ao organismo, por uma operação simples, a immunidade que só teria adquirido com o preço de uma doença perigosa. Notamos todavia, que a "reacção" do organismo e por vezes violenta e duravel: só se deve tomar injecção com a febre typhoide, em particular, depois de um exame minucioso.

Metalnikov, escolheu — como — victima uma certa larva, larva da "traça das abelhas" (Galleria melonella). Apanha uma larva em jejum e a amarra fortemente p.lo meio do corpo, o animal se ach assim dividido em dois animaes distinctos; se matarmos a metade antes, a outra metade continua á viver durante tres semanas e inversamente.

Um laço essencial subsiste no emtanto entr as duas metades vivas: é a "corrente nervosa", egual á nossa espinha dorsal Ora, se vaccinarmos uma das metades da larva, depois de infectarmos a outra metade com uma injecção de microbios, se constata que esta segunda parte não apanha a doença; foi perfeitamente immunisada "com a ordem" da cadeia nervosa. Ao contrario, se queimarmos esta cadeia com um fio electrico esquentado muito vermelho, a immunidade não se transmitte.

Esta experienci simples possue um enorme alcance humano. Nos prova que o ser vivo póde se achar efficazmente protegido; não pelos remedios mas por "orden" muito precisas trazidas pelos nervos: uma ordem nervosa conveniente bastaria quem sabe para "persuadir" ao nosso organismo de se defender victoriosamente contra a tuberculose ou o cancer. Começamos á comprehender estas "yoghis" da India que agem pela vontade sobre as molas as mais secretas da vida e conservam até a idade avançada os privilegios da mocidade...

VOMITOS POR MEIO DE CLARINS!

Pavlov e seus discipulos realizaram nos cachorros experiencias extraordinarias.

Se injectarmos num cachorro de peso medio uma dose de 11 decigramma de apomorphina, um vomito se produz depois de seis minutos; desde do terceiro minuto, se manifestam nauséas acompanhadas de uma forte acceleração respiratoria.

Podkopaiev, pega num cachorro, injecta apmorphina e, no fim do segundo minuto, põe em marcha um tubo de orgão cujo som só para no fim dos vomitos. Um momento depois, nova injecção, novo som de orgão accompanhando os vomitos e assim em seguida até tres vezes por sessão, "com intervallos entre as sessões para evitar o esgotamento do animal".

No fim de um numero consideravel de sessões (duzentos e duas para um pobre bicho chamado "Ada"), o cachorro apanhou o "reflexo condicional": basta lhe fazer ouvir o tubo de orgão para que sinta as nauséas e vomite seu almoço!

Krylov mostrou que verdadeiros envenenamentos podem ser produzidos no cachorro pela simples ameaça de uma seringa de injecção do qual foi picado antes; no fim de habituar sufficientemente, se póde mesmo envenenar perigosamente o animal, o fazer salivar, vomitar, etc., por meio de um toque de sino ou de trombeta!

Nas pessoas, as experiencias foram surprehendentes. Aqui, a palavra é o grande motor: basta provocar no doente variações de tensão arterial, do pulso, da respiração, das secrecções, Hoft, em Vienna, poude triplicar a secrecção dos rins, num doente, por "persuasão".

Glazer e Istomine, obtiveram este resultado paradoxal de provocar, pela palavra, a fome ou a saciedade! Bella solução, dira você, para o problema do pão quotidiano! Mas não devemos esquecer que nos nervosos a questão de alimentação regular representa um papel primordial; se poude egualmente "ordenar" um accrescimo de globulos brancos, augmentando a resistencia ás doenças.

Decididamente, Coué era um grande homem, e a palavra fina da medicina fica quem sabe sua famosa phrase auto-suggestiva:

— Cada dia em todos os pontos de vista, vou de melhor para melhor!

NO GARD

PÉDRO LEVEL MOREAUX
(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

Le ciel se peignant d'un éternel [azur
Et presque monotone à force [d'être pur.

O paiz situado entre o Rhône, as Cevennes e o Mediterraneo, onde se encontra o departamento do Gard, foi occupado primitivamente pelos Ibères. Os Ibères foram expulsos pelos Volces, povo celta, que tomaram-no e se installaram nessa região sob o nome de Arécomines, isto é, Volces do paiz palno, para se distinguir dos Volces Tectosages, que occupavam as montanhas do lado de Toulouse. Os ?enicios, foram os portadores da civilização oriental para essas margens, que do XIII, ao XI seculo antes de Christo, fundaram escriptorios pelos Rhodiens, que no anno 900, fundaram Rhoda, na embocadura do Rhône, afinal pelos Phoceanos, fundadores de Marseille.

Os Aréconnigues, sob Sigovèse, Bellovèse, Brennus, figuram na hitsoria geral de Languedoc, Hante Garonne, incluidos sem duvida, pelos Massaliotes, no partido de Roma, os Arécomiques se oppuzeram a passagem de Annibal e tentaram detel-os nas margens do Rhône. — Annibal venceu-os e passou em 218. Em 154, os Arvernes dominaram em todo paiz dos Arécomigues, mas, pouco se demoraram e já tinham desapparecido quando surgiram os Romanos. — A influencia de Marseille decidiu em 121, a submissão voluntaria dos Arécomiques, ao proconsul Domitius; em recompensa, o Senado permittiu a Nimes, e aos vinte e quatro burgos collocados na sua dependencia, de conservar suas leis, sua religião e os seus habitos. Roma, encontrou sempre sinceridade, nos gestos dos Arécomiques e mantiveram-se sempre extranhos, aos movimentos que agitaram a galia. — Alguns annos depois, os Cimbres e os Teutons, atravessaram com a impetuosidade e os estragos de uma tempestade, todo paiz, entre o Rhône, as Cevennes e os Pyrineus, atiraram-se sobre a Hespanha, para voltarem em seguida e serem derrotados por Marius. — A dedicação que os Arécomiques votaram immediatamente ao vencedor dos barbaros do Norte e a seu herdeiro Sertorius, valheu-lhes o odio de Scylla e de Pompée, que deram uma parte de suas terras aos Marseillais. Pelo mesmo motivo, elles foram favoravelmente tratados, por Julio Cezar e por Augusto. Seu paiz foi comprehendido na Narbonnaise, mais tarde, na primeira Narbonnaise e se cobriu de monumentos romanos, que fizeram do Gard, o departamento mais rico em antiguidades. — As invasões barbaras sustadas por Marius, pelo poder romano, recomeçaram em 407. Crocus, rei dos Vandalos, devastou a Narbonnaise e demoliu muitos monumentos romanos. — Crocus, foi vencido pelo segundo Marius. Aos Vandalos, succederam os Visigodos. O paiz de Nimes ficou sob o jugo dos Visigodos e fez parte da Septimanie. Clovis, tirou-lhes rapidamente Nimes. Porém, a victoria d'Ibbas, general ostrogoth, restituiu-lhes Nimes, e seu dominio não foi mais perturbado, senão pela revolta do Duque Paul contra Wamba, em 672. Em 720, os Sarracenos, sob o emir Zama, chegaram até até o Rhône, dois annos depois foram vencidos por Eudes. — Iousouf, seguiu o mesmo caminho em 737, mas, Charles Martel derrotou-os. Pela terceira vez, em 752, o paiz de Nimes foi invadido pelos Sarracenos, mas, o povo revoltou-se, formou uma liga e expulsou os estrangeiros. — O chefe que vinha á frente dessa especie de republica, Ansemond, não se sentindo com forcas para resistir por muito tempo os Mouros, collocou-se sob a protecção de Pépin le Bref e entregou-lhe Nimes em 752. Pépin entregou o governo de Nimes e d'Uzés, á Radulfe, que foi o primeiro conde em 753.

Os condes de Nimes, tornaram-se herdeiros, depois Charlemagne, nos periodos de perturbações, onde os Normandos tornaram-se fortes. Os piratas desembarcaram na região occupada por Charlemagne, em 858, os Hungaros, por sua vez, appareceram em 924, praticaram devastações. Porem, rapidamente o Nemosez, encontrou homens dispostos para defendel-o; foi em 956, quando a herdeira Cécile casou-se com Bernard II.º Visconde d'Albi, cujos descendentes tornaram-se senhores de Beziérs e de Carcassonne poderosos e celebres, sob o nome de Trencavel. O Viscondado de Nimes, foi portanto, destacado dos dominios dos Trencavel em 1130, para tornar o apanagio de Bernard, filho mais velho de Bernard Anthon IV. No mesmo seculo, em 1185, Bernard Anthon IV; vendeu Uimes a Raymond V, Conde de Toulouse, então, senhor dessa parte da região, que chamavam: o Condado de Saint Gilles. No começo do seculo seguinte, Simon de Montfort fel-o adjudicar e o seu successor entregou-a a Saint-Louis, que reuniou-a afinal a côroa de França. Passado esse periodo, o Nemosez, directamente sob as ordens dos officiaes reaes, não mudaram mais de senhores. O feudo d'Alais pertencia na idade media a casa de Pelet, descendente dos antigos Condes de Melgueil, que antes foram os primeiros viscondes de Narbonne.

Os Pelet, que reclamavam sempre em vão o condado de Melgueil e o viscondado de Narbonne, foram obrigados a contentar-se com a metade d'Alais, quando Simon de Montfort se apoderou da outra. Elles guardaram essa metade, sob o titulo de baronia, até o meio do seculo XVII, a outra metade, tornou-se parte do dominio da côroa pela cessação d'Amaury de Montfort, foi elevada a Condado e passou successivamente pelo casamento, ou por venda, aos Beanfort, aos Montmorency, e aos Conti. O Viscondado d'Uzés, foi no começo do XVI seculo, adquirido por um casamento, do Barão de Crussol, mais tarde, uma sua neta, elevou-o a ducado em 1556, depois em par e no XVIII seculo, o duque d'Uzés, era então o mais antigo par do reino. Nos XVI e XVII seculos, as dioceses de: Nimes, d'Alais e d'Uzés, foram agitadas pelas guerras religiosas. Apesar de perseguidas sem cessar, os protestantes eram numerosos, quando a revogação do edito de Nantes veio feril-os, de uma proscripção geral. Então, enviaram missionarios e soldados, que conseguiram converter alguns, porem o maior numero preferiu expatriar-se do que sujeitar-se a novas crenças, ou passar por soffrimentos atrozes. Templos destruidos, pastores massacrados, ou enviados para as galeras, velhos, mulheres e creanças atirados na prisão. Muitos se refugiaram nas Cevennes, mas, mesmo ahi a inquisição perseguia-os. Desesperados os montanhezes se armaram, uns de foices, tridentes, outros de sabre e fusil e desde as montanhas de Logère, a revolta se estendeu por todo paiz d'Alais. Assim começou a guerra dos **camisard**.

Como todos os homens trabalhadores, os **camisard** foram mal julgados: uns, entendiam que eram salteadores, outros, heroes, santos, prophetas, sacrilegos e impios. Entretanto, eram pobres camponezes, que forçados pelo fisco e vexados pelos homens de guerra, se batiam em defesa de seus haveres, de sua liberdade, de suas ideas e de suas proprias vidas. Depois de cincoentas guerras, o paiz de Nimes entrou num periodo de tranquillidade, Alais e Uzés tambem, porem a revolução veio despertar as antigas paixões religiosas.

Velha ponte do Gard, em Lafoux

Administração e Estado-Novo

AMERICO VALERIO
(Especial para a GAZETA DE NOTICIAS)

— XVI —

A tarefa precipua do Departamento Administrativo do Serviço Publico é a elaboração orçamentaria brasileira.

O senso do artigo 67 da Nova Carta plasma-lhe a bussola.

Quem norteará o sr. Luiz Simões Lopes?

* * *

Destaco as fugas da Contadoria Central:

"Entre as demais razões que impediram a publicação das Contas da Republica, do anno de 1937, em tempo mais opportuno, reléva notar a deficiencia do material, a ausencia de contabilização normal nos almoxarifados e depositos, o desconhecimento da demonstração real dos "stocks", a inexistencia de tomada de contas regulares".

"Entre as demais razões", sublima o poeta em neoplasmas do vernaculo luso-brasileiro.

Lembro o outro, que nem salvára á passagem do chefe, "entre as demais razões": primeira, falta de polvora; segunda...

Arrecádam e pagam **seis mil repartições brasileiras.**

Sóbem ás Contadorias Seccionaes **setenta e cinco mil balancetes.**

E ajustam-se as coisas velhas ao Estado Novo?

O plano de Heleno de Santiago alça em tribunal a Contadoria.

O Duque de Kent

O NOVO GOVERNADOR GERAL DA AUSTRALIA

Os australianos de todas as classes ficaram immensamente satisfeito com a noticia de que o Rei Jorge havia nomeado seu irmão mais novo, S. A. Real o Duque de Kent, para Governador Geral da Australia.

O sr. Lyons, Primeiro Ministro da Commonwealth, ao se referir ao facto, expressou a satisfação geral de todos nos seguintes termos: "Esta prova do interesse de Sua Majestade pela Australia é significativa, e estou certo de que esta nomeação será recebida com o maximo enthusiasmo pelo povo da Commonwealth". — As palavras do sr. Lyons causaram impressão ao leader trabalhista no Parlamento Federal, assim como no seio dos australianos proeminentes de toda parte.

O "Sydne S?n" escreveu que essa designação representava "a maior deferencia que o Throno poderia demonstrar pelo povo australiano". Não é sómente uma honra para a Commonwealth, mas um reconhecimento da capacidade e da devoção ao dever, que o Duque de Kent tem revelado durante toda a sua vida official.

Esta nomeação é o testemunho da independencia dos Dominios no ambito do Imperio. O Governo da Commonwealth fez uma petição, no sentido de ser o Duque de Kent o Governador Geral, nomeado directamente por meio do seu Alto Commissario em Londres, Mr. S. M. Bruce. As nomeações de Governador-Geral são feitas pelo Rei, consoante a recommendação do Primeiro Ministro do Dominio interessado, sem interferencia do Ministerio das Relações Exteriores.

O principe Jorge, como era conhecido o Duque de Kent antes do seu casamento, occupa lugar especial no coração do povo. Tal como tantos Principes populares na Grã Bretanha, inclusive Jorge VI e Eduardo VIII, elle foi um "Principe marinheiro". Entrou para o "Royal Naval Training College" em Dartmouth, sahindo em 1921 como sub-official. Permaneceu na Marinha até 1929, servindo primeiramente a bordo do "Durban", como interprete de francez, tornando-se em seguida tenente, commandante, capitão, vice-almirante, e ajudante de campo naval junto ao Rei.

Sua activa carreira naval, entretanto, foi interrompida em consequencia de uma enfermidade, e, com o concurso do então Primeiro-Ministro, Mr. Stanley Baldwin, o Rei Jorge V decidiu que seu filho poderia adquirir alguma experiencia de administração e trabalho num Departamento Governamental.

O Duque iniciou suas occupações na qualidade de terceiro secretario no Ministerio do Exterior, em 1929, mas pouco depois era transferido para o Home Officio, onde trabalhou no departamento das fabricas. Como inspector de fabricas, entregou-se o Duque a fatigante serviços, visitando inesperadamente grandes usinas, de maneira a vel-as não em "trajes de luxo", mas nas suas verdadeiras condições de trabalho.

Realizando esse plano de trabalho, o Duque quebrou a tradição, porquanto nenhum membro da Casa Real, antes delle, fôra em tempo algum funccionario publico civil.

O Duque tambem encontrou tempo para viajar. Em 1927 e 1929 visitou o Canadá e a America do Sul em companhia de seu irmão, o Principe de Galles, e mais recentemente, em 1934, realizou uma longa visita á Africa do Sul. Mais tarde, o Duque acceitou o convite para visitar a Australia e a Nova Zelandia, mas esses projectos ficaram em suspenso, em virtude das suas prementes occupações no paiz.

Os interessse particulares do Duque são diversos. E' elle um grande amador dos esportes de grande velocidade, em primeiro lugar as correrias automobilisticas, sendo reconhecido como o melhor volante da Familia Real.

Além disto, como o Duque de Windsor, tem a paixão dos vôos e da caça. Aprecia muito o cinematographo, a dansa e a musica, e é, com effeito um bom pianista.

Embora sendo um tanto timido, o Duque de Kent sabe fazer um excellente discurso e esforça-se grandemente para bem se informar acerca dos assumptos que deseja abordar. Devido á sua gentileza e ao seu enthusiasmo, as suas audiencias alcançam sempre exito.

A popularidade do Duque de Kent, que já era grande, augmentou devido ao seu casamento, em novembro de 1934, com a Princeza Marina, da Grecia, cuja formusura conquistou o coração dos inglezes, ao mesmo tempo que o seu perfeito gosto no trajar fez de cada ingleza uma espontanea imitadora. Sua posição na Inglaterra, como leader da moda, é expressiva e tão cêdo nenhum outra lhe levará a palma.

A Duqueza é assaz talentosa. Fala seis linguas, pinta (como seu pae, o Principe Nicholas) com magistral habilidade, e desempenha-se com todo devotamento das suas occupações frequentemente arduas, na sua qualidade de membro da Familia Real. O Duque e a Duqueza teem dois filhos, o Principe Eduardo de Kent, que está agora com tres annos de idade, e a Princeza Alexandra, que nasceu no dia de Natal, em 1936.

Em verdade, o Duque e a Duqueza vão sentir-se como na sua propria casa propria casa na Australia, porquanto terão a Government House, em Ganberra, como sua residencia official, cujo aspecto externo muito se assemelha ao da sua actual e tranquilla casa de campo "Coppins", em Buckinghamshire. Ademais, o genio britannico no tocante á creação de campos de tennis foi transplantado para os Antipodas, e os que pertencem ao Palacio do Governo são afamados em toda a Australia.

Não constitue segredo, que a Commonwealth de ha muito desejava um Real Governador Geral. O Canadá e a Africa do Sul tiveram a honra da presença do Duque de Connaught. O Principe Arthur of Connaught e o Conde de Athlone; porém, até aqui a Australia não recebera semelhante prova do favor do Rei. Acredita-se na Australia, que uma das razões de tal facto, está na distancia entre o Dominio e mãe-patria, o que impede que o Governador Geral possa "alimentar a estufa da patria" por meio de visita occasionaes á Inglaterra, durante o periodo de suas funcções. O sacrificio que o Duque de Kent se impoz ao acceitar a separação da Casa, por um prazo de provavelmente tres annos, tem sido por isso muito e apreciado e robustece a decisão dos australianos de nada deixarem de fazer afim de tornarem a Australia uma segunda patria para Suas Altezas Reaes.

O Duque e a Duquesa de Kent photographados no Palaci Holyrood, em Edimburgo

CLIMA E CIVILIZAÇAO

Na parte septentrional da Asia central, encontram-se submersas pela areia as ruinas de localidades que outr'ora possuiram uma população importante. Essas regiões são agora desertos estereis, sem agua e sem vegetação. Todavia, ali moraram povos civilizados. E' preciso que o clima e as condições naturaes do solo tenham sido nesses tempos mais favoraveis do que agora, pois o gráu de prosperidade e de civilização depende, em grande parte, do clima e das doenças em ligação com esse clima.

Não temos, infelizmente, informações positivas sobre o clima que reinava no Egypto, na região de Babylonia ou na Grecia, na época em que esses paizes se achavam no seu apogeu, mas é provavel que esse clima fosse muito mais favoravel do que o clima actual. No decurso dos ultimos seculos, certas partes do mundo tornaram-se desertas, ao passo que outras soffriam chuvas demasiado abundantes.

A civilização da Grecia antiga exerceu uma grande influencia no mundo inteiro. Propagou-se na direcção de Oeste, sobre toda a Europa, e a sua influencia faz se sentir ainda hoje, isto é, ao cabo de 25 seculos.

Mas ao passo que na Italia, na Allemanha e no oeste da Europa a Renascença tomava todo o seu desenvolvimento, tomando por base a arte grega, o berço dessa arte cahia miseravelmente em decadencia, minado como era por um inimigo que se tinha implantado nos vales pantanosos. O inimigo que tinha terrorizado a Grecia durante 25 seculos, era o paludismo.

Não se sabe ainda, exactamente, como, nem em que época, o paludismo chegou á Grecia; a doença foi talvez trazida por um navio egypcio de commercio ou então por soldados gregos que voltaram doentes de uma campanha na Asia Menor. Mas é certo que no seculo IV antes de J. C., produziu-se no genio grego uma modificação caracteristica, na qual se reconhecem as pessoas que soffrem de paludismo endemico. O vigor e as qualidades da raça desappareceram, a animação e o espirito de iniciativa foram substituidos pela indifferença. A agricultura, que tinha sido sempre a principal fonte de riqueza do paiz, foi desprezada e os campos, não drenados, tornaram-se pantanos que constituiram um terreno ideal para o desenvolvimento do paludismo.

Póde-se pois verificar sem espanto que a Grecia não tardou em ser subjugada pela joven e vigorosa nação romana e que a prosperidade e a civilização foram declinando cada vez mais rapidamente.

O Governo grego actual faz tudo o que está no seu poder para se tornar senhor, de modo definitivo, do paludismo. O grande remedio empregado é a quinina, que é distribuida gratuitamente numa grande escala a todos os impaludados na indigencia. Alcançará certamente o seu proposito, graças a esse medicamento sem igual, trazendo então outra vez a Grecia para a primeira plana das nações.

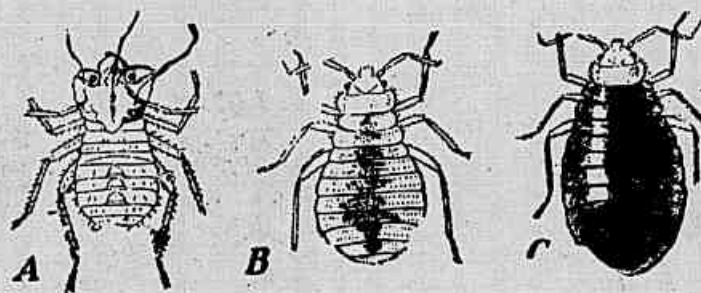
Na Grecia, seguem-se os conselhos da Commissão do Paludismo da Sociedade das Nações e recommenda-se, a titulo preventivo, o tomar uma dóse diaria de 400 grm. de quinina durante a estação total das febres; para o tratamento da doença a dóse usada é de 1 a 1,3 gr. de quinina durante 5 a 7 dias. Não se usa tratamento complementar mas em caso de recidiva, applica-se cada vez o mesmo tratamento.

UMA VERDADEIRA PRAGA DOMESTICA

O Percevejo

O percevejo adulto, bem crescido, é um insecto pardo, sem azas, entre 1|4 e 3|8 de pollegada de largo.

Quando está cheio de sangue o corpo perde sua forma delgada como papel e se faz mas largo e cheio, e o sangue lhe dá uma apparencia mais vermelha. A differença de forma, devido a quantidade de alimento que o corpo contem, conduz a meúde a duvidar quantas classes de percevejos infestam os lares. Ha, somente, uma especie que habitualmente ataca o homem e se estabelece em suas moradas em quantidade que fazem necessarias medidas de combate. Nunca se comprovou que os percevejos são portadores de enfermidades.

São insectos chupadores. As partes de sua bocca estão modificadas, formando um bico largo, agudo, que se introduz na pelle e atravez do qual extraem o sangue. Um percevejo, bem crescido, gasta 3 e 5 minutos, si não se lhe molesta, para saciar-se de sangue. Uma vez cheio, retira-se para seu esconderijo, onde permanece varios dias para digerir a comida.

A, primeira pelle larval do percevejo, que se solta na primeira muda; B, segunda etapa larval, tomada, immediatamente, depois de sahir de A; C, o mesmo, depois da primeira comida, distendido pelo sangue. Muito augmentados.

Quando torna-lhe a voltar a fome, sahe de novo a procura de sangue.

ALIMENTO DOS PERCEVEJOS

Alimentam-se de sangue quente de animaes, principalmente, humano. As vezes os percevejos abundam em gallinheiros, alimentando-se das aves durante a noite. Ovelhas, porquinhos da India, ratos brancos canarios e outros animaes domesticos podem debilitar-se pela perda de sangue, devido ataques dos percevejos.

Normalmente, os percevejos são nocturnos. Apagadas as luzes, emergem de seus esconderijos em busca de alimento. As vezes, quando estão muito esfomeados sahem em pleno dia para comeremm, porem, quando ha pouca luz. Seus habitos, normalmente notamos, se modifica necessariamente quando infestam moveis em salões de descanço, assentos de theatro, e similares, não frequentados por pessoas durante a noite; em taes logares atacam as pessôas durante o dia.

Ao morder injectam um fluido dentro da pelle, o que lhes

Vista dorsal de um percevejo adulto, muito augmentado, antes de saciar-se de sangue

auxilia o obter o sangue. Em muitos casos, tal mordedura não produz irritação, pelo que o atacado não se defende; porém, muito a meúde, a pelle se irrita devido o processo da mordedura, produzindo inflamação acompanhada de forte coceira.

ODOR

O ador do percevejo, associado com uma forte invassão, de larga permanencia, é o resultado do liquido oleoso, emittido pelo insecto, pelas glandulas odoriferas, que se abrem por dois orificios separados, sobre o lado inferior do thorax, entre as bases do segundo e terceiro par das patas, a cada lado.

COMO SE ESPALHAM

Ha varias maneiras de se espalharem livremente entre suas victimas e esconderijos, porém, não emigrarem de habitação em habitação, ou de casa em casa, como têm pensado muitos. Provavelmente, a roupa, a equipagem dos viajantes, as visitas, moveis de segunda mão e as roupas lavadas fóra de casa são os principaes meios de propagação.

O DESENVOLVIMENTO NORMAL

A femea adulta, em condições normaes, diz-se que vive de 6 a 8 mezes e põe tanto como 540 ovos, ainda que, muito provavelmente, 200 sejam a media. Quando são favoraveis a temperatura as condições alimenticias, põem, em media, 3 a 4 ovos diarios. Nunca a uma temperatura inferior a 50.° F. e muito poucos a 50 e 60, embora que, a postura maxima occorra, somente, sobre os 70.° F. e quando a femea tem opportunidade de se alimentar. As esfomeadas cêdo deixam de pôr ovos.

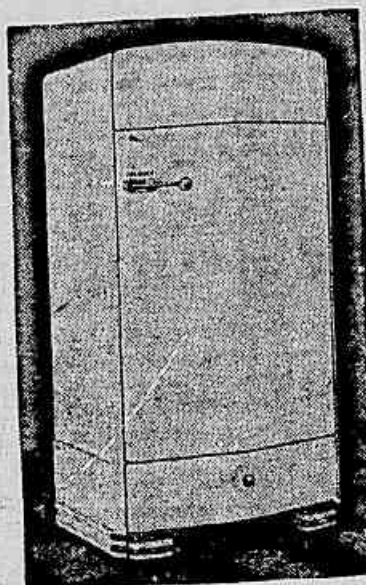
A' tempetatura 70.° F. os ovos abrem-se com 6 a 17 dias; a menor quantidade de calor ambiente, podem não o fazer durante 28 dias.

Os ovos são brancos approximadamente de 1|32 de pollegada de largo: ao principio cobertos de substancia, que se secca immediatamente, fixando-os ao objectivo sobre o qual foram depositados.

O percevejo, recem-sahido, transparente e quasi incolor, se alimenta á primeira opportunidade. Durante o crescimento se assemelha ao insecto pae. Muda sua pelle cinco vezes, para alcançar o adulto. Deve alimentar-se depois de cada muda, afim de crescer e mudar novamente. As pelles mudadas são brancas como felpo, acumulando-se, frequentemente em pilhadas, nos marcos das portas, nas janellas ou nas gretas onde se occultam. O completo desenvolvimento da nympha requer de 4 a 6 semanas durante o verão quente ou em casas sempre aquecidas. Um percevejo que sahiu á 30 de Janeiro de 1938, guardado em uma casa de temperatura de 70.° F., se lhe deu opportunidade de ingerir sangue humano diariamente. Alimentou-se á 30 de janeiro, 4, 9, 15 e 23 de fevereiro. Muda em 3, 8, 12, 19 e 28 de fevereiro. Transformado em adulto, não comeu até o dia 17 de março.

Provavelmente, este desenvolvimento individual seja typico entre os percevejos, nas condições idéaes de alimentação e temperatura, intimamente de accordo com o crescimento de outros exemplares abertos ao mesmo tempo. Póde haver tres ou quatro gerações ou mais annuaes. Devido as variações no periodo do desenvolvimento, incluindo as abertas ao mesmo tempo, as gerações se confundem e todas as edades estão presentes em todas as épocas do anno, salvo em habitações sem calafetação, em que os insectos passam, em sua maioria, como adultos.

COMBATE

Ao combater os percevejos, temos que avirigüar, primeiro onde se occultam de dia; ao estabelecer a sua habitação sua primeira sahida são as dobras dos colchões do leito, e pretenciosamente as gretas e os adornos das camas. Quando são mais numercsos e o dono da casa já os perseguiu de maneira intensa, se espalha, occultando-se e estabelecendo-se nos vãos das portas e panellas, molduras de quadros, papel despregado da parede ou gretas de estuque. Tobiques de paus ou estuque são ideaes para o percevejo, porque, geralmente, moram em muitos adornos em que podem se esconder. Não se introduzem muito para o interior da parede, sendo geralmente, habito se esconderem em superficie plana, longe de luz forte. Parecem ser habeis em descubrir aberturas, onde possam

Vista dorsal de um percevejo adulto, depois de se ter saciado de sangue. As dimensões do corpo e sua apparencia ficam alteradas

illudir as donas de casa, e estas, ao buscal-os, devem esquadinhar todas as gretas e aberturas, como possiveis esconderijos dos percevejos e logar para apostura de ovos.

Os logares usuaes de se esconderem se manifestam, geralmente, pelas marcas que desfiguram as superficies, sobre as quaes posam os insectos. Aquelles pontos negros ou pardos de forma irregular são os excrementos dessecados dos percevejos, e sempre indicam que estiveram ou estão sobre o logar. Durante o dia, rumem-se perto do logar onde dormem a victima, descobrindo-se-lhes facilmente.

USO DE PULVERIZAÇÕES

Podem-se empregar pulverizadores, caseiros ou industriaes, compost , na maior parte, de kerozene, branco como a agua, praticamente immanchaveis, com pequenas addições, de extracto de piretro que destruirá os percevejos e seus ovos. A mistura deve os tocar e para tal, nada melhor que os pulverizadores electricos potentes. O pulverizador commum, o manual é util para applicar soluções, mas sua força não é tão effectiva como a dos electricos. As machinas vaporizadoras que enchem as habitações de uma nevôa ou vapor insecticida não são, por regra, uteis para destruir rapidamente uma invasão de percevejos.

TRATAMENTO DOS MOVEIS

Podem ser livres aos insectos, especialmente se o material muito fechado, por formigação. Caso não se possa conseguir uma bôa formigação, é aconselhavel collocar-se os moveis em galpão, e ahi, tratal-os com gazolina limpa. Muito frequentemente a eliminação dos percevejos dos moveis, onde podem se haver estabelecido, vindos para o lar por intermedio de alguma roupa, impedirá que se infestem por toda a habitação.

INDICADOR

A CASTANHA

As afamadas **castanhas**, que do meiado de dezembro ao de janeiro dão, entre nós, muito dinheiro aos estrangeiros, são do genero **Castanea**, da familia das Fagaceas, devendo o nome á cidade Castana, da antiga Thessalia (Grecia) e já são tambem producto de nossa flora cultivada. Essa planta já está adaptada ao clima do sul da Republica.

Foi denominada pelos botanicos **Castanea vesca**; outros dizem **C. vulgaris** Lam.

O castanheiro tem longa vida, citando-se pés aos quaes se dão mais de 500 annos. Os frutos são rodeados de um envoltorio de longos espinhos, que se abre á maturescencia. As amendoas do ouriço, que é conjunto frutifero, ou castanhas, cozidas ou torradas e reduzidas á farinha, são alimentação rica e abundante das classes pobres da Europa meridional. Encerram 15 o|o de assucar e expremidas dão um caldo assucarado, que facilmente fermenta.

A castanha japonica (**C. japonica**), cuja origem o nome indica, é tambem cultivada no Brasil e, segundo noticias de imprensa, entre os seus cultivadores se encontra o sr. Manoel José Rodrigues, em Osasco, S. Paulo. O agronomo Milton Coelho cita exemplares que viu com 10 annos de idade, com troncos de 1m,20 de circumferencia e já em franca producção.

A PESTE DE COÇAR

UMA EPIDEMIA QUE ATACA VARIAS ESPECIES DE GADO E CÃES

A "peste de coças" é uma doença infecciosa que ataca bovinos, equinos, cães, etc. Assemelha-se um pouco, por seus symptomas, com os da raiva. No Brasil já foi constatada pelos drs. Alves de Souza, Carini e Jesuino Maciel, Ortiz Pato e pelos professores Americo Braga e Ascanio de Faria, do Departamento Nacional da Producção Animal.

SYMPTOMAS

O animal doente fica excitado e coça frequentemente o focinho em virtude de intenso prurido. A's vezes essa coceira manifesta-se na parte interna das côxas. Salivação abundante. Tremores musculares. Morte em vinte e quatro a quarenta e oito horas. A doença não se transmitte pela mordedura dos animaes doentes.

TRATAMENTO

Nenhum. A trypaflavina póde ser experimentada em solução a 1%, por via intravenosa.

PROPHYLAXIA

Sacrificio immediato dos animaes doentes; isoladamente do campo em que estiver grassando a doença. Desinfecção dos lugares onde estiveram os animaes doentes, pelo emprego do formol do commercio, em solução de 5 a 10°|°; lysol a 5°|° ou mesmo a creolina de 10 a 20°|°.

Impressões sobre o Brasil da gran-duqueza Maria, da Russia

FALANDO NA "HORA DO BRASIL", DO D. N. P., MANIFESTOU AQUELLA ILLUSTRE REPRESENTANTE DA NOBREZA RUSSA, A CRENÇA DE QUE SEU PAIZ LIBERTAR-SE-A', DENTRO EM BREVE, DO JUGO COMMUNISTA

A Granduqueza Maria, da Russia, que ora se encontra nesta Capital, em viagem de turismo, falou na "Hora do Brasil", do Departamento Nacional de Propaganda, pronunciando as seguintes palavras:

"Ha muito tempo que eu desejava visitar o Brasil, Paiz que sempre me interessou bastante e de que tinha visto falar com muita sympathia.

Ha mais de 50 annos meu tio, o Grão Duque Alexandre, aqui esteve para saudar o Brasil e seu grande Imperador, D. Pedro II, em nome do Imperador da Russia.

Em suas memorias, recentemente publicadas, um capitulo inteiro é dedicado á sua viagem á Petropolis, que elle considera inolvidavel; é digno de nota o enthusiasmo com que elle fala da belleza natural do Brasil e da sympathia do velho Imperador.

Meu desejo realizou-se: encontro-me no Rio e me sinto feliz de poder saudar o maior Paiz da America do Sul e a nobre Nação brasileira. Os primeiros brasileiros que encontrei, á minha chegada, foram os representantes da imprensa, meus collegas.

A gran duqueza Maria, da Russia, falando na "Hora do Brasil", do D. N. P.

Cumpre-me agradecer-lhes vivamente as amaveis palavras que tiveram a meu respeito e as referencias sobre mim publicadas em seus jornaes.

Não é depois de um periodo de 48 horas que o estrangeiro poderá falar do Rio e de suas bellezas. E' muito grande, muito bello, é maravilhoso.

A's vezes chega a faltar expressões que traduzam a nossa emoção. Affirmei que já ouvira falar muito do Brasil e delle já lera muita coisa, mas não avaliava que em realidade fosse tão bello. Nem a palavra humana nem a photographia têm bastante força para traduzir a gigantesca natureza carioca; gigantesca e amavel e harmoniosa ao mesmo tempo. Que maravilha que é o Corcovado! Durante seculos o genero humano trabalhou para glorificar a Christo em suas obras d'arte.

Os mais bellos templos foram erigidos no mundo inteiro. O Brasil encontrou uma nova forma dessa sublime idéa. Dir-se-ia que a bella estatua do Christo, sob o cimo de uma montanha em forma de cruz convida a humanidade no soffrimento espiador, inevitavel na vida e a bendição divina que lhe dá a força de supportar esse soffrimento.

Eu escolhi esses dois dias para percorrer a Capital e seus arredores. Uma coisa que toca no espirito do estrangeiro é o enorme esforço creador que o homem faz em sua luta com a natureza. Esta soberba avenida do Flamengo e o novo aeroporto construido sobre uma área de terra onde ha poucos annos era mar. E, as bellas estradas em torno da cidade muitas dellas talhadas ligeiramente sobre as pedras onde a cada espaço se notam os traços do explosivo que fez saltar os rochedos. Dir-se-ia uma verdadeira victoria do genio e da energia do homem sobre a natureza.

Ao desembarcar encontrei varios compatriotas que me vieram saudar. Causou-me alegria verificar que, longe, tão longe de sua patria elles encontraram no Brasil uma completa hospitalidade.

Todos elles me falaram com profunda sympathia do Brasil, onde se podem considerar como em sua propria casa; e dos brasileiros que lhe mostraram os bellos passos do seu caracter: nobreza de espirito, hospitalidade e a maior benevolencia.

Cumpre o dever de agradecer de todo o coração a hospitalidade prestada pelo Brasil aos meus compatriotas.

Por outro lado, eu acredito que ha traços de semelhança entre a minha Patria e o Brasil: A Russia é o maior paiz da Europa; o Brasil é o maior paiz do seu Continente. Distancias incommensuraveis, riquezas naturaes incalculaveis, ambos paizes jovens, tendo realizado já um grande trabalho e com um grande destino a cumprir.

Um grande paiz tão ricamente doptado por Deus, tem forçosamente que dar grandes espiritos e grandes almas.

Dirigido actualmente pela sabedoria e patriotismo do Presidente Getulio Vargas e seus collaboradores, inicia o Brasil neste momento um bello periodo de desenvolvimento de suas forças naturaes e intellectuaes. Augro-lhe de todo o coração o maior successo. Apenas tres annos foi o Brasil ameaçado pelo perigo communista. A força dos seus dirigentes e o patriotismo da Nação, salvaram-no dessa desgraça e eu creio que para sempre. Acredito tambem firmemente que muito breve a minha Patria se libertará do jugo deshumano do communismo, e voltará ao caminho do livre desenvolvimento nacional, livre no seu passado para o bem da humanidade".

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria nº 117, extrahida em 18 de fevereiro de 1939:

6874	500:000$000
PORTO ALEGRE	
23673	30:000$000
RIO	
20308	10:000$000
B. HORIZONTE	
7602	5:000$000
PORTO ALEGRE	
23344	2:000$000
RIO	

E mais 5 premios de 1:000$; 20 de 500$000, 57 de 200$000, 650 de 100$000, 960 de 80$000 para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2º ao 5º premios e..... 2.400 de 80$000 para os bilhetes terminados em 4.

O CARNAVAL NO SAMPAIO A. C.

OS BAILES DE HOJE E AMANHÃ

O Sampaio A. C., hoje e amanhã, promoverá dois elegantes bailes á fantasia, em continuação ao seu vasto programma de festas carnavalescas.

O baile de hoje, terá inicio ás 21 horas, sendo animado por duas "jazz" especialmente contratadas, para alegrarem a alma e o Carnaval dos associados do Sampaio A. C.

Amanhã será dado o ultimo baile de Carnaval.

O Sampaio A. C. na terça-feira gorda fechará os seus salões, para que todos os associados possa assistir ao desfile das grandes Sociedades Carnavalescas.

Os bailes de hoje e amanhã, constituirá outra victoria do já querido gremio do Bairro Fiorencio".

Depois de atirar na amante, arrebentou os miolos

A SCENA DE SANGUE DA RUA VISCONDE DE ITAÚNA

Ozorio Vicente de Araujo, funccionario do Thesouro da Parahyba, de 44 annos, casado, residente á rua do Senado, 202, apartamento 15, encontrou-se hontem, com a sua ex-amante Olga Tavares, de 17 annos, com a qual teve violenta discussão. Em dado momento, Ozorio saccou de um revolver e atirou á queima roupa em Olga, que foi attingida no pescoço e na mão direita. Em seguida, Ozorio, virando a corona contra si, arrebentou os miolos. Ambos foram conduzidos em estado gravissimo para o Hospital do Prompto Soccorro. A policia do 13.º Districto teve sciencia do facto e tomou todas providencias.

COLLISÃO DE AUTOS NA RUA 13 DE MAIO

A's primeiras horas da tarde de hontem, verificou-se no cruzamento das ruas 13 de Maio e Evaristo da Veiga, um choque de vehiculos.

O auto particular 22.855 chocou-se com o auto de praça numero 15.052, dirigido pelo "chauffeur" Arnaldo de Souza, residente á rua Rodrigues dos Santos n. 26.

Nesse vehiculo, viajavam varios rapazes, entre elles os de nome Ulisses Bôa Morte e seu irmão Alexandre. Do desastre, resultou sahir ferido Ulisses, que ficou medicado no Posto de Assistencia.

A policia registrou o facto.

Collegio Pedro II

(EXTERNATO E INTERNATO) ABERTAS AS INSCRIPÇÕES PARA O PROVIMENTO DE DUAS CADEIRAS DE DESENHO E DUAS DE CHIMICA

Nas respectivas Secretarias do Externato e Internato do Collegio Pedro II, estarão abertas, até o dia 16 de agosto proximo futuro, as inscripções para o provimento de duas cadeiras de desenho e de uma de chimica do Internato e de uma tambem de chimica, do Externato.

A INSCRIPÇÃO

Os candidatos deverão apresentar seus requerimentos instruidos com os seguintes documentos:

a) prova de ser brasileiro nato ou naturalizado;

b) attestado de sanidade;

c) prova de bons antecedentes, mediante folha corrida;

d) carteira de reservista ou prova de estar quite com o serviço militar;

e) prova de haver completado o curso de humanidade ou diploma de Instituto idoneo onde se ministre o ensino da disciplina em concurso;

f) 50 exemplares de uma these sobre assumpto da disciplina em concurso, de livre escolha do candidato, e a qual poderá ser impressa, dactylographada ou mimeographada;

g) documentação relativa ao exercicio do magisterio e ás actividades literarias, artisticas ou scientificas, relativamente com a disciplina em concurso;

h) recibo de pagamento da taxa de inscripção de 100$000 (cem mil réis).

Além do sello de petição, os candidatos deverão appor, em cada um dos pedidos de inscripção, a estampilha federal de 20$000, conforme prescreve a lei nº 202, de março de 1936. Este sello será inutilizado pelo Secretario.

A REALIZAÇÃO DOS CONCURSOS

Os concursos para o provimento das cadeiras de desenho, constará successivamente de:

a) apreciação dos titulos e documentos que tiverem sido apresentados pelos candidatos no acto da inscripção;

b prova de defesa de these;

c) prova graphica;

d- prova didactica. Para o provimento das cadeiras de chimica, o concurso comprehenderá:

a) apreciação dos titulos e documentos que tiverem sido apresentados pelos candidatos no acto da inscripção;

b) prova de defesa de these;

c) prova escripta;

d) prova experimental;

e) prova didactica;

Todas as provas e julgamento do concurso serão realizados em sessão pública exceptu adas as da feitura da prova escripta. A prova experimental será publica, ou não, conforme delibe.ar a Congregação.

Os candidatos poderão assistir ás defesas de these dos seus concorrentes, salvo aquelles que, não tendo sido chamados, hajam apresentado these sobre o mesmo assumpto, caso em que ficarão mantidos incommunicaveis durante a defesa.

A prova didactica constará de uma dissertação pelo prazo de improrogavel e irreductivel de 50 minutos, sobre ponto sorteado com 24 horas de antecedencia, de uma lista de 20 a 30 pontos organizados pela commissão julgadora, comprehendendo assumptos do programma de ensino da disciplina. Todas as provas obedecerão á ordem das inscripções.

PRESO, AO PRETENDER PASSAR UMA NOTA FALSA

O 2º delegado auxiliar da Policia Fluminense está ouvindo, o official da Marinha Mercante, que foi detido no Casino de Icarahy, quando pretendia passar uma nota falsa de 200$000. O preso é passador de cedulas falsas, mas declarou que recebera a nota de um amigo.

INCENDIO NA SAUDE

Em um capinzal existente no largo do Deposito, na Saude, irrompeu um violento incendio, que ameaçou propagar-se pelas casas vizinhas. Os bombeiros compareceram sob o commando do aspirante Telles, e dominaram as chammas.

A policia do 19º Districto teve sciencia do facto.

Assassinado quando fugia

A VIOLENTA SCENA DE SANGUE DA PRAÇA SAENZ PEÑA — O MORTO — COMO SE VERIFICOU O FACTO

A' rua Desembargador Isidro occorreu uma violenta scena de sangue, tendo um homem sido assassinado a tiros, quando procurava fugir aos soldados que lhe haviam dado voz de prisão.

As autoridades do 17º Districto procuram esclarecer convenientemente o facto, dadas as circumstancias que o envolvem.

UMA PRISÃO

Alexandre Jacyntho dos Reis, guarda da Policia Municipal nº 485, da 14ª Circumscripção da Tijuca, rondava a residencia da rua Marechal Trompowsky, 95, quando notou que algo de anormal se passava no jardim da casa. Incontinenti investigou, e deu com um homem regularmente trajado no jardim. Deu-lhe voz de prisão, e o individuo entregou-se.

O guarda dirigiu-se então com o preso para a Delegacia do 17º Districto, á rua Carlos de Vaconcellos, proximo á Praça Saenz Pena. Ao chegarem áquelle logradouro publico, o prisioneiro, aproveitando-se do movimento, escapuliu em louca disparada pelo meio da Praça. O guarda sahiu em sua perseguição, mas vendo que não alcançava o preso, sacou de sua pistola e começou a disparar para o ar. Os disparos trouxeram panico á Praça. A' porta do cinema Tijuca estavam parados, dois militares. Um delles ao ver o guarda municipal naquella perseguição, sacou de sua arma e disparou contra o preso que fugia. Este estacou violentamente e tombou de bruços no sólo.

Estava morto; fora attingido por um projectil na região dorsal, pouco abaixo do omoplata esquerdo, e que lhe transfixou o thorax, sahindo á altura da ponta do externo. A victima tombou á entrada da rua Desembargador Isidro, defronte ao predio. 36.

IDENTIFICADO

O commissario Audirio Ferreira, de dia ao 17º Districto, teve sciencia da grave occorrencia, e immediatamente foi ao local, e tomou todas as providencias que se faziam necessarias. Os peritos da D. G. I., Roldão Ribeiro e Antonio Carlos Villanova, foram ao local e procederam a exame technico. Revistados os bolsos do morto foram encontrados um cartão de uma das clinicas do Hospital Gaffrée-Guinle, de Antonio Lopes do Carmo, uma caneta-fonte, uma lapiseira e outros papeis. Tudo foi arrecadado pelo commissario Ferreira. O corpo foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Na delegacia do 17º foi aberto rigoroso inquerito afim de ficar apurado qual o soldado que matou o preso em fuga, e se este era ladrão ou se trata de alguma vingança.

O auto-transporte tombou no abysmo

O IMPRESSIONANTE DESASTRE DA SERRA DE FRIBURGO

Proximo do kilometro 40, da serra de Friburgo, o auto-transporte que por ella descia, de n. 4.000, de Cantagallo, dirigido pelo motorista Manuel Carvalho e tendo como ajudante Abilio Ferreira Junior, ao fazer uma curva, capotou, e tombou no fundo de uma grota. O motorista do auto foi atirado a grande distancia, e soffreu ferimentos leves, ao passo que seu ajudante ficou preso no auto, e teve um braço amputado, além de varias lesões graves. Ambos foram soccorridos, e conduzidos para Friburgo, onde ficaram hospitalizados.

Prégões

Merecem louvores as providencias acertadas entre o Juiz Saboia Lima e as autoridades policiaes na protecção dos menores durante os folguedos carnavalescos.

Em materia de assistencia a menores, como, em geral, em toda a acção da Policia, muito mais vale a prevenção do que a repressão.

A sociedade tem, evidentemente, maior interesse em que se não verifiquem transgresssões de suas leis do que, depois de verificadas as mesmas, punir os seus autores.

o o o

A punição é, aliás, problematica, dependendo a applicação da pena do funccionamento do intrincado apparelho repressor do Estado, dependente do successo de varias circumstancias, dentre as quaes cumpre destacar a prova testemunhal, sempre falha e precaria. E, ainda quando ella se opera, nunca ha correspondencia absoluta entre o damno social causado e a pena applicada, pois a parte offendida não consegue, dentro das nossas leis ou devido á falta de recursos financeiros della propria ou do offensor, uma justa reparação.

o o o

Tudo quanto se fizer, pois, no terreno da prevenção, deve ser applaudido.

ACCORDÃOS E SENTENÇAS

TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO DE PERNAMBUCO

NO CRIME DE ESTELLIONATO E SALVA A HYPOTHESE PREVISTA NO ART. 339 DA CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS PENAES, E' OCIOSO COGITAR-SE DA FIXAÇÃO DO "QUANTUM" SUBTRAHIDO OU DESVIADO.

NESSE CRIME SO' E' LICITO INDAGAR-SE DO "QUANTUM" A QUE ASCENDE O PREJUIZO AFINAL, POR OCCASIÃO DA SENTENÇA DEFINITIVA E ISTO MESMO PARA A IMPOSIÇÃO DE MULTA.

Vistos, relatados e discutidos estes autos de recurso crime de *habeas-corpus*, nas quaes figuram como recorrente, J. M. F. S. J. e recorrido, o dr. juiz de direito da 1.ª vara civel desta Capital.

O recorrente foi accusado perante a policia deste Estado como autor de um desvio de dinheiro da Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro, geralmente conhecida pela denominação de *Sanbra*, desvio esse calculado em cerca de duzentos contos de réis.

Procurado e conduzido á Secretaria da Segurança Publica, prestou o recorrente o seu depoimento, *confessando*, detalhadamente, a autoria directa, deliberada e exclusiva do crime que lhe foi imputado.

Esta confissão em pleno accordo com a queixa apresentada foi corroborada:

a) pela apprehensão em poder do accusado, de um automovel *Opel*, ultimo typo, e, ainda, a importancia de dezeseis contos e trezentos mil réis (16:300$000);

b) pela *ausencia* de qualquer allegação de coacção porventura exercida para extorsão da referida confissão;

c) pela *falta* absoluta de qualquer *explicação* sobre a *procedencia* dos valores encontrados em poder do recorrente, sendo certo que este era casado e percebia apenas os limitados vencimentos de 600$000 mensaes.

Convem frisar, aliás, que a confissão do recorrente foi posteriormente confirmada pela inexplicada existencia de um deposito de 14:481$800, em seu nome, no Banco Auxiliar do Commercio e pelos depoimentos prestados na policia e em juizo, de varias pessoas que assistiram a confissão livre do recorrente que *possuia mais* de 8 contos de réis no escriptorio onde trabalhava.

Dados os termos claros e peremptorios da queixa e da *confissão* minuciosa do recorrente, é fóra de toda duvida haver este praticado um crime de estellionato, que é precisamente o que "consiste no emprego de manobras fraudulentas, usados pelo agente, no intuito de conseguir um bem de outro" e no qual são elementos:

"1.º — Manobras fraudulentas.

2.º — Que sejam aptos para illudir a vigilancia, ou surprehender a boa fé, ou ganhar a confiança, ou induzir um erro.

3.º — Que a pessoa tenha sido realmente illudida ou induzida em erro.

4.º — Que o culpado tenha procurado ou obtido um lucro ou proveito illegitimo para si ou para outrem."

Ora, dentre outras causas muito expressivas, o recorrente *confessou*:

Que era encarregado de pagar as despesas inherentes á classificação e producção de algodão;

que *vinha burlando* a empresa onde trabalhava, ha cerca de *oito meses a um anno;*

que embora não possa precisar, calcula a quantia desviada em cerca de duzentos contos;

que gastou grande parte desse dinheiro, havendo um saldo de setenta e oito contos, sendo trinta e oito em especie e quarenta comprehendidos um automovel e um terreno;

que dos trinta e oito contos de réis, oito se encontram na *Sanbra*, dezeseis em poder delle, declarante, e 15 depositados no Banco Auxiliar do Commercio;

que retirou as importancias por simples solicitação verbal;

que entregues as quantias ao Serviço do Algodão, recebia as guias alludidas e *as transformava* em documentos para serviço da caixa;

que não tem cumplices e que as pessoas que visavam as guias estavam de boa fé.

Taes declarações, detalhadamente feitas pelo recorrente e, aqui, apenas resumidas, foram confirmadas pelos empregados do Serviço de Algodão, cujos depoimentos na policia e em juizo, lograram fazer uma completa reconstituição do crime.

Nos crimes de estellionato e salvo a hypothese do artigo 339 do Consolidação das Leis Penaes, é ocioso cogitar-se da fixação do *quantum* subtrahido ou desviado para a caracterização do crime como pretende o recorrente.

Isto se dá, sómente, nos crimes di furto.

No estellionato só é licito cogitar-se do *quantum* a que ascende o prejuizo *AFINAL*, por occasião da sentença definitiva e isto mesmo para a imposição da multa.

Logo, para os effeitos do inquerito policial, da denuncia, da prisão preventiva e até da pronuncia quando tal crime não era de competencia do juizo singular é impertinente affirmar-se que o crime não está provado, por falta de fixação do *quantum* desviado, porque antes de tudo o *quantum* não é elemento essencial, caracteristico, dos crimes de estellionato.

Seja este de qualquer valor, a pena principal, a pena predominante, e que serve de indice á policia e á justiça da natureza do crime e *effeitos legaes respectivos* é a prisão cellular.

Ao proferir o despacho de prisão preventiva, o juiz usou da expressão: *"parece ser um estellionato."*

Esta expressão, porém, não póde ser interpretada senão como um engano, ou, mais provavelmente, como uma inadvertencia momentanea, pois ao proferir o alludido despacho, o juiz já tinha em suas mãos, dados e provas sufficientes para não ter nenhuma duvida sobre a natureza do crime.

Se na queixa, a companhia lesada, attribuia ao recorrente, a pratica de actos que constituem, innequivocamente, um estellionato; se o recorrente confessa haver praticado esses mesmos actos que constituem de facto e de direito um estellionato; se em poder do recorrente foi apprehendido grande parte dos valores por elle resviado; estava o juiz habilitado a concluir que o crime *era real e provadamente* um estellionato.

Não é de se admittir, portanto, que os altos e superiores interesses da justiça venham a ser preteridos por uma simples confusão de momento do juiz que proferiu o despacho em questão.

E' verdadeira a these sustentada por escripto e da tribuna pelo douto patrono do recorrente de que sem a prova do delicto, não é licita a decretação da prisão preventiva.

Mas a these invocada e discutida não se applica á hypothese dos autos.

Quando um *facto* ou *requisito* constituem circumstancia elementar de um crime, é insophismavel que sem a prova da existencia desse elemento integrante, o crime não está provado e, assim, juridicamente não existe.

O que, todavia, não se concebe é que se pretenda erigir em elemento, em requisito essencial, a FIXAÇÃO do QUANTUM no crime de estellionato, maximé ainda no inquerito policial.

Não ha lei que o estabeleça. Não ha doutrina que o autorize. Não ha jurisprudencia que o tolere.

O crime não está prescripto. E' inafiançavel. Está provado pela confissão do accusado, corroborado pela apprehensão de bens e valores em seu poder, sem nenhuma explicação sequer, tentada e já agora, amplamente elucidado pelo inquerito e pelos depoimentos tomados em juizo. O recorrente nada tem que o radique no fôro da culpa, onde exercia um modesto emprego de 600$000 mensaes. O despacho de prisão preventiva está fundamentado e satisfaz as necessarias formalidades legaes.

Isto posto — e tendo mais em consideração o judicioso parecer do exmo. sr. dr. sub-procurador geral do Estado. — Accordam os juizes deste tribunal de appellação, em negar provimento ao recurso interposto, ficando, consequentemente, confirmada a prisão preventiva decretada contra o recorrente, para que produza todos effeitos.

Sejam desappensados e devolvidos os dois volumes annexos com copia da presente decisão.

Custas na fórma da lei.

Recife, 21 de março de 1938.

Santos Pereira — Presidente.

João Jungmann — Relator.

Padua Walfrido.

Orlando de Aguiar.

Gennaro Freire.

Neves Filho.

Nestor Diogenes

Fui presente. — *Dirceu Borges.*

Gazeta Juridica

CODIGO DO PROCESSO CIVIL

TITULO II

Dos actos e termos judiciaes

J. A. DE CARVALHO E MELLO

Mas não é sómente isso o que se nota no artigo 13, que continuo examinando. A referencia, que nelle se faz, a *"tribunaes de segunda instancia"*, impõe-me algumas considerações, em que serei rapido, visto que outra é a materia em exame. Dizendo *"tribunaes de segunda instancia"*, permitte o Projecto concluir pela existencia de outros de primeira, senão tambem de terceira, e ainda tribunaes especiaes, que, por igual, tomarão conhecimento de litigios de ordem civel ou commercial. Isso porque, — e esta é a accepção usual forense —, entre nós, tribunal é a corporação que tem a seu cargo o julgamento de processos em grau de recurso, salvo os casos de sua competencia originaria. Nesta ultima hypothese, porem, nao será nem de segunda nem de terceira, e sim de primeira ou de unica instancia. O proprio nome — *Tribunal de Appellação* —, como o denomina o Projecto, esta a indicar segunda instancia, como, aliás, tem sido, invariavelmente, considerado na technica forense, isto é, a instancia para a qual se appella, ou, mais extensivamente, para onde se interpoem recursos das decisões dos juizes de direito. E estes, por sua vez, falarão tambem em segunda instancia, mas só o relativamente ás decisões dos pretores, juizes substitutos, municipaes, preparadores ou instructores, conforme a denominação que se lhes dê. Partindo daquelle principio, isto é, da designação *"tribunaes de segunda instancia"*, que admitte, logicamente, como já fiz ver, a existencia de outras instancias differentes, pelo menos, e necessariamente, de primeira, chegar-se-á á conclusão de que os chefes das secretarias destes ultimos estarão ou estariam excluidos do dever que ali se impõe aos seus collegas de postos hierarchicos identicos. E não creio que tenha sido esta a intenção de quem ditou a alludida norma. Ainda mais. O artigo 13 referido fala em certidões *"de todos os actos ou termos"*, dando a este ultimo vocabulo uma significação de peça do processo; o que entra em conflicto com varias outras accepções que o Projecto lhe attribue, como sejam a de *narração escripta* de tudo quanto haja occorrido no acto que authentica, a de *prazo*, a de *acto* do processo, etc. No fôro, é empregado em qualquer destas accepções. Mas convenhamos em que, si um Codigo se elabora para regular, em todo o territorio brasileiro, o processo civil e commercial, é curial, ou necessario mesmo, que, não sómente nos seus titulos e capitulos, senão, por igual, no respectivo conjuncto, propriamente dito, realce esse louvabillissimo criterio de unificação ou de unidade processual, que é a sua propria razão de ser. Impõe-se, assim, uma vez por todas, que o novo Codigo dê áquelle vocabulo — *termo* — a significação que melhor lhe parecer, mas que seja uma só, uma unica, quer dizer — ou a de *prazo* ou a de *peça formal* do processo. E esta minhã consideração e tanto mais procedente, quanto se inspira no desejo sincero, que me anima, de ver o Codigo do Processo Civil e Commercial expurgado de todos os senões. E' por isso que passo a tratar ainda da confusão, de que, neste particular, se resente o Projecto. Não será preciso ir muito longe, muito além da disposição ora examinada, para fazer uma demonstração palpavel do que affirmo. Ahi está o preceito que se contem no artigo 13, em que *"termo"* figura como peça formal escripta do processo, de que cumpre ao escrivão *"passar certidão, narrativa ou de teôr"*, quando pedida. Adiante, no segundo inciso do artigo 24, apparece com a significação de *prazo, in verbis*: "os fataes (refere-se a prazo) não se interromperão, *encerrando definitivamente o termo*". Si não é de prazo, propriamente dito, o seu significado, ahi, será de *"fim ou conclusão"*, que, afinal, á mesma coisa se reduz. Em outros artigos, surge como significando *"phases, etapas, actos, curso do processo"*, etc., como se vê no artigo 374: "... *ficando desde logo citado para os ulteriores termos do processo*". Na accepção de *prazo* é empregado ainda nos artigos 234, 630, 808 1.060, parag. 5º, e 1.064; na de *peça formal* do processo, nos art. 8º, parag. unico, 607, 629, 635, 657, 680, 772, 773, 831, 833, parag. unico, 907, parag. unico, e 1.061, etc.; na de *acto ou curso* do processo, nos artigos 615, parag. 2º, 934, parag. unico, 1.009, 1.017, 1.023, etc. No artigo 816, parag. unico, apparece como *jurisdicção, circumscripção judiciaria, in verbis*: *"residencia fóra do termo ou comarca"*; e no artigo 187, parag. 2º, na de *"modo, estado", in verbis*:... *sendo-lhe licito comparecer, em qualquer tempo, para acompanhar o processo, a partir do termo em que se encontra"*.

Espero que a illustre e douta commissão elaboradora dessa obra monumental, que é o Projecto, veja nestes meus despretenciosos commentarios unicamente aquillo que realmente os inspira, isto é, o patriotico desejo, hoje mais do que nunca despertado pelo Estado Novo, de collocar o Brasil, sob todos os prismas, no logar de relevo a que tem absoluto e indiscutivel direito.

Eu transportaria este preceito do artigo 13 para o capitulo que trata do Escrivão, pois a referencia que ahi se faz ao "chefe da secretaria dos tribunaes" colloca um e outro, no que toca o cumprimento do dever, que entã se lhes impõe, no mesmo pé de igualdade de funcções. O que ahi differe é apenas a denominação de cargo.

Continua

CONSELHOS PARA O CARNAVAL

Um conselho das Ipes:

"Durante os dias de verão, principalmente quando se faz maior exercicio physico, deve-se evitar o uso de bebidas alcoolicas, as agglomerações e os ambientes fechados e mal ventilados.

Divirta-se durante o Carnaval, sem esses inconvenientes, prejudiciaes á saude."

Mentalidade judicante, policial e militar

MARIO GAMEIRO

A publicação do numero de anniversario da "Gazeta Policial" constituiu para mim, advogado e jurista, motivo de orgulho pessoal e alto prazer mental, pois nella vibra e fulgura o espirito de notaveis autoridades, mestres em Direito e conhecedores dos serviços de Policia, cuja collaboração nesse conhecido e acatado orgão de publicidade lhe dá, nesse numero de anniversario, um valor tão consideravel, que póde ser considerado um thesouro de conceitos e suggestões em materia de Direito Publico, Direito Processual Penal, Direito Repressivo e Direito Policial.

O estudo elaborado pelo juiz Edgar Ribas Carneiro, relativo á missão e desempenho das funcções de Policia perante o Estado Novo, é realmente notavel, pela indicação rigorosa dos novos *meios de acção* que a Policia de agora, *nova*, deve adoptar sob o mais *seguro criterio* para a realização da finalidade que lhe incumbe: a manutenção da ordem publica civil, a prevenção dos delictos e a repressão dos criminosos, antecipadamente, concorrentemente ou posteriormente á iniciativa da Justiça, de cujo organismo e autoridade é proficua e inseparavel auxiliar.

Ribas Carneiro, como jurista ou simples magistrado (se é que um espirito de valor se contenha nos limites da simplicidade) tem para mim dois meritos, que raramente se associam na mesma individualidade, no desempenho de funcções publicas: competencia, lucidez e senso, de um lado, e, por outra face, espirito de iniciativa e indole vibrante, progressista e desassombrada. Eis porque os fundamentos dos seus arestos são, como o querem os pragmatistas, *principios vivos*, hauridos no tumulto e na realidade da existencia humana. Dahi a sua instinctiva inadaptação ás praxes anachronicas e artificiaes, ás meras ficções burocraticas, ao improductivo e nefasto predominio da Rotina.

Sob a sua acção clarividente e dynamica, sente-se que o Direito se *move*, e *caminha*, e *avança*, como um *ser vivo*, na expansão de sua VITALIDADE.

Em traços fundamentaes, é esta a *psychologia intellectual* de Ribas Carneiro, alma trepidante em face das agitações da VIDA, sentidas e interpretadas sob o angulo da JUSTIÇA.

Mas essa trepidação não se confunde com as exaltações da mente, que subvertem os juizos e conceitos humanos, pois transformam os julgadores em presas da parcialidade e da paixão, tornando-os irritantes e odiosos.

Essa trepidação, a que me refiro, será, se me permittem o parallelo, semelhante á mesma que irradia da serena luminosidade astral, em noites de plenilunio. Não se confunde com as fagulhas das fogueiras, nem com o clarão brusco dos relampagos, prenunciadores das tempestades e dos raios.

Só mesmo um espirito assim tão esclarecido poderia *vislumbrar*, através das acções humanas, a *personalidade* dos outros, quero dizer — a *physionomia psychica individual* (a expressão é um tanto preciosa, mas o leitor intelligente e illustrado perceberá o alcance e a significação que desejo dar á observação do facto).

E foi por isso, pelo seu poder de analyse e capacidade de assimilação, que Ribas Carneiro conseguiu magistralmente definir a *individualidade* moral e mental desse inconfundivel, admiravel e modelar servidor da Policia, que é o dr. Cesar Garcez, ao meu ver um dos mais complexos e perfeitos expoentes das nossas funcções de Segurança, realmente digno de ser apontado como padrão de autoridade policial moderna, na altura de uma progressista metropole, no seculo dos Estados Unidos.

Já de ha muito que a personalidade de Cesar Garcez me preoccupa, impressiona e empolga, suggerindo-me, pela observação das suas attitudes e da sua actuação, os mais elevados themas sobre condições e requisitos para o desempenho das grandes investiduras policiaes, por parte das autoridades mais representativas nesse arduo e melindroso sector da administração publica.

Ha annos e annos que o observo, com a visão aguda da analyse, surprehendendo-lhe sempre as attitudes impeccaveis, que lhe assignalam um temperamento e um caracter altamente evoluido, bastante firme, corajoso e forte, quer para resistir ás seducções da venalidade e da prevaricação, tornando-o imparcial, intransigente, integro e incorruptivel; quer pelo desassombro e pela bravura, nas arrancadas para a vida ou para a morte, em diligencias perigosas, das quaes já saiu com o peito varado pelo punhal de um sicario, tombando no campo da honra, como um guerreiro valente, um militar destemido em defesa da sua Patria e da sua Bandeira.

Se o dominio de si mesmo, o desprendimento e a coragem são attributos militares, força é convir que Cesar Garcez é dotado do profundo *sentimento de disciplina* e *espirito militar*.

Aliás, não ha muitos dias, ao estudar a legislação disciplinar e criminal das nossas forças de guerra, salientei:

"Não confundamos o *genio militar* com o *espirito militar*. O primeiro é apanagio dos *super-homens*, como um Napoleão ou um Alexandre, o *Grande*. Quanto ao *espirito militar*, este nunca foi privilegio da Farda. A's vezes, elle domina e inflamma a alma dos juristas e intellectuaes civis. João Pandiá Calogeras, filho de gregos, nascido, educado e formado no Brasil, mathematico, engenheiro e economista, foi, no quadro de honra dos nossos Ministros da Guerra, um dos mais dignos, desassombrados, competentes e fecundos, cuja personalidade todos os militares evocam entre phrases de enthusiasmo e reconhecimento. Era um paisano, de *temperamento marcial.*" (V. a *Tribuna Judiciaria*, n.º 92, de 31 de dezembro de 1938).

Ninguem desconhece a grande experiencia que os advogados criminalistas (para não os confundir com os chamados *causidicos*... ou *advogados-criminaes*...) possuem das questões penaes e dos serviços e funcções de Policia. Ora, effectivamente ha cerca de vinte e cinco annos que milito no Fôro Criminal, sempre em contacto com as autoridades judiciarias, bem como com os chefes, autoridades e agentes da nossa Policia. Conheço-os a quasi todos, um por um, desde a classe da intelligencia e o nivel de capacidade funccional até ao grau de moralidade no desempenho das funcções, e desde os mais simples investigadores até aos mais graduados chefes.

Comprehenderá o leitor intelligente que estou ao par dos merecimentos de cada um. Sinto-me, por isso, em condições de julgal-os com pleno conhecimento da vida publica e privada de quasi todos, e até da secreta e clandestina... de alguns.

Em todos os meios ha *de tudo*: nem todos são intelligentes, sérios e habilitados. Alguns, por certo, se mostrarão ignorantes e ineptos; nem todos são honestos, por força alguns se revelarão patifes e corruptos.

E isso em todas as classes, porque em todas ellas — civis, militares e ecclesiasticos — além dos dignos e provectos, e ainda além da média soffrivel, mas ainda aproveitavel, ha sempre o *peso morto*, e, mais do que isso, inutil e nocivo da *turma* dos desmoralizados, vulgarmente chamados pelo povo — *pedaços de mau caminho*, que prejudicam a ordem dos serviços e o itinerario laborioso e proficuo dos *bons elementos*, compromettendo assim a administração publica e o renome da corporação a que servem, até que, *um bello dia*... suas proprias acções se encarregam de transportal-os para a *rua da Amargura*... e não raro a casa de Detenção. Até mesmo os chamados *graúdos* de vez em quando são por si mesmos destruidos e eliminados do convivio dos homens de bem.

Não ha mal que sempre dure...

Ainda agora mesmo, pela manhã, no momento em que escrevo estas linhas, vejo, ao receber os jornaes, que duas autoridades policiaes são apontadas, num caso *agudo*, de repercussão social, como desidiosas ou ineptas, segundo o noticiario da GAZETA DE NOTICIAS e do "O Jornal", de hoje. Mas para que citar factos tristes, se elles são do dominio publico?

(Conclue na 11.ª pag.)

GAZETA THEATRAL

DIVERSAS

Dulcina e Odilon, que chegaram hontem do norte do Paiz, vão estrear no Alhambra em principios de abril.

* * *

Procopio, esse incorrigivel subdito de Rei Momo, logo que ouviu falar em Carnaval, voltou ao Rio...

E vae estrear, no Carlos Gomes, quinta-feira, 23, com "Carneiro de Batalhão", uma comedia de Viriato Corrêa, que é mais alegre que o proprio Carnaval.

* * *

O director do Serviço Nacional de Theatro, dr. Abadie Faria Rosa, seguiu para o Sul, onde passará apenas oito dias, em visita á sua familia.

"Boneca de Pixe", voltará ao cartaz do Recreio na proxima semana.

* * *

A estréa de Jayme Costa, no Rival, está marcada para o dia 1 de março.

Peça: "A flôr da familia", de Paulo Magalhães.

* * *

Jardel Jercolis tem trabalhado intensamente na organização do seu elenco. E, na "surdina" tem contratado grandes elementos.

ESTRÉA MEMORAVEL

—:—

A primeira representação do "Cyrano de Bergerac" evocada em Paris.

RECENTEMENTE foi representada na Comédie Française, com grande exito, "Cyrano de Bergerac", interpretada por Renat Marie Bell e Martinelli. Por esse motivo, os jornaes francezes recordam a noite memoravel da estréa. Eis aqui uma descripção de como o critico que assignava com o pseudonymo de "Monsieur de l'orchestre" descrevia a primeira representação da obra de Rostand, effectuada na Porte Saint Martin, nas columnas do "Figaro" de 27 de setembro de 1897. "Esta exhumação é de interesse historico, pois seja-se ou não partidario dos dramas em verso, tem que se reconhecer que o espectaculo de hontem foi uma verdadeira victoria da poesia dramatica. Nos corredores não se ouvia outro commentario senão este: "Desde ha trinta annos não se representava nada igual."

"E' que realmente a escola parnasiana não logou quasi nada ao theatro, e se de Bornier teve a força e de Richepin o lyrismo, se Coppée teve em gráo elevado o dom das situações dramaticas, Rostand possue tudo isto e mais ainda, graça, agilidade, intelligencia, flexibilidade, em uma palavra, tudo o que constitue o encanto da poesia.

"Era de vêr o desfile depois de cada um dos actos pelo camarim de Coquelin. "Monsieur de l'orchestre" cita todas as personalidades que desfilaram: Jules Lemaitre, Paul Maurice, Meline, Raimbaud. Commentava-se que Mme. Rostand havia estado a ponto de desempenhar o papel de Roxane, porque Mlle. Legault se indispuzera. Dizia-se que no ensaio geral Rostand havia vestido o traje de Cesar de Bazan, para mostrar-se aos figurantes no acto do hotel de Bougogne, afim de dirigil-os melhor.

E "Monsieur de l'orchestre" continúa:

"Mme. Sarah Bernhardt convidou Rostand para ceiar em sua casa, estava deliranteé prova-o a carta que dirigiu a Coquelin: "Não sei como dizer-te minha alegria, pelo que te concerne — pelo nosso triumpho — meu "Cog"; que felicidade! E' a arte e a belleza que triumpham, é o teu "talento immenso, é o genio do nosso poeta. Sou tão feliz, tanto!, que biejo-te com o coração ardendo na mais pura das alegrias e na mais sincera amizade."

O espectaculo acabou triumphalmente; ao ser pronunciado o nome do autor, foi elle acclamado por uma salva interminavel de applausos. Aos gritos reclamavam: "O autor! O autor!". Todavia este, sem ninguem saber, havia abandonado o theatro; Coquelin dizia:

"Não ha ninguem que não se deixasse matar com gosto por semelhante obra."

THEATRO DA VIDA

O Theatro Nacional, desde ante-hontem está por conta de Rei Momo... O Recreio, a mais "resistente" das nossas casas de espectaculos, fechou as suas portas. E a Cidade ficou sem um unico theatro funccionamento.

De hoje, até terça-feira gorda, ninguem quer saber de arte ou qualquer coisa parecida... O theatro, os artistas, as comedias, as tragedias, os adereços, as fantasias... tudo, tudo deixou o ambiente limitado em que habitualmente vive, para cair no meio da rua...

E a Cidade, hoje, amanhã e depois, nada mais será que um gigantesco palco para apresentar o seu elenco monumental, em plena funcção, nos mais variados scenarios. Muitos "sketches"... muitas scenas de grandiquignol... muita fantasia... muitos bailados... musica verdadeiramente alucinante... montagens audaciosas...

Um authentico e soberbo espectaculo no Thatro da Vida carioca.

Desta vez, porém, é povo quem representa...

Soaram as tres tradicionaes "pancadas" de Moliére... ao estylo ensurdecedor de mestre "Zé Pereira"...

G. B.

HOUVE UM DESFALQUE NA COOPERATIVA DA VIAÇÃO FERREA RIOGRANDENSE, EM SANTA MARIA

PORTO ALEGRE, 18 (G. N.) — O "Diario de Noticias", referindo-se a um desfalque na Cooperativa de Santa Maria, da Viação Ferrea, publica, a respeito, declarações do sr. Domingos Ribas, defendendo o accusado, sr. João Brazale.

O PRESIDENTE DA CAIXA ECONOMICA AFASTADO DO CARGO, PARA INQUERITO

CURITYBA, 18 (G. N.) — Seguiu para ahi, o sr. Braulio Virmonal, afastado do cargo de presidente da Caixa Economica, por motivo de inquerito.

O NOVO DIRECTOR DA RÊDE PARANÁ-SANTA CATHARINA

CURITYBA, 18 (G. N.) — Já está nesta capital o coronel Manoel Tiburcio Cavalcante, novo director da Rêde Paraná-Santa Catharina.

Mentalidade judicante, policial e militar

(Conclusão da 1.ª pag.)

Servem, entretanto, para, sobre elles, erguer-se e destacar-se a figura varonil e inatacavel de homens como Cesar Garcez.

Jurista e advogado no fôro criminal, ninguem melhor do que eu conhece a nossa Policia e a nossa Justiça, pelos seus representantes.

Falando-se em candidatos a ministro do Supremo Tribunal Militar, em proximas vagas, ainda pela *Tribuna Judiciaria* esforcei-me em dar o merecido relevo a duas autoridades em Direito Penal Militar, dois magistrados de escól, tendo qualquer delles mais de vinte annos de judicatura no Fôro Militar: Piratinino de Almeida e Mario Gomes Carneiro. Para ambos — certo de que as idéas fecundas se communicam, pela propaganda, a todas as almas dignas — procurei attrahir a attenção do Chefe do Governo, fazendo-lhe sentir o alto valor desses dois grandes magistrados, preteridos em todas as nomeações para ministro da Suprema Côrte Militar.

Não é demais, portanto, que, fiel ao meu programma civico e cultural, com o direito que me assiste como profundo conhecedor dos meios juridicos e policiaes, levante o nome de Cesar Garcez como indicado, pela somma dos seus grandes meritos, para chefe-supremo da nossa Policia, em qualquer emergencia, na primeira opportunidade.

Assim agindo, não obstante a pouca ou nenhuma valia da minha prégação e do meu nome, creio ter concorrido, de qualquer fórma e em qualquer grau, para o surto e a victoria dos ideaes de progresso e engrandecimento da nossa Nação.

E para finalizar com remate de ouro, para aqui transcrevo os conceitos exactos e justos emittidos pelo culto e eminente juiz Ribas Carneiro, ao descrever e definir a personalidade, evidentemente notavel, do dr. Cesar Garcez, aliás descendente directo do nome de um grande espirito, pelo talento e pelo caracter, que muito alto honrou as tradições do civismo e da intellectualidade brasileira: o illustre jurisconsulto MARTINHO GARCEZ.

Dou agora a palavra ao juiz, no julgamento do nosso chefe da *Directoria Geral de Investigações*:

"Ha um *discernimento policial* como ha um *discernimento de julgar*, producto de *raciocinio* temperado pela *cultura juridica* e alimentado pela comprehensão do verdadeiro *interesse collectivo*, attendendo escrupulosamente á necessidade de *fortalecer* no *espirito publico* a confiança nas autoridades da Policia.

Assim é que se entende a *mentalidade policial*.

"Javert" constitue figura de romance, como são de comedia certos pretensos policiaes, pressurosos em manifestações de largo exhibicionismo theatral.

Em nossa Policia, possuimos, felizmente, um typo modelar de cultura, de probidade, de intelligencia, de pericia, de sobriedade, de disciplina no cumprimento do dever, figura de technico, de "gentleman", dotada de uma educação que alcança o esmero: dr. Cesar Garcez, Director Geral de Investigações. Com uma finura de diplomata, uma inquebrantavel energia, uma visão nitida dos factos, uma correcção exemplar de proceder, o dr. Cesar Garcez, do seu gabinete, sem tumultos, sem precipitações, elegante em attitudes, irreprochavel mesmo, maneja toda a rêde subtil dos serviços de investigações, guardando uma discrição magnificamente mascarada por fino sorriso e maneiras de embaixador.

E' o technico por excellencia da Policia, attento observador do que vae nos escusos dominios onde se urde o delicto, decidido até á bravura pessoal se necessario, tecendo a ficira da defesa social sem alardes, sem rompantes, sereno, seguro, consciente. O dr. Cesar Garcez é um valor da mais alta expressão que merece ser apontado na *Gazeta Policial* em sua edição de anniversario, e por um juiz que jamais abdicou de suas prerogativas de defensor da Lei." (*Gazeta Policial* de 1-1-1939)

Els tudo. Se fôra eu o autor de tão expressivos e definitivos conceitos, em que se retrata a primorosa e empolgante individualidade do dr. Cesar Garcez, poder-se-ia *suggerir* que algo de suspeição eivaria o meu estudo, pois sou jurista militante no fôro criminal, e o dr. Cesar Garcez exerce as funcções de Director de uma das repartições de grande relevo e valia na gestão policial.

Mas para que tal fôsse *suggerido* seria necessario: *primeiro*, que o dr. Cesar Garcez não fôsse o que é: inatacavel veterano da probidade, da intransigencia e da honradez no desempenho das melindrosas funcções policiaes, por mais de quinze annos de devotamento á espinhosa, mas nobre missão, em que, trabalhando, lutando, soffrendo e vencendo, se affirmou afinal um dos mais rutilantes expoentes da moralidade e da competencia no campo da nossa Policia Civil; *segundo*, que eu mesmo, soldado das nossas lides criminaes e policiaes, *já lá vão vinte e cinco annos de peleja*, não tivesse affirmado, até hoje, com desassombro e altivez, a tempera de aço do meu caracter, modelando assim, *nos meus actos*, o padrão definitivo da minha Reputação, conquistada nos lances diuturnos da mais indomita HONESTIDADE.

Saiba, entretanto, o leitor intelligente e sagaz que, não raro, certos individuos que a principio me procuram para os defender nos processos criminaes a elles movidos, em pouco tempo dispensam o meu patrocinio.

Allegam, até mesmo em cartas, que vieram a saber que "sou um advogado muito sério", declarando mais que "para elles são necessarios advogados *de muitos recursos*."

Saberá, todavia, o leitor honesto, qual a significação real desses *muitos recursos*?

Querem significar que esses taes causidicos de *muitos recursos* têm meios e expedientes para tudo. Serão capazes de praticar patifarias e infamias desde que *produzam o effeito* visado pelos constituintes:

— *Pôl-os na rua*, de qualquer fórma!

E tudo promettem, e tudo fazem, ainda mesmo que se deshonrem!

Que são, afinal, muitos e muitos *accusados, ainda* mesmo primarios?

Verdadeiros monstros moraes alguns, e outros, pelo menos, individuos de *mau caracter*, pois o homem de bôa indole só excepcionalmente delinque.

Mau caracter, desbriado ou perverso, qualquer desses individuos sabe que com um defensor, embora illustrado, devotado e destro, mas de bom caracter, não póde *contar muito*. E'-lhe imprescindivel, para *salval-o*, uma *especie de collega* dotado de alta dose de cynismo, velhacão, *criminaloide*, temido e perigoso pela facilidade em *arranjar defesas*, embora, *em essencia*, estas nada mais representem do que o producto infamante da *Torpeza* e da *Calumnia*, do *Estellionato* e da *Falsidade*!

Eram esses os *grandes causidicos*!

Delles é que se formou, entre nós, a nefasta geração dos rabulões de *alto successo*.

Verdadeiras *vocações para o carcere*, DERIVAVAM suas taras maleficas para o exercicio de uma tal ou qual profissão — "advogado-criminal" que lhes assegurava a *plena satisfação dos seus instinctos anti-sociaes*, garantidos legalmente, até hoje, e ainda na personalidade social hereditaria dos seus descendentes, os jovens rabulas-doutores, pela mais franca impunidade! Esse o Fôro Criminal de hontem e de hoje!!! Sempre o mesmo!

Rio, 12-2-1939.

FACULDADE DE SCIENCIAS ECONOMICAS E ADMINISTRATIVAS DO RIO DE JANEIRO

Estão abertas, até o dia 28 do corrente, as matriculas no curso superior de administração e finanças, mantido pela Faculdade e fiscalizado pelo Governo Federal.

Poderão obter matriculas os peritos-contadores, contadores e actuarios, diplomados por estabelecimentos reconhecidos officialmente.

Para quaesquer informações, os interessados poderão dirigir-se á secretaria da Faculdade, á Avenida Rio Branco, 114, 10.º andar, diariamente, das 9 ás 18 horas.

RADIO

Gazeta nos Studios

Hontem, á tarde, em meio dos primeiros rumores que annunciavam a festa carnavalesca, fomos ver, as novas installações da empresa de propaganda Standard, á rua do Ouvidor. Os nossos informantes diziam coisas interessantes dos novos escriptorios. Queriamos ver, como S. Thomé, para nos convencermos.

Subimos ao 6.º andar.

Annunciamos a presença da GAZETA DE NOTICIAS e immediatamente fomos attendidos pelo proprio presidente, sr. Cicero Leuenroth, que estava no momento acompanhado de nosso velho companheiro, sr. Antonio Paraizo. E corremos todas as dependencias, — amplos escriptorios para os copyrighters, departamento de arte, producção, contabilidade, etc..

Fomos ao 5.º andar — e vimos um maravilhoso studio de radio, com microphones modernissimos, apparelhos de ruido, cabines para gravação e speakers.

No genero é a primeira empresa de publicidade na America do Sul, que apparece para seus annunciantes desta maneira. Este studio de radio levará pelas ondas das emissoras de todo o Paiz o preconicio dos artigos e apregoará bem alto, tambem, o nivel artistico do "broadcasting" no Brasil. O Departamento de Radio tem vida propria.

Elle será no "broadcasting" o cliché radiophonico do desejo dos annunciantes.

Perguntámos então ao Paraizo quaes as novidades para o nosso publico, na parte artistica...

E a resposta não se fez esperar... "A Standard apresentará os maiores cartazes do anno no "broadcasting". Surgirá uma "estrella" no firmamento radiophonico — cujo nome ainda quero conservar em segredo". E continuando Paraizo disse-nos: "Meu amigo, nós vamos proseguir nos triumphos já registrados no radio. Diga pelo seu jornal que um dos nossos maiores clientes vae apresentar um programma sensacional — irradiado deste studio para todo o Brasil."

— E sobre "speaker"? — aventuramos uma pergunta.

— Já está effectivado na Standard — Freitas Guimarães, — que tambem terá a seu cargo a organização artistica dos programmas.

Mais algumas palavras, e depois de acceitarmos o convite para a proxima inauguração, nos despedimos, felicitando o sr. Cicero Leuenroth pela iniciativa brilhante.

E aqui está um furo de GAZETA DE NOTICIAS, que vae interessar vivamente os leitores da secção de radio.

A Odontologia na Argentina

A SEMANA ODONTOLOGICA DO URUGUAY

A "Tribuna Odontologica" importante revista que se publica em Buenos Aires sob a competente direcção do illustre dr. David M. Cohen, dá a noticia de que o Conselho Superior da Universidade de La Plata resolveu em sua ultima reunião de Janeiro, desaprovar o projecto do ex-decano dr. Dasso que pretendia implantar o regime de medico odontologo, isto é o estudo completo de medicina para o exercicio da odontologia. O plano do dr. Dasso deu motivo a uma energica e unanime repulsa. A classe odontologica argentina em peso levantou-se contra tal projecto, com o apoio da Associação Odontologica Argentina e dos professores das tres escolas dentarias do paiz.

E' uma victoria da odontologia contra os estomatologistas que pretendem implantar o ensino medico para os dentistas. Em França como salientou em seu discurso de paranimpho da turma de 1938 da Faculdade Nacional de Odontologia da Universidade do Brasil, o professor Frederico Eyer, quizeram tambem com o projecto Milan-Rio, apresentado ao Senado francez, exigir que o dentista fosse medico, mas esse projecto foi regeitado graças ao parecer justamente dos mais notaveis membros da Academia de Medicina de Paris. Ficou firmada a doutrina sustentada ha longos annos pelo professor Frederico Eyer de que o dentista não precisa ser medico. Na Argentina, na America do Norte como salienta o illustre dr. D. M. Cohen, os dentistas querem melhorar, querem subir, mas sem desnaturalizar a sua personalidade odontologica. Querem ser odontologos cultos, progressistas, mas sempre cofo odontologos. E nesta memoravel campanha em que sahiu mais uma vez victoriosa a odontologia o professor Erausquin, nome glorioso da odontologia Argentina colocou-se com vigor ao lado dos seus collegas com vallosa e irresponsivel opinião favoravel á odontologia.

Os dentistas da America Latina estão alimentando com vigor o fogo sagrado do enthusiasmo pelo progresso da Odontologia. Em outubro do anno passado as VII Jornadas Odontologicas Argentinas, organizadas pela Associação Odontologica Argentina graças a clarividencia dos drs. Abelardo B. Gutierrez e José M. Fernandes Rey foram de um brilho inegualavel. Actualmente em Cuba acaba de reunir-se o IV Congresso Odontologico Latino-Americano com a presença de delegados de 17 Nações Latino-Americanas. Na Republica do Uruguay preparam um grande Congresso odontologico para o fim do anno por occasião da inauguração da sua nova e sumptuosa Faculdade de Odontologia e ainda este mez reune-se em Montevidéo sob a presidencia do dr. Roberto Reig, figura de grande destaque na odontologia sul americana, a Terceira Semana Odontologica organizada pela Sociedade de Estudos de Montevidéo.

Será mais uma reunião scientifica de grande valor, tendo como complemento uma exposição da industria de artigos dentarios e hygiene dentaria.

CHOVE ABUNDANTEMENTE NO LITTORAL CEARENSE

FORTALEZA, 18 — (A. N.) — Apesar das abundantes chuvas cahidas na faixa litoranea e na região do Cariry, nos municipios da zona do centro do Estado as seccas continuam, já se tendo verificado grandes prejuizos á pecuaria. Na cidade de Itapicóa cahiu hontem uma extraordinaria chuva, enchendo quasi o açude existente nas proximidades daquella cidade, que o governo estadual mandou construir no anno passado.

VARIOS ACUDES TRANSBORDARAM

FORTALEZA, 18 — (A. B.) — Chove copiosamente ha varios dias em todo o Estado. Chegam noticias que dez acudes transbordaram e arrombaram as represas. Cahiram cinco raios em varios trechos da estrada de ferro cearense, interrompendo o trafego em alguns delles.

FORTALEZA FICARA' SEM BONDES

FORTALEZA, 18 — (A. B.) — Os jornaes atacam a companhia de bondes que não quer renovar o seu material nem tomar disposições para o fornecimento ininterrupto de corrente electrica. Os vehiculos que agora trafegam tem 27 annos de uso e as redes e fios são um constante perigo para a cabeça dos transeuntes. Ha pouco queimou-se a installação electrica dos guindastes do porto quando se trabalhava na descarga de valiosas mercadorias. O trabalho ficou interrompido por 24 horas. As companhias de navegação estão agindo junto ao governo para que se providencie sobre a situação.

A estadia do sr. Oswaldo Aranha nos EE. UU.

(Conclusão da 1.ª pag.)

mostrou um grande interesse pelo assumpto, declarando que o Brasil tem um dos maiores futuros entre todas as nações do mundo, e accentuou que a emigração de cidadãos norte-americanos não seria um caso unico, pois uma vez terminada a Guerra Civil, centenas de officiaes confederados, acompanhados de suas familias, procuraram asylo no Brasil.

OS PEDIDOS DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 18 — (United Press) — Os circulos officiaes indicaram que um dos primeiros pedidos que os Estados Unidos farão ao Brasil, em troca da assistencia financeira e commercial, é provavelmente o que se relaciona com as irrevogaveis garantias de que os capitaes americanos invertidos naquelle paiz jamais sejam sujeitos a expropriação.

Tambem foi indicado pelos mesmos circulos que serão pedidas garantias de que o governo brasileiro não se empenhará na realização de uma politica monetaria interna que possa tender a compellir os capitalistas dos Estados Unidos a vender ou a negociar com grandes prejuizos.

Os observadores opinaram que outras garantias e concessões seriam pedidas pelos Estados Unidos — algumas talvez de natureza politica relacionada com a declaração de solidariedade assignada em Lima — em troca do auxilio que os Estados Unidos estão agora, ao que parece, dispostos a offerecer ao Brasil em troca da rehabilitação das relações commerciaes mutuas e da estructura interna commercial e financeira brasileira.

Foi indicado nos circulos officiaes que os Estados Unidos estão dispostos a offerecer um programma que comprehenda creditos e acquisições de ouro por parte do Brasil, e outras concessões commerciaes que podem ascender a um valor de 250.000.000 de dollares.

Entrementes, funccionarios dos Estados Unidos bastante chegados ás negociações, expressaram a mais sympathica comprehensão da posição do Brasil, e accentuaram ser de grande interesse para os Estados Unidos auxiliarem o Brasil de todos os modos praticos, accrescentando que este Paiz poderá ainda vir a depender muito do desenvolvimento do Brasil, em caso de guerra, e que tambem é muito desejavel do ponto de vista estrictamente commercial.

Os mesmos funccionarios declararam que as negociações proseguem em um ambiente amistosissimo, e que os resultados até á data são satisfactorios para ambas as partes.

Esperava-se a principio que fosse emittido um communicado acerca do desenrolar e dos progressos das negociações, mas esse communicado não é esperado senão na proxima semana, devido ao facto de que as negociações tiveram uma grande expansão.

OS COMMENTARIOS DO SR. SUMMER WELLES

WASHINGTON, 18 (U. P.) — Commentando as conversações que tem mantido com o Sr. Oswaldo Aranha, o Sub-Secretario de Estado, Sr. Summer Welles, declarou á imprensa que espera poder dar uma informação bastante satisfactoria no meiado da proxima semana. Disse que as conversações, até agora, têm abrangido varias questões, sendo trocados muitos pontos de vista, decorrendo tudo da maneira mais satisfactoria; porém que ainda não é possivel dar uma informação sobre os pormenores porque algumas questões aguardam solução positiva.

Os membros da comitiva do Sr. Aranha declararam que o ministro brasileiro passará o fim da semana na embaixada, limitando-se a attender a alguns compromissos pessoaes e procurando descansar após dez dias de intensos trabalhos.

O SR. OSWALDO ARANHA TEM SIDO MUITO FELIZ NAS NEGOCIAÇÕES

WASHINGTON, 18 (U. P.) — Independente dos resultados que serão conhecidos pormenorisadamente no futuro, a visita do Sr. Oswaldo Aranha é considerada geralmente como tendo sido extremamente feliz, pois ella tende a melhorar as relações entre os Estados Unidos e a America Latina, fazendo com que os norte-americanos voltem a sua attenção para o sul do continente americano.

O Senador Walter F. George, entrevistado, declarou que a visita do Sr. Oswaldo Aranha reforçou os laços de amizade e de boa vontade, entre os Estados Unidos e o Brasil e accrescentou: "Minhas observações levaram-me a concluir que o Ministro das Relações Exteriores do Brasil soube, com grande habilidade e competencia, promover um movimento de interesse para com o Brasil e uma melhor comprehensão com as republicas-irmãs da America, pois agora comprehendemos melhor os seus problemas. O seu trabalho aqui, sob todos os aspectos, foi altamente proficuo, e convenceu-nos de que uma amizade duravel e sincera entre o Brasil e os Estados Unidos será mutuamente benefica".

OS COMMENTARIOS DA IMPRENSA AMERICANA

NOVA YORK, 18 (U.P.) — O jornal "New York Herald", em editorial, affirma: "O Sr. Oswaldo Aranha expendeu sem duvida alguma o ponto de vista da maioria dos sul-americanos, quando declarou que esperava que a America ficaria unida, afim de resistir á invasão dos systemas totalitarios no hemispherio occidental".

"Todos sabem que personalidades officiaes nazistas e fascistas procuram despertar sentimentos favoraveis ás suas ideologias entre os povos sul-americanos e, principalmente, entre aquelles que são de origem italiana e allemã".

"Porém, dahi a dominar o continente sul-americano vae uma grande distancia".

O referido jornal, examinando a situação creada pelas ultimas medidas tendentes a restringir a importação de productos americanos na Argentina, attribue essa attitude á influencia germanica, e escreve que é bem possivel que isto tenha causado uma certa satisfação na Allemanha; porém, o que não se pode negar é que havia uma disparidade demasiadamente grande entre as compras argentinas nos Estados Unidos e as dos Estados Unidos na Argentina.

"De toda a evidencia — prosegue o referido jornal — a participação da Allemanha nessa attitude da Argentina é difficil de ser provada, embora aquella nação seja grandemente beneficiada pelas novas medidas argentinas. O facto de ter a Allemanha procurado, nestes ultimos annos, ampliar o seu mercado no America Latina redundará finalmente em prejuizo para os Estados Jnidos.

ROOSEVELT CONFERENCIARA' AINDA COM O SR. OSWALDO ARANHA

WASHINGTON, 18 — (United Press) — Membros da comitiva do sr. Oswaldo Aranha revelaram que o ministro do Exterior do Brasil espera conferenciar novamente com o sr. Roosevelt no dia 6 de março, que será a primeira manhã livre do Presidente depois do seu regresso do Mar das Antilhas onde foi assistir ás manobras da esquadra norte-americana.

O Presidente Roosevelt deverá falar na sessão conjunta do Congresso no dia 4 de Março, quando se verifica o 150.º anniversario do Congresso.

A intenção do sr. Oswaldo Aranha de permanecer nos Estados Unidos até meados de março, proporciona-lhe bastante tempo para a realização de sua projectada visita a Nova York, que os membros de sua comitiva esperam que se verificará depois de 28 de fevereiro. Embora não haja certeza quanto ás datas, dizem ser provavel que o sr. Aranha permaneça em Washington toda a proxima semana. No dia 28 do corrente o Embaixador da Argentina, sr. Felippe Espil, homenageará com um jantar o sr. Oswaldo Aranha. Não só o sr. Espil como outros diplomatas latino americanos e europeus renovaram a amizade com o sr. Oswaldo Aranha, rendendo-lhe homenagens em sua actual estadia nesta capital.

A COOPERAÇÃO FINANCEIRA DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 18 — (United Press) — Segundo uma fonte official informou á United Press, as conversações com o sr. Oswaldo Aranha a proposito da

O VELHO MUNDO A'S PORTAS DE NOVA GUERRA

(Conclusão da 1.ª pag.)

compra de acções de empresas particulares de utilidade publica, facto esse que é interpretado como uma prova de entendimento que se diz existir entre as autoridades superiores do paiz, encarregadas da execução dos planos do New Deal e os administradores das Companhias de utilidade publica, accordo esse que é considerado como o preludio da execução de um plano gigantesco de obras que absorvem um bilhão de dollares.

ROOSEVELT PREOCCUPADO

KEY-WEST, 18 (U. P.) — O Presidente Roosevelt acaba de chegar nesta cidade, afim de embarcar a bordo do cruzador "Houston" e assistir ás manobras navaes no mar das Antilhas, como chefe supremo das forças navaes.

Informa-se que desde a sua chegada, esta noite, o Presidente Roosevelt recebeu noticias inquietadoras sobre uma possivel renovação das exigencias feitas por certos paizes cujo nome não foi revelado, estas noticias não teriam necessariamente transmittidas por via diplomatica.

Nos meios bem informados, acompanha-se attentamente o desenrolar da situação na Africa do Norte e particularmente a controversia franco-italiana, além das aspirações coloniaes da Allemanha.

O Presidente Roosevelt, preoccupado com a situação internacional, organizou o seu programma, de maneira a poder estar de volta a Washington antes do dia 4 de março, data que havia sido anteriormente fixada para o seu regresso.

CONTRA ROOSEVELT !

(Conclusão da 1.ª pag.)

O Presidente, que não se apercebeu do incidente, desembarcou do trem e seguiu para Key West, de automovel.

FLORIDA, 18 (U. P.) — A proposito do incidente de hoje, quando chegou o trem especial do Presidente Roosevelt, noticia-se que a policia aviatou um individuo de má catadura, movendo-se cautelosamente por baixo dos arbustos, entre a rodovia e a linha ferrea.

Os policiaes fizeram o possivel para capturar o individuo em questão, que fugiu rapidamente, desapparecendo em seguida, apesar de terem sido empregados holophotes para localizal-o.

Os membros do Serviço Secreto do trem presidencial juntaram-se á perseguição ao desconhecido.

O CARNAVAL ESTA' NA RUA !

(Conclusão da 1.ª pag.)

apenas tres dias de pandega, de liberdade. Aproveitemos o ensejo, unico durante um anno inteiro. Chegou a hora que não é H, mas, sim, a da folia, a do Carnaval carioca que é da fuzarca!

E mais não se diga...

possivel cooperação financeira dos Estados Unidos para o desenvolvimento dos recursos brasileiros foram indirecta mais apreciavelmente influenciadas por commerciantes estadunidenses como reacção ás expropriações feitas pelo Mexico de terrenos petroliferos e agrarios pertencentes a estrangeiros.

A attitude actual de muitas organizações commerciaes é de que se o Governo dos Estados Unidos deseja promover o emprego de capitaes no Brasil para o desenvolvimento dos recursos naturaes do Brasil, deve assumir o risco. Os funccionarios entretanto preferem encorajar uma forma qualquer de emprego de capitaes por intermedio de companhias particulares, mesmo se o capital do governo for parcialmente empregado.

A attitude dos brasileiros, tanto quanto pôde ser apurada, é de que o Brasil ha um seculo vem cooperando intimamente com os Estados Unidos mesmo numa emergencia como a da Grande Guerra. Allega-se que o Brasil jamais perdeu a sua fé nos Estados Unidos sob nenhum aspecto. Entendem os brasileiros que seguranças em taes circumstancias seriam superfluas, porquanto o passado de bôa fé e de amizade excede a importancia de qualquer compromisso que passa ser assumido.

INAUGURA-SE, HOJE, O MONUMENTO DO FUNDADOR DA CIDADE DO RIO GRANDE

(Conclusão da 1.ª pag.)

bora sem um curso especial dentro ou fora de São Paulo desempenhou-se admiravelmente de sua tarefa tendo merecido os mais francos elogios de todos os que têm visitado seu atelier. A propria Prefeitura de R. G. plenamente satisfeita com a obra de arte, já encommendou ao mesmo artista o monumento a Marcilio Dias que dentro em breve ornamentará mais uma de suas lindas praças. Está pois, de parabens o joven artista que após ter servido como auxiliar e modelo vivo por mais de vinte annos no ambiente artistico da Paulicéa onde é conhecidissimo e estimado, revela seus magnificos dotes artisticos.

PRINCIPAES CARACTERISTICAS DO MONUMENTO

A parte de granito do monumento a José da Silva Paes — fundador de Rio Grande — é de linhas bastante originaes, toda executada com pedra nacional, de côr rosea, medindo 10 metros de altura por 7 de largura e seis metros e meio de fundo. Quanto á parte esculptoria, que foi modelada e fundida em bronze, em São Paulo, comprehende: a estatua de José da Silva Paes, com dois metros e meio de altura, e um grupo de sete figuras, com dois metros e meio de altura, que symbolizam: "A Conquista", representada por duas figuras que plantam uma bandeira: "O Sacrificio", representada por um homem tombado sobre a roda de um canhão e "A Fundação", representada por um homem forte que ergue um marco e por outro que recolhe as armas. Das outras duas figuras que compõem o grupo, uma ampara o heroe, symbolizando a fraternidade; e a outra, representando o patriotismo, aponta o heroe á bandeira.

MENSAGEM DA ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA PERIODICA PAULISTA

A A. I. P. P. dirigiu ao sr. dr. Roque Aita Junior, Prefeito Municipal de Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul, a seguinte mensagem: — sr. Prefeito: — A Associação de Imprensa Periodica Paulista, entidade de classe que congrega centenas de jornalistas, deliberou lançar em acta de seus trabalhos voto de congratulações por motivo da data commemorativa da fundação dessa cidade, e da inauguração do monumento ao fundador — Brigadeiro José da Silva Paes, monumento esse idealizado e executado por um esculptor de real merito, Humberto Carpinelli, que pertence ao nosso quadro social. O sr. Francisco Monteiro de Araripe Sucupira, nosso presidente, recordou todo o esforço gaucho na guerra e na paz, os heroicos feitos dos riograndenses do sul, o trabalho productivo nessa gleba fecunda, que tanto tem contribuido para a grandeza do Brasil. Apresento-lhe os protestos de nossa mais alta consideração. Adoasto de Godoy — 1º Secretario.

MUSICA

EXAMES VESTIBULARES NA ESCOLA NACIONAL DE MUSICA

Da Escola Nacional de Musica recebemos a seguinte communicação:

"Realizar-se-ão no proximo dia 23 do corrente os exames de piano (para os candidatos que requereram Canto e Harmonia), a partir das 9 horas; ás 10 horas, para os do Curso Fundamental; nos dias 24 e 25, a partir das 9 horas, os do Curso Geral, e no dia 27, a partir das mesmas horas, para os do Curso Superior, sendo que a prova de Leitura á primeira vista, será effectuada, para os Cursos Geral e Superior, no dia 25, ás 14 horas.

ATTENDIDA A PRETENSÃO DE UM CAPITÃO DO EXERCITO

Foi deferido o requerimento em que o capitão Nelson de Souza Ribeiro pedia concessão de dois mezes de licença, para tratamento de saude, em licença-premio.

Avivando o sentimento Nacional

IMPORTANTE COMMUNICAÇÃO A' A. B. I.

A Associação Brasileira de Imprensa, recebeu de Catalão, Estado de Goyaz, do sr. Randolpho Campos, a seguinte communicação para ser divulgada, o que o faz, como sempre tem feito, em relação a documentos de tal natureza:

"Com o communicado annexo, pareceu-me opportuno submetter á attenção de V. Excia. factos que se relacionam com os mais altos interesses nacionaes.

Só no valle do Itajahy e nas cochilas do Paraná se encontram populações brasileiras de nascimento, que não falam o idioma do Paiz, como já constatou o general Meira de Vasconcellos, não menos certo é o facto das que se ramificam ahi, por toda a parte, na completa ignorancia de deveres que não sejam os que, directamente, exclusivamente, se relacionem com seus interesses individuaes. E' typico o facto recentemente occorrido em Catalão e que foi objecto de nosso referido communicado á imprensa official do Estado. Festejava-se o Dia do Municipio. A Cidade se agitava em bellas manifestações de elevados sentimentos de civismo. Os escolares cantavam hymnos patrioticos pelas ruas e a mocidade realizava jogos sportivos. No Forum, pela tarde, eram edificantes os discursos, em sessão solenne, tendo como objecto o Municipio. No entanto, em qualquer desses actos officiaes não tomou parte, não compareceu, não se representou, de qualquer modo, a colonia estrangeira, na proporção, seguramente, de 20 °|° dos 7.000 habitantes da cidade.

Esse afastamento, assim, collectivo e systematico, é denunciador, não resta duvida, da completa ausencia de interesse pelos objectivos ptarioticos das festas e solennidades nacionaes brasileiras. E eis aqui um traço caracteristico, generalisado na colonia estrangeira no Brasil e que mais se accentua nas regiões do interior entre as classes que, parece, já não haviam recebido no paiz de origem esse necessario conhecimento de culto á Patria. Este facto não se justifica, na sua relação com um grau de mais ou menos elevada educação ou cultura; porquanto o nosso Jéca analphabeto freme entre letrados e cultos, na sua natural expansão de enthusiasmo civico. A colonia estrangeira de Catalão é composta, em sua quasi totalidade, de syrios. Na numerosa ramificação em filhos, em netos e bisnetos, não procuraram, não procuram modificar os habitos e costumes da terra de origem e não despertou ahi o sentimento, natural que fôra, de amor á terra que lhes proporcionou hospitaleiro acolhimento e meios de prosperidade. Os descendentes não se compenetram nesse lar, que não se abrasileirou, dos deveres do brasileiros natos e vagamente se consideram estrangeiros nascidos no Brasil, sem as obrigações que uma segunda patria, para uns e para outros primeira, exige, de direito e de justiça. E é assim, exmo. senhor, que o defeito vae-se estendendo pelo Paiz afóra, através da descendencia, entre habitantes, que nascendo e, bem ou mal, falando o nosso idioma, se consideram "estrangeiros dentro da terra de seu nascimento", como ha pouco, em editorial do "Diario de S. Paulo", affirmou o sr. Assis Chateaubriand, com relação aos 500 teutos e polonezes, que o general Meira de Vasconcellos faz agora educar na caserna.

Senti-me impellido a trazer estes factos á consideração de V. Excia., pelo interesse de divulgação e, especialmente, para medidas que, porventura, possam suggerir ao alto juizo de V. Excia. Attenciosas saudações. (a.) *Randolpho Campos*, agente municipal de Estatistica."

Pelo Chile

A IMPRENSA PAULISTA APPLAUDE UMA SUGGESTÃO DO JORNALISTA COSTA REGO AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS, NO SENTIDO DE SER CREADO UM SELLO ADDICIONAL, CUJO PRODUCTO REVERTERA' EM BENEFICIO DAS VICTIMAS DOS TERREMOTOS DO CHILE

A Associação de Imprensa Periodica Paulista, apoiando a sugestão de brilhante jornalista Costa Rego, pelas columnas do "Correio da Manhã", no sentido de ser creado um sello addicional, cujo producto reverterá em beneficio das victimas dos terremotos do Chile, endereçou ao Presidente Getulio Vargas e aquelle nosso confrade de imprensa os seguintes officios: — "Exm°. sr. dr. Getulio Vargas, dignissimo Presidente da Republica. Capital Federal. A Associação de Imprensa Periodica Paulista tomou conhecimento do appello feito a V. Excia. pelo eminente jornalista Costa Rego, pelas columnas do "Correio da Manhã", no sentido de um entendimento entre o nosso e os demais governos americanos para a instituição de um sello postal addicional, cujo producto reverterá em fundo de assistencia ás victimas dos terremotos do Chile. Os propositos que animaram aquelle brilhante publicista na suggestão a que nos reportamos, sr. Presidente, devem ter escoado muito fundamento no generoso coração de V. Excia. e queremos dar a elles nosso integral apoio, pois que se trata de uma demonstração de alta solidariedade humana e de caracter expressivamente continental. Apresentamos a V. Excia. os protestos de nossa mais alta estima e mui distincta consideração. Francisco Monteiro de Araripe Sucupira — Presidente.

Illm°. Snr. Pedro Costa Rego. M. D. Redactor-Chefe do "Correio da Manhã". Rio de Janeiro. Presado confrade: — A Directoria da Associação de Imprensa Periodica Paulista deliberou lançar em acta de seus trabalhos voto de louvor ao eminente jornalista, pelo artigo de sua lavra inserto no "Correio da Manhã" — o grande orgão de Edmundo Bittencourt — concitando o governo do Brasil a propor aos demais governos americanos a instituição de um sello postal addicional, cujo producto reverteria em fundo de assistencia ás victimas dos terremotos do Chile. Quando uma penna tão exclarecida pela cultura e pela experiencia e que tão bem tem defendido os magnos problemas nacionaes, se põe ao serviço de uma causa profundamente humana, todos nós que labutamos no jornalismo, nos sentimos no dever de apoial-a com a maior de nossas sinceras convicções. Nossa Associação de classe, compartilhando com os elevados propositos, do artigo a que nos reportamos acaba de enviar um officio a S. Excia. o Snr. Presidente Getulio Vargas, no sentido de attender ao seu generoso appello. Queira o distincto confrade acceitar as suguranças de nossa maior sympathia e apreço. Francisco Monteiro de Araripe Sucupira — Presidente.

UM INCIDENTE NA ORDEM DOS MEDICOS PORTUGUEZES

Uma eleição impugnada

LISBOA, 18 (U. P.) — O jornal "Republica" annuncia que a eleição do sr. Elysio Moura para a presidencia da Ordem dos Medicos será impugnada por um grupo de membros daquella organização, que apoiava a candidatura do sr. Augusto de Vasconcellos e que requereu a annullação da assembléa, allegando não terem sido cumpridas as disposições estatutarias que determinam que a apresentação da candidatura seja firmada por cincoenta socios, cinco dias antes da eleição, as quaes não foram cumpridas pelos delegados do Porto e Coimbra, que propuzeram o sr. Elysio Moura. O "Republica" accrescenta que o sr. Elysio Moura tem probabilidades de ser eleito pela nova assembléa.

O Conselho Nacional do Trabalho solucionou o caso das contribuições em atrazo para o Instituto dos Commerciarios

INNUMEROS SYNDICATOS RECONHECIDOS PELO MINISTRO DO TRABALHO

O Ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, assignou a carta de reconhecimento dos seguintes syndicatos: Syndicato dos Fornecedores de Canna de Escada, Pernambuco; Syndicato dos Engenheiros da Bahia, com séde em São Salvador; Syndicato dos Empregados da Lavoura de Escada, Pernambuco; Syndicato dos Operarios em Construcção Civil de São Francisco do Sul, Santa Catharina; Syndicato dos Varejistas do Paraná, com séde em Curityba; Syndicato dos Agricultores, Syndicato dos Policultores e Syndicato dos Empregados no Commercio de Victoria, Pernambuco; Syndicato dos Criadores de S. Bento, Pernambuco; Syndicato dos Industriaes de Conserva de Pescado, Districto Federal; Syndicato dos Empregados em Hospitaes e Casas de Saude de São Salvador, Bahia; Syndicato de Pecuaria de Escada, Pernambuco; Syndicato dos Commerciantes em Representações de Porto Alegre, Rio Grande do Sul; Syndicato dos Agricultores de Agua Preta, Pernambuco; e Syndicato de Operarios da Industria Assucareira de Escada, Pernambuco.

UNIÃO GERAL DOS SYNDICATOS DE EMPREGADOS DO DISTRICTO FEDERAL

Convocação extraordinaria do Conselho Representativo

De ordem do companheiro presidente convoco o Conselho Representativo desta Central Syndical para o proximo sabbado, dia 25 do corrente, ás 20 horas, com a seguinte ordem do dia:

a) — leitura da acta anterior;
b) — expediente;
c) — posse de delegados;
d) — eleições de cargos vagos, sendo: 3 na Commissão Executiva e 1 na Commissão de Finanças.

Aristides Barcellos, secretario geral.

FÉRIAS ANNUAES REMUNERADAS E EMPREGO DAS MULHERES NAS MINAS

O Ministro do Trabalho recebeu communicação do titular interino das Relações Exteriores no sentido de já terem sido publicadas as convenções concernentes ás férias annuaes remuneradas e ao emprego das mulheres nos trabalhos subterraneos nas minas de qualquer categoria, firmadas ambas em Genebra, a primeira em 18 de julho de 1936, por occasião da 20.ª sessão da Conferencia Internacional do Trabalho, reunida de 4 a 24 de junho e a ultima a 18 de julho de 1935.

NUMA SADIA DEMONSTRAÇÃO DE SOLIDARIEDADE AMERICANA

Varios Syndicatos do Estado do Rio resolveram angariar donativos para o Chile

O Sr. Waldemar Falcão, Ministro do Trabalho, recebeu o seguinte telegramma:

"Tenho a honra de communicar a V. Ex. que, reunidos na séde desta Inspectoria, sob a minha presidencia, os syndicatos de classe deste Estado, numa sadia demonstração de solidariedade americana, deliberaram constituir-se em commissão para angariar donativos para o Chile, victima dos recentes e desastrosos terremotos. Respeitosas saudações. (a) Francisco Alexandre, inspector regional do Trabalho no Estado do Rio de Janeiro".

NOMEADO PARA A COMMISSÃO DE SALARIO MINIMO DO ESPIRITO SANTO

O sr. Waldemar Falcão, Ministro do Trabalho, nomeou o sr. Godofredo Vassalo para exercer, na qualidade de representante dos empregados, o logar de membro da Commissão de Salario Minimo da 12.ª Região, com séde no Espirito Santo.

A UNIÃO DOS TRABALHADORES DO LIVRO E DO JORNAL SO' ABRIRA' O SEU EXPEDIENTE, QUARTA-FEIRA DE CINZAS AO MEIO DIA

A União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal encerrou, hontem, ás 19 horas, o seu expediente e o reiniciará quarta-feira de Cinzas, ás 12 horas.

Assim, a U. T. L. J. não funccionará nos dias 19, 20 e 21.

CAIXA BENEFICENTE DOS OPERARIOS EM CALÇADOS

Sessão ordinaria do Conselho Administrativo

De ordem do sr. presidente, convido os senhores directores e conselheiros a comparecerem, no dia 23 do corrente, ás 18,30 horas, á séde social, afim de constituir a 1.ª sessão ordinaria do Conselho Deliberativo.

Ordem do dia: Leitura da acta da sessão preparatoria; expediente e bem geral.

Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 1939.

Julio Teixeira, 1.º secretario.

Caixa Humanitaria dos Pedreiros

POSSE DA NOVA DIRECTORIA

Realizou-se, hontem, a posse da directoria recentemente eleita para dirigir os destinos desta antiga organização beneficente durante o anno corrente.

Os socios eleitos que tomaram posse, em sessão solenne, que decorreu muito animada, foram os seguintes:

Tancredo Coutinho Linhares, presidente; Melchisedech Silva Reille, 1º secretario; Alvaro Bezerra, 2º secretario; Manoel Antonio Reis; thesoureiro e Manoel Luiz Barbosa, procurador.

A Caixa Humanitaria dos Pedreiros, fundada em 1892, presentemente conta com um patrimonio superior a 400:000$000 e é uma das mais bem organizadas sociedades de beneficencia desta Capital.

As contribuições em atrazo devidas ao Instituto de Aposentadoria e Pensões

RESOLVIDO O CASO PELO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

O Conselho Nacional do Trabalho tomou uma decisão de grande alcance social para a existencia das Caixas de Pensões e Aposentadoria.

O Syndicato dos Commerciantes Atacadistas do Rio de Janeiro pleiteava ser permittido aos seus associados pagar em prestações mensaes o respectivo debito em atrazo, para com o Instituto de Pensões e Aposentadoria dos Commerciarios.

Eis como o Conselho estudou e resolveu a questão, despachando um processo:

"Vistos e relatados os autos do requerimento do Syndicato dos Commerciantes Atacadistas do Rio de Janeiro pedindo ser facultado aos seus associados recolher em suas prestações mensaes as contribuições em atrazo devidas ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios:

Considerando que seria um paradoxo uma lei social com a finalidade de preservar o futuro dos commerciarios causar a fallencia dos empregadores sem meios para o pagamento total e immediato da divida, vindo, assim, acarretar o desemprego dos mesmos commerciarios;

Considerando que o debito levantado com os juros de móra de 2 °|° ao mez até a data do decreto-lei n. 65, de 14 de dezembro de 1937, quando passou a ser de 1 °|° ao mez, é de tal modo avultado que desde logo se evidencia a impossibilidade da cobrança total em uma só vez;

Considerando que ha casos de pequenas emprezas cujos activos não attingem o valor de divida resultando que se executadas iriam á fallencia, perdendo o Instituto parte de sua renda e os empregados os logares ou empregos que lhes garantem a subsistencia;

Considerando que se desde 1935 até agora, nenhuma providencia havia sido tomada, não só as empresas em debito têm culpa, devendo esta recahir, tambem, quem não providenciou antes para a cobrança, sendo de salientar que innumeros empregadores vão pagar o que não descontaram dos empregados respectivos;

Considerando que são exhorbitantes os juros de 2 °|° ao mez fixados no artigo 171 do regulamento approvado pelo decreto n. 183, de 26 de dezembro de 1934, quando a lei contra a usura só admitte juros de móra até 1 °|° ao mez e o paragrapho unico do art. 184 da Constituição de 1934 prohibem que os juros excedam a 10 °|° sobre o valor do debito;

Considerando que o decreto-lei n. 65, de 14 de dezembro de 1937, baixado de accordo com a vigente Constituição, manda que os juros de móra sejam de 1 °|° ao mez, cumprindo ser obedecido, não se cobrando os escorchantes juros de 2 °|° ao mez;

Considerando que cumpre ao Estado não somente defender os commerciarios não só quanto aos beneficios que lhes concede o respectivo Instituto, como muito, especialmente, quanto ao facto da fallencia de qualquer empresa por divida provinda das contribuições em atrazo poder deixar ao desamparo do desemprego algumas dezenas de modestos e operosos empregados do Commercio;

Resolve o Conselho Nacional do Trabalho, em sessão plena, suggerir ao Exmo. Sr. Ministro do Trabalho, Industria e Commercio as providencias seguintes:

a) o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios cobrará aos associados do Syndicato requerente as importancias dos debitos em vinte e quatro prestações, sendo as tres primeiras relativas ás contribuições dos associados e as restantes vinte e uma concernentes ás demais contribuições em juros de móra;

b) os juros de móra sobre a totalidade da divida serão de 1 °|°, conforme o art. 3º do decreto-lei n. 65 citado, considerando-se revogado o art. 171 do regulamento approvado pelo decreto n. 183, de 1934;

c- a multa por falta de recolhimento, será considerada relativa caso sejam pagas ás 24 prestações na forma acima;

d) a todos os empregados a que forem applicadas essas condições, será obrigatorio o pagamento das contribuições mensaes em curso, isto é, cada mez o devedor pagará uma parcella do atrazado e recolherá juntamente com a parte devida a da arrecadação actual".

O SALARIO MINIMO

Exonerado um membro da Commissão de Salario Minimo do Rio Grande do Norte

O Ministro do Trabalho exonerou, a pedido, do cargo de membro da Commissão de Salario Minimo da 6.ª Região, com séde no Rio Grande do Norte, o sr. Raymundo Pereira Junior.

REUNIU-SE A COMMISSÃO EXECUTIVA DA UNIÃO GERAL DOS SYNDICATOS DE EMPREGADOS DO DISTRICTO FEDERAL

Reuniu-se, ha dias, a Commissão Executiva da União Geral dos Syndicatos de Empregados do Districto Federal, sendo tomadas varias deliberações de interesse para as classes filiadas a essa Central Syndical.

O EXPEDIENTE DA SECRETARIA DO SYNDICATO DOS JORNALISTAS DURANTE O CARNAVAL

Em virtude do inicio das festas carnavalescas, o Syndicato dos Jornalistas Profissionaes encerrou hontem, sexta-feira, o expediente da sua secretaria, que só voltará a funccionar na quinta-feira da semana vindoura.

Despachos do Ministro do Trabalho

NO DEPARTAMENTO NACIONAL DE SEGUROS PRIVADOS E CAPITALIZAÇÃO

No seu ultimo despacho com o director geral do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, Sr. Edmundo Perry, o titular da pasta do Trabalho, Sr. Waldemar Falcão, assignou as cartas-patentes autorizando a Companhia Nacional de Seguros Ypiranga a funccionar em operações de seguros de accidentes do trabalho e de seguros de fogo e outros congeneres.

Ainda no mesmo despacho, o Ministro do Trabalho indeferiu, de accordo com o parecer do director do D. N. S. P. C. o pedido de autorização para funccionamento em seguros de accidentes de trabalho apresentado pela sociedade cooperativa fundada para tal fim pelo Syndicato Patronal de Barbeiros e Cabelleireiros desta capital, tendo o referido parecer opinado pela illegalidade da constituição, como tambem, pela illegalidade e inconveniencia de varios dispositivos dos estatutos adoptados pela requerente.

EM PLENA ORGIA

(Continuação da 6.ª pag.)

TUNA 17 DE JUNHO

Os bailes de hoje, amanhã e terça-feira

Os infatigaveis foliões da Tuna 17 de Junho vão effectuar hoje, amanhã e terça-feira mais tres bailes a fantasia.

A Tuna fará tambem hoje uma grande passeata pelo aristocratico bairro de Botafogo ás 14 horas, os bailes serão movimentados por duas jazz.

AMANTES DA ARTE CLUB

O baile de hoje

Em proseguimento ao programma de festas carnavalescas o Amantes da Arte realizará hoje mais uma animada festa carnavalesca a qual terá inicio ás 21 horas.

A's 14 horas haverá um baile infantil.

RECREIO DE SANTA LUZIA W Os bailes de Carnaval

A "Capella" proseguindo na serie de festas carnavalescas iniciadas hontem realizará hoje, amanhã e depois tres formidaveis bailes que redundarão em notorio exito para ao Capella".

Dado o exito que nos annos anteriores têm alcançado as festas carnavalescas na "capella", é de se prevê que as da quadra da gandaia de hoje, amanhã, depois, darão mais uma victoria para os annaes desse conceituado club.

ELITE CLUB

O Palacio vae virar sorvete

O "Palacio" do "seu" Julio vae virar sorvete, nas noites de Carnaval.

Tres bailes formidaveis serão ali realizados e a turma fuzarqueira cahirá numa gandaia desenfreada, daquellas que deixam muita gente em estado de coma.

AMENO RESEDA'

Os bailes de Carnaval

O tradicional rancho-escola continua em francos preparativos para a noitada de hoje, que assignala o proseguimento da folia. Hoje haverá um grandioso baile, seguindo-se-lhe os demais amanhã, e terça.

PRAZER E' NOSSO

Os bailes de Carnaval

Hoje, proseguirão os festejos carnavalescos nos salões do Prazer E' Nosso, com a realização de seus estupendos bailes de Carnaval e que se prolongarão até de madrugada.

Continuando o programma, essas festividades de succederão até terça-feira gorda, quando será encerrado o triduo da folia.

Os componentes da bemquista agremiação da rua do Riachuelo estão arrebatados pelo successo hontem alcançado e que promette proseguir nestas tres noites de pagodeira

O DIA DOS SUJOS

O DESFILE DESTA MANHÃ

Como nos annos anteriores, a GAZETA DE NOTICIAS realizará, hoje, o "Dia dos Sujos", que constituirá, indubitavelmente, uma magnifica e interessante parada de humorismo, graça e harmonia.

São diversos os blocos de sujos que concorrerão ao prelio desta manhã, promovido pela GAZETA DE NOTICIAS, contribuindo, dest'arte, para que o Carnaval de rua tenha um cunho de vivacidade e animação, revivendo, assim, uma das caracteristicas mais bellas do Carnaval carioca.

OS BLOCOS QUE CONCORREM

São os seguintes os blocos que concorrem ao "Dia dos Sujos":

Foliões da Mococa.
Lingua da Fófó.
Si não aguentas não faças sacrificio.
Meu consolo é você.
Mamãe eu quero mamar.

HORA DO DESFILE

O desfile dos blocos far-se-á em frente á nossa redacção, á rua do Ouvidor, das 11 ás 13 horas.

O regulamento do concurso é o seguinte:

Art. 1.º — Poderão concorrer ao "Dia dos Sujos", os grupos ou blocos pertencentes ás sociedades sportivas, recreativas ou não.

Art. 2.º — A indumentaria do conjunto é á vontade, não sendo, porém, permittidos carros allegoricos nem commissão de frente a cavallo.

Art. 3.º — Entende-se por conjunto o seguinte: harmonia, originalidade, estandarte e humorismo.

Art. 4.º — Cada grupo ou bloco deverá executar um numero do seu repertorio musical deante da Commissão Julgadora, para o fim de julgamento.

Art. 5.º — O concurso do "Dia dos Sujos" será realizado no dia 19 de fevereiro, das 11 ás 13 horas.

Art. 6.º — O julgamento verificar-se-á depois de passado o ultimo prestito, dentro da hora marcada.

DAS CLASSIFICAÇÕES

As classificações do "Dia dos Sujos" obedecerão ao seguinte:

1.º logar: conjunto (campeão).

2.º logar: conjunto (vice-campeão).

Haverá ainda premios de harmonia, originalidade, humorismo e estandarte.

FIDALGOS DA PRAÇA DA BANDEIRA

Os tres bailes de Carnaval

Os tres bailes de Carnaval, no conceituado templo da alegria da Praça da Bandeira, serão assim espectaculos que agradarão todos os sentidos, fartos de alegria e cheios de "pequenas" verdadeiramente seductoras.

Hontem foi um pequeno panno de amostra o baile realizado no Palacio encantado da Praça da Bandeira.

Os dos tres dias de loucura obedecerão ao seguinte horario:

Hoje, das 21 ás 3; segunda-feira, das 22 ás 4 horas; terça-feira, das 21 ás 3 horas.

NOS BLOCOS E GRUPOS

"EU SOZINHO"

Após exhaustivos trabalhos da Commissão Legislativa, chegou-se afinal á conclusão do monumental programma commemorativo e beberetivo do "Jubileu" de fundação do "Bloco Eu Sozinho", verificada auspiciosamente a 18 de fevereiro de 1920, cujas festas obedecerão á seguinte ordem:

1.º — Todas as fabricas e officinas darão amanhã apenas oito horas de trabalho aos seus operarios.

2.º — O sol se levantará ás 5,21'32" e sómente irá deitar-se ás 18hs.59'33".

3.º — Todo o commercio abrirá suas portas ás 8 horas da manhã.

4.º — Milhares de automoveis desfilarão incesantemente pelas Avenidas Rio Branco, Beira Mar, Atlantica, do Mangue e adjacencias.

5.º — Nos dias 19, 20 e 21 do corrente haverá em todo o paiz, grandes festas populares e não populares, intitulada "Carnaval".

6.º — Todos os restaurants da cidade, ao jantar, bem como as casas de familias, offerecerão um prato de sopa, abrindo o "menu".

7.º — Quarta-feira, 22, será prohibida qualquer manifestação publica ou particular a deus Momo.

8.º — Todas as dividas serão "suspensas" até vêr... se podem ser pagas.

ALA DOS CASADOS

Os bailes a fantasia de hoje e amanhã

Hoje e amanhã os dirigentes da popular "Ala dos Casados", realizam dois monumentaes bailes a fantasia, que serão effectuados nos amplos e confortaveis salões da Sociedade Allemã, á rua Sete de Setembro n. 140.

Os bailes orgnizados pela in-

(Continua na 14. pag.)

EM PLENA ORGIA

CORDÃO DA BOLA PRETA

——:——

Séde: RUA 13 DE MAIO, 23 — Sobrado

A postos-pessoal da Bola Preta!... A postos campeões da graça e do espirito do Carnaval carioca. Para demonstrar ao nosso povo que a Bola é a alma do Carnaval carioca, abrámos os nossos salões e deixemos que o Momo entre com o seu cortejo de loucuras e alegrias.

Está chegando a hora H da maluquice!...
Vamos mostrar e demonstrar a toda gente,
Que chorar as tristezas da vida é tolice,
Na Bola Preta quem é frio fica quente.

Ha quem diga que a crise é negra, que o dinheiro está de férias, mas cá em casa, ninguem acreditou nesta anecdota, porque nós somos mesmo é do amôr, da farra por principio e da folia por tradição. Temos tudo que pedimos a Deus. De um lado

A IMPRENSA amiga e bem intencionada,
Que tem sempre palavras de enthusiasmo,
Para esta foliona rapaziada,
Que nestes dias causa tanto pasmo.

E as bolinhas? São o tradicional galardão de gloria do invicto Cordão da Bola Preta!... A eterna alegria dos nossos amigos e frequentadores que endoidecem.

Com seus sorrisos divinos,
Seus olhares assassinos,
Que vão mudando destinos,
Com mil promessas de amôr,
Bolinhas! Sois na verdade
A propria felicidade
Que vem brincar na Cidade
Nestes dias de esplendor.

Mas vamos ao que interessa: — Maestro. Musica!... "A Jardineira", "Florisbella", "Meu consolo é você". Que vá para o inferno a tristeza. Quem trouxer alguma amargura escondida no coração que vá bater em outra porta... ou vá para o inferno tambem...

Sobre entradas no recinto, quem escolhe caras é o Lascada.

Antes, porém, ha uma conversa com o dito cujo, já mencionado.

PATO REBOLLÃO
Secretario.

(Continuação da 13.ª pag.)

cansavel "trinca" Agenor-Celestino-André, revestir-se-ão de grande brilhantismo, pois todas as providencias foram tomadas com o fim unico e exclusivo de nada deixar a desejar ao mais exigente folião. A decoração dos salões esteve a cargo de artistas componentes, e foi tambem contratada excellente jazz-band, que está com ordens severas de não dar folga aos adeptos de Momo.

O BAILE INFANTIL DO HIGH-LIFE CLUB

Será hoje o Carnaval da petizada do club da rua Santo Amaro

E' hoje finalmente, que a criançada carioca irá ao seu tradicional baile infantil, ás 15 horas, nos amplos e arejados salões do High-Life Club Club á rua Santo Amaro, patrocinado pelo "O Globo Juvenil". Será um desfile de milhares de crianças, o que veremos hoje na tradicional e preferida matinée, á qual comparecem familias da nossa melhor sociedade acompanhando seus filhos. O palacete do High-Life Club, que possue confortaveis e arejados salões terá este anno local reservado para juvenis e para os infantis, evitando assim as reclamações que sempre apparecem. Na pista colorida á ser inaugurada, os infantis poderão dansar á vontade, como ainda num dos salões. Para todos os garotos haverá brinquedos e caramello, realizando-se ainda o sorteio de ricos premios entre todas as crianças. Uma grande orchestra animará as dansas. Ingresso 4$000 (incluso sello).

OS DOIS BAILES INFANTIS NO CASINO ASSYRIO

A commissão constituida das Sras. Dras. Ilka Labarthe e Lucia Delôr e dos Drs. Alfredo Pessoa, Commandante Attila Soares, Lycurgo Costa, Paschoal Carlos Magno e Raymundo Magalhães Junior, orientadora do 2.º Carnaval da Criança que constituirá de matinées nas tardes de hoje e amanhã, das 15 ás 18 horas, já escolheu os premios que serão conferidos nas tardes de amanhã e depois aos pequeninos carnavalescos fantasiados mais luxuoso, mais graciosamente, e mais animadamente apresentadas nesses bailes. Hontem, em reunião definitiva foram seleccionados os premios e approvados pela illustre commissão os brindes e pequenas lembranças de que será feita a mais ampla distribuição a todos o gurys.

O BAILE INFANTIL DO MUNICIPAL

O baile infantil do Theatro Muunicipal, pelo seu caracter mundano e a sua finalidade philantropica, beneficiando a "Casa do Pequeno Jornaleiro", estaria desde logo destinado a um acolhimento todo especial por parte da sociedade carioca. Naturalmente o interesse da petizada pela opportunidade de apreciar immediatamente a decoração faladissima de Trompowski e Valentim e tambem pelos numerosos e realmente valiosos premios e numerosissimas lembranças a serem distribuidas durante a matinée de 15 ás 18 horas no Theatro Municipal tudo accrescentou as condições empolgantes da realização patrocinada pela commissão de senhoras presidida pela escriptora Ilka Labarthe.

Assim é que na bilheteria do Theatro Municipal a criançada disputa collocação na "bicha" que as pessoas adultas ali estabeleceu desde as dez horas da manhã, e originam-se, de vezes, desaccordos entre os candidatos, localização no "baile de gala" da noite de amanhã e os pretendentes a ingressos para a matinée da tarde de terça-feira, entendendo ambos os turnos que lhes cabe ser attendido com preferencia.

A FESTA DA MENINADA AMANHÃ NO JOÃO CAETANO

Promette revestir-se do mais amplo successo, o baile infantil promovido pelo C. C. C. para amanhã, no Theatro João Caetano, quando a petizada receberá a contribuição dos jornalistas especializados para o seu carnaval deste anno. Duas magnificas orchestras animarão as dansas que terão logar á tarde.

Haverá farta distribuição de bonbons, briquedos e valiosos premios para o melhor par, a melhor fantasia, a mais rica, a mais original, além de outras surpresas que agradarão certamente á criançada que se tornou habitué dos bons bailes infantis de Carnaval e que só são proporcionados pelo Centro de Chronistas Carnavalescos.

A MATINE'E INFANTIL DE HOJE NO SAMPAIO A. C.

O Sampaio A. C. promove hoje, ás 16 horas, a sua matinée infantil, para os filhos dos associados.

O "rink" de basket-ball, transformado em um vasto salão, será pequeno para conter a "pequenada" da populosa estação, que por certo comparecerá.

O Sampaio A. C. organizou uma commissão para julgar as fantasias, dos petizes que logo mais tarde, comparecerão ao baile infantil que o elegante gremio do Bairro Florencio promove.

Varios premios serão distribuidos entre as fantasias melhores classificadas.

NOS CLUBS SPORTIVOS

O GRANDE BAILE DO TIJUCA TENNIS

No grande baile de Carnaval, formam-se, sempre, no Tijuca, dois ambientes, cada qual mais encantador. No salão nobre dansa-se em homenagem a Momo. No Gymnasio de Sports impera o cordão. Por isso, a musica tambem varia: em um vibra a orchestra que anima os pares; em outro esfusia a jazz que electriza a marcha choreographica dos cordões entoando as canções do momento. Da mesma forma diversificam-se as decorações: internacional e lyrica, no salão; brejeira e gritante no Gymnasio.

O CARNAVAL DO NATAÇÃO

Os bailes do Grupo da Ancora

Hoje e amanhã serão realizados nos amplos salões do Club de Natação e Regatas, lindamente ornamentados, os bailes promovidos pelo Grupo da Ancora.

Ambas as festas terão inicio ás 22 horas animadas por dois conjuntos musicaes da folia.

O Carnaval dos "jagunços" vae marcar época pela grande animação reinante entre os associados que comparecerão com suas familias e convidados, transformando os salões do club num reinado de alegria invejavel.

Restam poucos convites que poderão ser procurados na séde com Pinhão e Lingua.

NOTICIAS DIVERSAS

O CARNAVAL DO CASINO ASSYRIO

O Carnaval do Assyrio, esse Carnaval novo e animado que se iniciou em 1938 e que está sendo esperadissimo este anno, começa verdadeiramente hoje, com o segundo dos quatro grandes bailes no monumental salão do andar terreo do Theatro Municipal. No Casino Assyrio, decorado á maneira norte-americana, e com a actuação das duas orchestras Paschoal, especializadas, a população que sabe divertir-se com alegria e em boa ordem, encontrará hoje, amanhã e depois, os bailes mais accessiveis pela localização privilegiada do Assyrio, á Avenida, onde conflue o publico de toda a cidade e onde os meios de conducção são obtidos mais promptamente. A julgar pela animação hontem observada no Assyrio, o Carnaval de 1939 ali não ficará a dever nada ao do anno passado que tão honrosa impressão deixou. E ficará confirmada a auspiciosa espectativa com que o Rio aguardou os bailes do Assyrio, já agora tradicionaes como recommendaveis por todos os motivos.

OS BAILES DO C. C. C.

Conforme previramos, a primeira noite no Theatro João Caetano alcançou o mais esplendido successo, pela alegria, movimentação e concorrencia que teve o baile inicial do triduo da folia.

Hoje haverá o segundo baile, que promette superar amplamente o successo alcançado pelo primeiro baile. Tudo faz prevêr que haverá concorrencia record, ante o brilhantismo da primeira competição folionica proporcionada pelo C. C. C., nos magnificos bailes promovidos no Theatro João Caetano, num ambiente inteiramente familiar. Arejado, o amplo salão contem constantemente uma temperatura agradavel, contribuindo para que com a luz, ornamentação e successão interminavel de musicas carnavalescas o ambiente se apresente propicio á commemoração do verdadeiro Carnaval.

"AS MENINAS CHORONAS" DO "LUX JORNAL"

Todo o mundo diz por ahi afóra que o Carnaval está morrendo, que o Rei Momo já está velho...

E o resultado desse "disse-me disse" da turma que não dá mais no couro é que a "macacada" vae esfriando e se recolhe, á commodidade do "granfinismo" nos bailes de clubs e casinos.

As pequenas e os pequenos estavam "chorando" uma zabumbada. Vae dahi o Macieira e o Alberto Lima deram o grito de "rompe e rasga"... e o pessoal "rasgou" mesmo. Foi um "terremoto" de adhesões...

Assim, pois, "As Meninas Choronas", do "Lux Jornal" vão sahir... Vão sahir e mostrar que esse negocio de Carnaval interno é p'ra gente de "rheumatismo" que não aguenta mais o "repuxo" de um "passeio" na "pédolina".

O seu bloco-monstro sahirá hoje,, si Deus quizer, ás 11 horas. Leva de 40 a 40 mil figurantes, quasi uma banda de musica, muita harmonia, cadencia, etc. e tal... A turma está pas

(Conclue na 15.ª pag.)

SOMOS UM POVO TRISTE?

E' costume dizer-se que a raça brasileira, flôr de tres raças tristes — a portugueza, a indigena e a africana — tem um fundo de tristeza e sentimentalismo que a leva mais para as lagrimas do que para o riso.

Realmente, passando em revista á literatura luso-brasileira, mais depressa se encontram as manifestações do lyrismo amoroso e triste, a nostalgia, a saudade do que os raptos do são humorismo, reflexo de uma alegria clara e saudavel. Comtudo, isso não quer dizer que o riso não tenha logar nessas expressões da nossa intelligencia e da nossa sensibilidade. Camillo Castello Branco, o desgraçado Camillo, que foi "uma grande corda de lagrimas", foi, tambem, "uma grande corda do riso". Gil Vicente é outra expressão da alegria lusa, saida da tormentosa noite medieval. Entre nós, propriamente, se de facto abundam os poetas tristes, tambem possuimos os nossos humoristas, os nosso artistas da alegria.

A sabedoria do povo latino legou-nos um proverbio — in vino veritas — que a psychologia moderna veiu confirmar. Realmente, no vinho está a verdade. Por outras palavras: é sob a acção do alcool que o individuo mostra seu verdadeiro caracter: se é triste, chora; se é alegre, canta e ri; se é truculento, arma zaragatas; se é sentimental, põe-se a entoar lôas a todas as damas que topa. Tive um parente por afinidade, que sempre que entrava no vinho, se carpia copiosamente. Era esse mesmo seu symptoma costumeiro de alcoolismo. Morreu sob uma parreira, coitado, victima do excesso de bebida, de copo na mão e de lagrima nos olhos!

Pois bem, levando em conta que Carnaval e Bebida andam de mãos juntas — ás vezes a caminho do xadrez! — e observando a alegria do nosso povo durante os folguedos de Momo, se o ditado latino exprime uma verdade — isto é: se a bebida, afrouxando a "censura", faz vir á tona o sub-consciente, parte substancial do caracter do individuo — não será uma affirmação falsa dizer-se que o povo brasileiro é triste?

Não é mais consentaneo com a verdade dizer-se que, ao contrario, todos nós somos victimas do velho preconceito que tem como deselegante e de máu gosto a livre expansão da alegria, em resumo: que recalcamos nosso espirito brincalhão, durante o anno todo, para que o vizinho não nos olhe com espanto e despreso, de cima da sua respeitabilidade conselheiral?

Pois se essa é a verdade, é o caso de pedir a ajuda dos Deuses para despregar os restos desse preconceito e fazer com que o carioca, durante todo o anno, dê largas á sua "vis" comica, ao seu espirito folião, pois a alegria é um reflexo da saude.

REGABOFE I

Carnaval na Gazeta

JOSE' DE CASTRO

(Esp. para a "Gazeta de Noticias")

CHEGOU aquella época celebre, a unica no anno, em que é de bom gosto rir e dizer disparates.

Cavalheiros sizudos e damas extraordinariamente religiosas, perdem toda a gravidade nesta época festiva, e elles, de nariz postiço e bigode idem, ellas "de tiroleza" com as pernas mais ou menos mal feitas á vela, bisnagam-se mutuamente, passam-se trotes mais ou menos cabelludos, e berram em voz esganiçada que "a camella cahiu do galho", "o que elle quer é bôa roupa e bôa cama", e outras obscenidades semelhantes.

Embebedam-se, dão certas facadinhas matrimoniaes, tomam liberdades proprias de molestias, e na quarta-feira de cinzas lavam o corpo do suor de tres dias, e levam a alma com uma confissão geral na igreja da sua freguezia.

Ha quem goste do Carnaval.

Conheço certos idiotas que passam o anno sorumbaticos e graves como se tivessem por missão reformar a humanidade e os respectivos costumes e quando chega o Carnaval se fantaziam de palhaços, coisa que sem o saber sempre foram, e ensaiam passos de dansa que vão desde os movimentos hesitantes da criança recem-nascida até aos desordenados do macaco.

E' por isso que julgo notavel o que se passa no nosso jornal.

Aqui o Carnaval é uma coisa seria. Como o dinheiro é de mais, e as preoccupações são de menos, todos nos fantaziamos.

O nosso director, o Wladimir na intimidade, conseguiu com uma gymnastica racional durante 15 dias, poder fantaziar-se de gigante: mede hoje exactamente 4,78m de altura ou seja menos 1,50m do que o obelisco da Avenida.

O Machado, nosso Gerente, com um treino aturado de todo anno, não precisa fantazia especial para ser um authentico Pão duro.

E o nosso Victorino de Oliveira, Secretario do jornal, arranjou uns trajes os mais minusculos possiveis, que symbolizam duma forma absoluta a "falta de espaço" com que luta sempre.

Estes os principaes: por que se fosse a referir-me a todos os outros — o Dr. Baldassarini de fantazia "juridica", o Dr. Boscoli de "falta de tempo", o Bonaparte de "falta de paciencia", o Renato de "falta de sizudez", e eu proprio de "falta de cabello" — tinha que encher o jornal de ponta a ponta e ainda deixaria de fora, possivelmente, a "Casa dos Maribondos".

Fico pois aqui, só dando o programma das festas que vão realizar-se nesta redacção.

Hoje, domingo: soirée masquée, com chopp e agua á discripção, e sandwiches do Automatico (uma para cada convidado).

Segunda-feira: concurso do mais sympathico moço da redação e adjacencias com premios das lojas dos 2$000.

Terça-feira: passeio fluvial pela Avenida, com cantos luso-brasileiros: A Jardineira e o Manel Chegadinho.

Quarta-feira: retiro espiritual presidido pelo nosso director, que dirá algumas palavras contra o Carnaval e suas consequencias nefastas.

Quinta-feira: tratamento a bidarbonato de sodio, oleo de ricino, aspirina etc.

E até para o anno...

A "GAITA DO ARY"

Toda a Avenida Rio Branco foi decorada. Sua "toilette" foi hontem ultimada. Recebeu os ultimos retoques, a ultima mão de pintura.

Luzes em profusão. Reflectores nas arvores, nos postes. Uma "feerie" luminosa.

Os paineis deste anno melhoraram muito. Possuem mais graça. Os proprios coretos são mais elegantes...

A prohibição da passagem dos blocos pela Avenida, foi uma medida acertada. Assim os "turistas poderão continuar a apreciar o "corso"...

Este anno a "gaita do Ary" será o instrumento usado pelo povo. O reco-reco, a lingua da sogra, e outros foram "abafados" pela "gaitinha" que o conhecido "speaker" lançou em moda.

MORENO

NOITE DE MACUMBA

——:——

O baile do Atlantic Refining Club

E' significativa a ansiedade que se nota em torno do monumental baile que o Atlantic Refining Club realiza, na proxima terça-feira gorda, 21 do corrente, no gymnasio do Fluminense F. Club.

Baile organizado com esmero e capricho, com todos os requintes da arte e bom gosto, superando em tudo o brilho dos anteriores, affirmanos o director social do Atlantic que, protegido pelas "Sete linhas de Umbanda" e por todos os "orixás", realizará um dos mais imponentes bailes do presente Carnaval.

Decoração caracteristica, sumptuosa e magnificamente bella, reflexos de luzes, de effeitos deslumbrantes e maravilhosos, "Noite na Macumba" será a macumba dos "peji" e dos "terreiros", mas uma Macumba civilizada e surprehendentemente encantadora, sem "pae-de-santo", "feitas", e deuses "Xangô", "Ogum", "Odé", "Abaluayê", "Yemanjá" e "Yamessan"...

Na séde do Atlantic, á Avenida Nilo Peçanha, 151, 4.º andar, até terçafeira, a directoria continuará attendendo gentilmente todos os "habitués" dos bailes Atlantic, que ainda não se tenham munido do respectivo ingresso, e, por nosso intermedio, previne que, embora tolerante no traje, vedará a entrada de pessoas fantasiadas de malandros, apaches e outras prohibidas pela Policia.

A TYROLEZA

Quando aquella garota bonita de olhos convencionalmente tristes, entrou no omnibus, todos os olhares se voltaram para ella.

E eu olhei tambem.

Pareceu-me que a conhecia. Devia ser...

• •
•

Um cumprimento amavel, duas palavras sobre o tempo e a palestra começou animada.

• •
•

Realmente, eu a conhecia. Foi no outro Carnaval... E quiz dizer-lhe, por isso, uma "gracinha", chamal-a de Tyroleza, por exemplo.

O seu luto, porém, impunha um certo respeito. E preferi perguntar-lhe quem lhe havia morrido.

• •
•

— Meu pae.
— Sinto muito.
— Obrigada.

• •
•

Estava cumprido o ritual e a garota não desejou continuar a falar de coisas tristes. Para quê? A vida é tão curta.

• •
•

Entre a reverencia a um passado triste e o culto de uma existencia cheia de mocidade e belleza, eu não hesitei.

• •
•

E falámos, então, de coisas alegres. Do Carnaval que chega, num bamboleio de samba. Das clarinadas que vão accordando a Cidade.

• •
•

Essa garota deve ter razão. Não ha como se viver dentro da sua época.

• •
•

Oh! Tyroleza
Oh! Tyroleza
Eu te conheço
Desde o outro Carnaval!

AS PROXIMAS REUNIÕES NO HIPPODROMO BRASILEIRO

Os programmas organizados e os estreantes annunciados

Para as proximas reuniões dos dias 25 e 26 do corrente, damos abaixo os programmas com chaves e as cotações por nós abertas afim de melhor orientar os nossos leitores sobre as possibilidades dos inscriptos para essas reuniões.

PROGRAMMA DE SABBADO
COTAÇÕES

1.ª carreira — Premio CARRETEIRO — 1.200 metros — 4:000$000.

Chave	Cavallo	Ks.	Cts.
1	1 Yorena	58	10
1	2 Film	50	25
2	3 Nicolau	52	30
2	4 Jardineira	56	30
3	5 Regia	48	60
3	6 Niobe	54	40
3	7 Madureira	55	35
4	8 Gangster	52	50
4	9 Violet le Duc	52	50
4	" Faia	50	22

2.ª carreira — Premio MALABA' — 1200 metros — 4:000$000.

Chave	Cavallo	Ks.	Cts.
1	1 Kisber	56	25
1	2 Gabino	53	30
2	3 Caratinga	50	25
2	4 Fleuron	52	40
3	5 Belartes	52	30
3	6 Saquarema	54	40
3	7 Rosilegio	56	40
4	8 Grajahú	52	50
4	9 Lamina	54	35
4	" Myrna	54	35

3.ª carreira — Premio VIOLA — 1.600 metros — 4:000$000.

Cavallo	Ks.	Cts.
1 Americano	57	20
2 Malacara	58	30
3 Alegrilla	50	25
4 Fogueada	51	30
5 Copeta	48	35

4.ª carreira — Premio MALVINO — 1.500 metros — 4:000$000 — Betting.

Chave	Cavallo	Ks.	Cts.
1	1 Medoc	56	25
1	2 Fada	48	30
2	3 Rosinario	56	27
2	4 Enio	52	50
3	5 Patrulha	58	35
3	6 Laila	50	35
3	7 Itatinga	52	40
4	8 Uracó	48	30
4	9 Casanova	54	50
4	10 Veronica	56	50

5.ª carreira — Premio SYMPATHICO — 1.400 metros — 4:000$000 — Betting.

Chave	Cavallo	Ks.	Cts.
1	1 Malvino	52	25
1	2 Punhal	51	30
2	3 Ninita	53	22
2	4 Carassú	51	35
3	5 Auditor	49	30
3	6 Soissons	56	35
4	7 Nuncio	52	40
4	8 Sabre	52	40
4	9 Esplin	51	60

6.ª carreira — Premio XACO 1.500 metros — 4:000$000 — Betting.

Chave	Cavallo	Ks.	Cts.
1—1	Mironó	54	25
2—2	Sanguenol	54	27
3—3	Paratigy	50	35
4—4	Raio do Luar	52	40
5	5 Bomsuccesso	56	30
5	6 Onyx	50	40

PRGORAMMA DE DOMINGO
COTAÇÕES

1.ª carreira — Premio AMBAR — 800 metros — 10:000$.

Cavallo	Ks.	Cts.
1 Jamundá	52	20
2 Trevo	54	25
3 Approvada	52	30
4 Don Xiquote	54	25
" Grumete	54	25

2.ª carreira — Premio YAMI — 1.400 metros — 10:000$000.

Chave	Cavallo	Ks.	Cts.
1	1 Xariel	55	25
1	2 Elfa	53	30
2	3 Duce	55	25
2	4 Recatada	53	35
3	5 Don Carlito	55	30
3	6 Garbo	55	50
4	7 Casino	55	40
4	8 Boi Barroso	55	40

3.ª carreira — Premio FLIRT — 1.500 metros — 6:000$000.

Cavallo	Ks.	Cts.
1 Controle	55	22
2 Fé	53	25
3 Vesuvio	55	30
4 Discreta	53	35
5 Zio	55	25

4.ª carreira — Premio DISCRETA — 1.200 metros — 6:000$000.

Chave	Cavallo	Ks.	Cts.
1	1 Arataú	55	25
1	2 Sufragio	55	30
2	3 Veraz	53	25
2	4 Diamantina	53	30
3	5 Egaeo	55	35
3	6 Glorista	55	35
3	6 Glorista	55	40
4	7 Yami	53	40
4	8 Messancy	53	40

5.ª carreira — Premio MIRORÓ — 1.500 metros — 4:000$.

Chave	Cavallo	Ks.	Cts.
1—1	Qui-ta-tá	48	20
2	2 Gandaia	52	35
2	3 Abacaxi	51	40
3	4 Susan	55	20
3	5 Polycarpo Sereno	50	25
4	6 Carreteiro	56	22
4	7 Sylpho	56	27

6.ª carreira — Premio ALUBIA — 1.500 metros — 4:000$.

Cavallo	Ks.	Cts.
1 Az de Paus	55	25
2 Jarandina	49	40
3 Finca	52	35
4 Briseña	49	40
5 Refalosa	56	20
" Calote	50	20

7.ª carreira — Premio REFALOSA — 1.600 metros — 4:000$000 — Betting.

Chave	Cavallo	Ks.	Cts.
1	1 Galopador	56	25
1	2 Kadjar	56	35
2	3 Catú	49	30
2	4 Lutando	48	30
3	5 Lido	50	25
3	6 Finis Dreno	56	35
4	7 Colorado	56	35
4	8 Galan	52	40

8.ª carreira — Premio ARYPURU' — 1.800 metros — 4:000$000 — Betting.

Chave	Cavallo	Ks.	Cts.
1	1 Cachula	[illegible]	[illegible]
1	2 Alubia	54	30
2	3 Dominó	56	40
2	4 Uyrapara	51	30
3	5 Onico	53	27
3	6 Bill	50	30
4	7 Urussanga	53	40
4	8 Quarahim	54	25
4	" Ornamento	53	25

5.ª carreira — Premio QUARAHIM — 1.300 metros — 5:000$000 — Betting.

Cavallo	Ks.	Cts.
1 Mandarim	58	25
2 Az de Ouros	54	27
3 Lafayette	54	40
4 Ijuhy	48	30
5 Canicula	55	22
" Everest	53	22

OS ESTREANTES PARA A REUNIÃO DO DIA 26

Na reunião do proximo domingo, 26 do corrente farão sua estréa em nossas pistas os potros:

GRUMETE, 2 annos, masc., cast., S. Paulo, por Gloria Victis e Alcantara, criação do Sr. Theotonio Lara Campos Junior e propriedade do Sr. Jayme Muniz Aragão. Treinador: Oswaldo Feijo.

BOI BARROSO ex-Don Gastão, 3 annos, masc., cast., Paraná, por Sendero e Wunder, criação do Sr. Carlos Dietsch e propriedade do Sr. Oscar Magalhães. Treinador: F. Schneider.

EM PLENA ORGIA

(Conclusão da 14.ª pag.)

sando "sebo nas canellas" para aguentar o rojão...

E no mais, quem duvidar, até vêr não custa...

OS FESTEJOS NO ESTADIO BRASIL

Grande foi o successo alcançado pelo primeiro baile carnavalesco do Estadio Brasil. Numeroso foi o publico que para ali accorreu em busca de alegria. Selecta a assistencia, onde se viam pessoas de destaque em nossa sociedade. O Estadio Brasil viveu uma grande noite, em homenagem a Momo. A alegria reinou constantemente. Lindissimas fantasias. Musica em abundancia. Luzes multicores. O recinto da Feira de Amostras foi maravilhosamente ornamentado e a decoração brilhon pela originalidade.

Continuarão os festejos do Estadio Brasil, hoje, amanhã e durante todo o reinado de Momo. A nosas alta sociedade foi brindada pelos promotores do Estadio Brasil, que tudo farão para abrilhantar ainda mais os bailes carnavalescos do popular local. Haverá uma rigorosa selecção na assistencia. Hoje, continuará a alegria a reinar no Estadio Brasil.

O "FRÊVO" NA "BOLA DE OURO"
A PASSEATA DE AMANHÃ

Completando o programma do Carnaval de 1939, realiza hoje seu grande desfile a rapaziada alinhada do "Bola de Ouro", os "gran-finos" do frêvo, como já são conhecidos.

Sahindo da rua Corrêa Dutra n.º 25. Flamengo, percorrerá o "Bola de Ouro" algumas ruas dos bairros do Cattete e Flamengo, rumando após para a Praça Paris onde será filmado, Avenida Rio Branco, Avenida Passos, Praça Tiradentes, algumas ruas dos bairros da Lapa e Cattete á recolher. O cortejo do "Bola de Ouro" será magnifico: precede-o o rico e artistico estandarte, homenagem ao Estado Novo, que será conduzido pelo socio Euclydes de Paula, ostentando luxuosa fantasia a Luiz XV, vindo depois a orchestra de vinte e cinco musicos sob a regencia do inconfundivel Garrafinha, que executará as melhores marchas frêvo, e por fim o cordão composto de quarenta socios sob a direcção choreographica de Januario Bispo, que fantasiado a capricho commandará os azes do "passo", da "dobradiça" e do "parafuso", que tambem se apresentarão correctamente vestidos com calça branca e blusa côr de ouro em estylo Tyronne Power. Assim caprichosamente organizado, o "Bola de Ouro" receberá os applausos dos seus innumeros adeptos, conquistando outros e o titulo de campeão absoluto do frêvo. Salve! rapazeada incansavel do "Bola de Ouro", verdadeira legião de Momo!

COLOMBINA SE DIVERTE.

(MARCHA)

de NICOLA BRUNI E DON TIGRE

Côro

Colombina sahiu de casa
E até agóra ainda não voltou,
Naturalmente, está se divertindo,
Com algum palhaço que se apaixonou.

Ô-ô-ô-ô

Solo

Enquanto Colombina se diverte,
Enfeita o palhaço, jogando confetti,
Pierrot e Arlequim,
Vão cantando pela rua,
Esta marcha assim:

Ô-ô-ô-ô

O CARNAVAL EM SÃO PAULO

GRANDE ANIMAÇÃO NA CIDADE

S. PAULO, 18 (A. N.) — Foi incommum o movimento de hontem no centro da cidade, provocado pelos preparativos, até então desusados dos paulistas que pretendem divertir-se neste Carnaval mais do que nos outros.

Os preparativos commerciaes, das casas que venderão artigos carnavalescos, e que eram até ha pouco desanimadores, recrudesceram com a procura que o publico tem feito de mascaras, fantasias, lanças-perfume, confetti e seprentinas.

Tem contribuido para essa animação, á ultima hora a noticia de que sahirão á rua prestitos carnavalescos dos Fenianos e Tenentes do Diabo,, subvencionados pelo governo. Foi, tambem, motivo de animação para o Carnaval de rua, a illuminação especial que algumas das nossas arterias estão merecendo, como as avenidas Rangel Pestana e S. João, com os seus arcos e coretos. Os tablados, na praça da Sé e no largo da Concordia, emprestarão, com certeza, grande animação ás ruas da cidade, como ponto de encontro de ranchos e cordões que diversas sociedades carnavalescas promettem fazer circular.

"Colombina, Arlequim e Pierrot"

A ORIGINAL E POETICA DECORAÇÃO DO TIJUCA

"MIAU... MIAU..." E' THEMA DO GYMNASIO

Com o motivo de apresentar á imprensa a ornamentação de seus salões para o monumental baile de segunda-feira, o Tijuca Tennis Club offereceu, hontem, aos representantes dos jornaes de nossa Capital, um "cocktail".

A reunião transcorreu animada e os jornalistas se mostraram maravilhados com as artisticas ornamentações dos salões do elegante club tijucano.

Para o salão nobre do fidalgo gremio ,foi escolhido o motivo romance carnavalesco "Pierrot, Arlequim e Colombina".

A poesia dessa historia, que Menotti immortalizou em "Mascaras", está marcada no salão do Tijuca em traços orignaes por Delio Sá e Arnaldo Rosemayer.

Para o gymnasio o thema foi extrahido da já victoriosa marcha "Miau Miau", constituindo uma das estranhas concepções em materia de ornamentação.

"Miau... Miau" grita nos nossos ouvidos um brado suggestivo de enthusiasmo dos tijucanos para o Carnaval de 1939.

A alegria esfusiante dos bailes sempre estupendos, do Tijuca, tem um scenario adequado na decoração "Miau... Miau".

AMBIENTE DECORADO A AMERICANA

Os quatro bailes de Carnaval no Assyrio

Os quatro grandes bailes de sabbado, domingo, segunda e terça-feira de Carnaval no Casino Assyrio estão sendo esperados. A animação, a concorrencia e a boa ordem dominantes no primeiro anno de realização do Carnaval do Assyrio asseguraram a sympathia geral para os festejos carnavalescos deste anno no Casino do Theato Municipal. A direcção do Assyrio por sua vez timbrou em honrar esse conceito e a reputação de caracter artistico dos seus quatro bailes. Assim, além das orchestras especializadas, uma decoração á maneira norte-americana serão apreciadas nas noites de sabbado, domingo, segunda e terça-feira de Carnaval no Casino Assyrio.

O CARNAVAL EM PERNAMBUCO

UM GRANDE PRESTITO CARNAVALESCO EM RECIFE

RECIFE, 18 (A. N.) — O Club Carnavalesco "Quatro Diabos" sahirá na segunda-feira proxima com um grande prestito caprichosamente organizado e que está sendo tido pela imprensa como um dos mais imponentes dos ultimos annos. Os carros terão a seguinte ordem: primeiro — grupo de clarins; segundo — cavalleiros e commissão dos festejos; terceiro — esquadrão, composto de 25 figuras; quarto — automoveis da directoria; quinto — carro-chefe "Eu sou o Brasil", allegoria patriotica; sexto — "Trampolim diabolico"; setimo — "A Falsa Fortuna", critica aos jogos; oitavo — "Mundo, Diabo e Carne".

O "SWINBURNE" CHEGOU AVARIADO AO PORTO DE FORTALEZA

FORTALEZA, 18 — (A. B.) — Chegou a este porto o navio inglez "Swinburne", da Companhia Lamport, procedente da America do Norte de onde sahiu a 14 de Janeiro. A altura do Cabo Hatheras o navio apanhou violentissima tempestade que o damnificou consideravelmente. A agua invadiu os porões onde havia um carregamento de 2.800 toneladas de trilhos destinadas ao Rio de Janeiro. Depois de 24 horas de desgoverno o navio conseguiu rumar para as ilhas Bermudas. O carpinteiro de bordo e dois pilotos chegaram gravemente feridos em consequencia da tempestade. Um tripulante brasileiro teve a espinha fracturada. Depois de reparos de emergencia o navio deixou nas Bermudas os seus tripulantes enfermos e proseguiu viagem até este porto onde demorará alguns dias.

PUBLICAÇÕES

"O Lojista"

Temos em mãos o numero de fevereiro, de "O Lojista", orgão official do Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro.

Contendo varios artigos de interesse geral para a classe, "O Lojista" apresenta o seu numero de fevereiro confeccionado com criterio e cuidadosamente paginado.

"Algodão"

Acabamos de receber a revista "Algodão", numero de dezembro. Revista essencialmente especializada, como o seu proprio nome indica, traz diversos trabalhos a respeito do algodão, sua producção cultivo e exportação, a par de copiosas outras informações de interesse para aquelles que se entreguam ao cultivo do algodão.

VIOLENTO FURACÃO VARRE ANTONINA

Varias casas destruidas

CURITYBA, 18 — (A. N.) — Informam de Antonina que violento furacão acompanhado de forte chuva, passou pela cidade, destruindo varios armazens do porto, provocando desabamento de diversas casas e destelhando grande numero dellas.

Numerosas pessoas ficaram feridas, algumas gravemente. Estas serão transportadas para esta capital, tendo seguido para Antonina, uma caravana de soccorros medicos, com ambulancias e carros de bombeiros.

Os prejuizos materiaes são avultados.

FOCALIZADOS POR UMA REVISTA ARGENTINA, ASPECTOS URBANOS DE DUAS CIDADES BRASILEIRAS

BUENOS AIRES, 18 (A. N.) — A conhecida revista "Leoplan" incluiu, recentemente, em suas paginas, aspectos photographicos de São Paulo e Santos, focalizando o trafego intenso e a belleza pitoresca dessas cidades paulistas.

A parte relativa ao porto de Santos apresenta uma photographia do funicular do Monte Serrat.

NÃO HAVERA' EXPEDIENTE NA PREFEITURA

Como nos annos anteriores, o Prefeito resolveu que não houvesse expediente, nas repartições da Prefeitura, segunda-feira de Carnaval, 20 do corrente.

HOMENAGEM A' MEMORIA DOS AVIADORES MORTOS EM GUARAPUAVA

Em homenagem á memoria dos aviadores capitão José da Silva Ribeiro Sobrinho e 1º tenente Ervino Theodoro Bruck, mortos no desastre de avião, em Guarapuava, a Directoria de Aeronautica do Exercito fez celebrar hontem, pela manhã, na Igreja da Cruz dos Militares solennes exequias.

Ao referido acto, compareceram altas autoridades da aviação militar, representantes de varias corporações do Exercito e da Armada.

PODE CONTRIBUIR PARA O MONTEPIO MILITAR, O TENENTE-CORONEL M. CESAR GÓES MONTEIRO

Tendo sido transferido para a reserva, o tenente-coronel Manoel Cesar de Goes Monteiro, nomeado recentemente Ministro Plenipotenciario, em solução ao respectivo pedido, declarou o Ministro da Guerra que o citado official poderá contribuir para o montepio militar.

A LUTA CONTRA O "TRUST" DA CARNE EM S. PAULO

O que deliberou o Syndicato dos Proprietarios de Açougues

S. PAULO, 18 — (A. B.) — A Assembléa geral dos Syndicato dos Proprietarios de Açougue de São Paulo, teve como presidente o sr. Paulo de Lima Corrêa, director da Industria Animal e representante do sec. da Agricultura. Iniciando os trabalhos falou o sr. Americo Battesto, presidente do Syndicato, e que se referiu sobre a situação geral da classe, expondo os trabalhos da directoria no sentido de attender ás reivindivações dos açougueiros e á luta contra o "trust". Em seguida, o sr. Caetano Franco secretario do Syndicato, depois de expor a marcha dos acontecimentos sos dos oradores, apresentanas idéas contidac nos discursos dos oradores, representando uma proposta para a solução do problema. Por ultimo foi lida uma moção de solidariedade ás autoridades federaes, estaduaes e municipaes, na qual dizem desejar apenas obedecer aos ditames do coração e desmascarar os agitadores, tendo a moção sido approvada unanimemente.

GAZETA DE NOTICIAS

ULTIMAS informações

Anno 64 — Nº 352 | Direcção de WLADIMIR BERNARDES | Rio de Janeiro | Domingo, 19 de Fevereiro de 1939

Estação Radio-Emissora na Exposição de São Francisco

Ao terminarem-se as obras, em fevereiro proximo, da poderosa estação radio-emissora W6XBE de onda curta que está sendo erigida pela General Electric Company, na Ilha do Thesouro, onde será realizada a Exposição Universal de São Francisco, iniciar-se-á a emissão de programmas estadunidenses de altas frequencias na costa occidental, pois será essa estação, irmã da W2XAD e W2XAF, de Schenectady, a primeira de onda curta que jámais se construiu a oeste do Rio Mississippi.

O facto de se ter escolhido o sitio indicado, em logar de Belmont, onde primeiramente se pensara erigir essa estação, foi annunciado de maneira definitiva pelo sr. Chester H. Lang, gerente de emissões da mencionada empresa, ao receber esta a devida licença da Commissão Federal de Communicações.

Alternará o seu funccionamento com as duas estações de Schenectady, em iguaes comprimentos de onda, isto é, 9530 kilocyclos — ou 31,48 metros — e 15330 kilocyclos — ou 19,56 metros — e será, consequentemente, um factor de importancia transcendente para os amadores de radio da America Latina e do Oriente.

A differença de tres horas entre o tempo em que funccionarão as estações do Léste e a do Oéste permittirá á estação da Ilha do Thesouro funccionar sem interrupção, e tornará possivel um serviço de 24 horas, em dois comprimentos de onda.

Antenas directivas do typo mais moderno, ideadas pelo dr. E. F. W. Alexanderson, concentrarão os raios transmissores da W6XBE dentro de um angulo de 30 graus, approximadamente, em direcção, ora do Extremo Oriente, ora da America do Sul e decuplicarão a potencia dos signaes.

As emissões consiztirão no melhor que offerecerá a Exposição Universal de São Francisco, assim como nas funcções aereas supplementares da rede da National Broadcasting Company.

ATIROU-SE SOB AS RODAS DO TREM

Manoel Archanjo de Araujo, de 40 annos, operario das officinas graphicas da Central do Brasil, por motivos ignorados, poz fim á existencia, atirando-se á frente de um comboio, na estação de Eduardo de Ara_ na Linha Auxiliar.

O suicida ficou irreconhecivel, reduzido a um montão de carne. A policia do 24º Districto, teve sciencia do facto e tomou todas as providencias.

O corpo do infeliz suicida foi encaminhado para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O GENERAL FRANCO PREPARA A NOVA OFFENSIVA

—:—

O PORTO DE CARTAGENA E A SUA FUNCÇÃO PARA O EXERCITO REPUBLICANO

PARIS, 18 — (United Press) — Com uma semana apenas de descanso após as ultimas operações na Catalunha, o exercito do general Franco apressa os preparativos para a nova offensiva contra as zonas de Madrid e Valencia, antes que o general Miaja consiga reforçar seus elementos de defeza.

Ao que se noticia, o general Miaja resolveu estabelecer em Cartagena a principal base do exercito republicano, em vez de Valencia, porque aquelle porto é melhor protegido e a esquadra republicana se acha alli concentrada.

Os tres principaes grupos do exercito republicano terão por base Valencia, Madrid e Ciudad Real. De accordo com os despachos de Burgos, embora o general Franco esteja preparando a offensiva para breve, nutre a esperança de que talvez não seja preciso desfechal-a porque é possivel que se dê antes o collapso da resistencia republicana, e o chefe nacionalista deseja evitar outras perdas; mas as operações militares proseguirão de accordo com o plano do estado maior nacionalista, si os republicanos não se renderem. Entrementes, o general Franco já tem quasi terminada a rorganização da Catalunha, sendo "el caudillo" esperado amanhã em Barcelona afim de passar revista ao exercito conquistador em marcha para o sul.

O general Claude Dufieux que, até ha pouco, pertenceu ao Supremo Conselho de Guerra da França, e que foi membro da Missão Franceza não official que percorreu os Pyrineus e a Catalunha para verificar as accusações de que os italianos e alemães possuiam fortificações naquella região, accentuou a extrema mobilidade do exercito nacionalista, num artigo hoje publicado sobre a victoria do General Franco na Catalunha. Assignalou que em uma phase da offensiva da Catalunha, a cavallaria do General Moscardo fez cento e quarenta e cinco milhas em tres dias, emquanto as columnas motorizadas, que transportam homens e munições, fazem uma media de quarenta a cinconeta milhas por hora, o que permitte o constante contacto dos postos avançados com o grosso das tropas.

O General Dufieux declarou que a victoria nacionalista deve ser attribuida á efficiencia dos transportes, ao excellente estado-maior, á optima officialidade, bem como á superioridade em aviões, tanks e artilharia.

ULTIMA HORA SPORTIVA

O SR. RIMET ESPERA CONSEGUIR A VOLTA DA F. A. F. AO SEIO DA F. I. F. A.

O embarque, hontem, no "Almeda Star", com destino a Buenos Aires

BOULOGNE SUR MER, 18 (U. P.) — O sr. Jules Rimet, presidente da Federação Internacional do Football Association (F.I.F.A.), embarcou pelo s|s "Almeda Star", que zarpou daqui hoje para Buenos Aires a convite do Sr. Sanchez Ferreo, presidente da Federação Argentina, com a missão de procurar pacificar as federações sul-americanas e obter a sua volta para a FIFA.

Ao representante da United Press, o sr. Rimet declarou que elle tinha a maior confiança no successo da sua missão, cujo objectivo é de trazer a Federação Sul-Americana para o grupo internacional.

O sr. Rimet accrescentou:

"Conto chegar a Buenos Aires em 10 de março, depois de ter sido recebido, de passagem pelas varias federações de football, em Lisboa, Rio de Janeiro e Montevidéo.

"De Buenos Aires irei a Santiago do Chile e visitarei talvez outras capitaes".

"Espero poder comparecer no congresso sul-americano de football e conseguir a liquidação de todas as velhas differenças com a FIFA no interesse do football universal".

A ELEIÇÃO DO NOVO PAPA

Para o Consistorio chegaram mais cardeaes a Napoles

NAPOLES, 18 (U. P.) — Pelo transatlantico "Rex", chegaram os cardeaes Dougherty, arcebispo de Philadelphia, e Mundelein, arcebispo de Chicago. As Eminencias foram cumprimentadas na chegada, pelo ajudante de ordens do principe herdeiro da Italia, general Gomerra, e pelas autoridades civis e ecclesiasticas de Napoles. O cardeal declarou aos correspondentes de jornaes que compareceram ao seu desembarque: "A morte de Sua Santidade causou o mais profundo pezar no mundo inteiro. Pio XI é uma das maiores figuras da historia".

CONSEQUENCIAS DO TUFÃO EM ANTONINA

CURITYBA, 18 (G. N.) — Sóbe a 35, o numero de feridos em consequencia do tufão que varreu Antonina.

ACCIDENTES NA VIDA DE CARVÃO

Em aviso dirigido ao sr. Cyro de Freitas Valle, Ministro interino das Relações Exteriores, o sr. Waldemar Falcão, Ministro do Trabalho, agradeceu a remessa de uma copia do officio do representante do Brasil junto ao Conselho Administrativo da Repartição Internacional do Trabalho, alludindo a uma reunião de peritos especialmente convocada para tratar do problema dos accidentes nas minas de carvão, realizada entre 21 e 24 de dezembro ultimo.

QUEREM MATAR MUSSOLINI!

—:—

UM NOVO ATTENTADO DESMENTIDO

ROMA, 18 (U. P.) — Foi, officialmente, desmentida a noticia divulgada pelo "Daily Herald", de Londres, segundo a qual havia explodido uma bomba nas proximidades da residencia de verão do Duce, em Rocca delle Carminate, ha algumas semanas.

Foi, igualmente, desmentida a prisão do pretenso lançador do bomba, de nome Cervanti, assim como a occorrencia de manifestações anti-fascistas em diversos pontos da Italia.

APOSENTADO O DOUTOR EUCLYDES MIRO' ALVES

PORTO ALEGRE, 18 (G. N) — Na cidade do Rio Grande, foi aposentado, no cargo de director de Hygiene, o dr. Euclydes Miró Alves.

COM UMA PEDRADA NA CABEÇA

O menor foi brutalmente aggredido por um carroceiro

Foi medicado na Assistencia e ali ficou em repouso, o menor, Attila Martins de Lima, filho do guarda-civil n. 49, José Martins de Lima, que apresentava um grave ferimento na cabeça, pois fôra deshumanamente aggredido com uma pedrada, por um carroceiro que passava pela rua Firmino Fragoso, rua em que o menor reside.

A policia do 24º Districto teve sciencia do facto, tendo o carroceiro sido preso e autuado.

NOTA COMICA

Desenho de Parahyba

ROOSEVELT — Vamos! Vamos, pessoal, chega de dormir! Vamos para o trabalho... trabalho...

FERRO — Vá amolar outro! O que nós queremos é "boa cama e descanso de de colher"...

Ha quinhentos annos Guttenberg inventou a imprensa

MAYENSA, fevereiro. (Serviço especial da Transocean)

O director do Museu Guttenberg, professor A. Ruppel, acaba de publicar um trabalho sobre Guttenberg, investigando o estado civil do inventor da imprensa. Guttenberg nos deixou poucas informações sobre a sua vida pessoal. Sabe-se que Guttenberg nasceu em Mayense entre 1394 e 1399, que deixou sua cidade natal em 1428 por motivos de ordem politica, viveu em Strasburgo de 1434 a 1444, trabalhou em seguida em Mayense onde terminou a sua invenção lá por 1455, ali morrendo no dia 3 de fevereiro de 1468.

A sua invenção não lhe trouxe nenhuma vantagem material, occasionando-lhe aborrecimentos, processos e dividas. Nessas circunstancias é de interesse saber que o mestre encontrou na vida de familia, harmoniosa e calma, uma compensação para as suas preoccupações e soffrimentos occasionados pela sua genial invenção. Seu pae falleceu em 1419, sua mãe em 1433, sua unica irmã deixando de existir pouco depois de 1443 e seu irmão, que morreu em Eltville, em 1447. Nos archivos da cidade de Strasburgo existem traços de intenção de Guttenberg de fundar familia. Em 1436 a filha de um patricio de Strasburgo, chamada Ennelin zu der Iserin Tuere, queixava-se perante os Tribunaes clericaes "der Ehe wegen" com referencia aos casamentos. Esse processo se arrastou até o anno de 1437 e tinha por finalidade forçar Guttenberg a cumprir sua promessa de casamento. Do facto que a lista de impostos da cidade de Strasburgo de 1442 e 1449 registrando o fundo de soccorro para os membros de uma ordem e de outras pessoas clericaes trazer o nome de Ennel Guttemberg, e que de outro lado Guttenberg tenha pago na data de 24 de fevereiro de 1443 o imposto de vinho para duas pessoas, o letrado Schoepflin tira a consequencia de que se tratava da esposa do inventor da imprensa. Essa conclusão, porém, reclama reflexão mais madura. Si o processo perante os Tribunaes clericaes se arrastou durante muito tempo, a sentença foi provavelmente ainda pronunciada em 1437.

De um outro processo que Guttenberg moveu perante o Conselho de Strasburgo em ... 1439 sabe-se que a partir de Natal de 1438 elle manifestou a intensão de viver no bairro de São Arbogast em familia commum com varios associados, aos quaes se havia reunido para exercer uma nova arte secreta. E' quasi seguro que pelo menos um dos associados de nome Andreas Heilmann morava com Guttenberg e que o creado de Guttenberg, Lorenço Beilosk e sua esposa, se occupavam do arranjo da casa. O casal Beildsek figura como testemunha no processo de 1439 perante o Conselho de Strasburgo acima citado, sendo que os autos dessa acção não mencionam a existencia duma esposa de Guttenberg embora outras mulheres sejam ahi mencionadas. Resulta disso que no Natal de 1439 Guttenberg ainda não era casado, isto é, mais de 3 annos depois da queixa de Enneli zu der Iserin Guere.

Mais tarde encontra-se uma lista dos impostos de guerra das viuvas e moças de Strasburgo, correspondente aos annos de 1443 e 1444 a nota seguintes "Ellewibel zur Isterin Tuere e sua filha Ennel no mercado do vinho". Nessa epoca, Ennel ainda não estava casada, segundo essa nota. O mesmo resultado se retira de dois documentos figurando na lista de doações da Cathedral de Strasburgo dessa época em que Ennelin dá de presente vestimentas liturgicas sob o nome de senhorita.

Dahi se deduz que oito annos depois de haver movido processo contra Guttenberg, Ennelin ainda não tinha se tornado sua esposa. O argumento mais claro segundo o qual Guttenberg não se casou com a burgueza de Strasburgo, provem do facto de que Guttenberg nunca foi burguez de Strasburgo, privilegio que teria adquirido automaticamente pelo casamento. Assim, o imposto de vinho pago no começo de 1443 por Guttenberg para duas pessoas não implica em casamento com Ennelin e isso porque o imposto de vinho não tocava ás esposas. Talvez se tratasse do creado de Guttenberg, Lorenço Beildeck ou, o que é ainda mais provavel, do seu socio Andreas Heilmann, que com elle vivia na mesma casa porque para os creados não havia imposto pessoal, mas simplesmente uma taxa augmentada.

Pouco tempo depois a entrada de impostos menciona ainda em 1444 Ennelin zu der Iserin Tuere, como não casada, e Guttemberg como tendo deixado a cidade de Strasburgo. Em nenhuma occasião os archivos referentes á vida posterior do inventor da imprensa se referem a uma senhora Guttemberg.

Quem é, então, esse Ennel Guttembergen que nos annos de 1442 a 1449 pagava em Strasburgo doações por pessoas do clero?

Não se tratava, realmente, da esposa de Guttemberg que elle tinha sido forçado a desposar, de accordo com as sentenças dos tribunaes clericaes, e da qual se separou em seguida para voltar á Mayença, sua cidade natal, para obedecer aos appellos de uma vocação superior?

Essa conclusão é permittida a um romancista, mas nunca a um historiador. A probabilidade de Guttemberg ter casado aos cincoenta annos com Ennelin, em consequencia de uma sentença e tel-a abandonado em seguida, é tão fraca e vaga, que mais vale declaral-a nulla. Ennel Guttembergen do tempo que vae de 1442 a 1449 não póde ser a mesma Ennelin zu der Iserin Tuere. Trata-se, sem duvida nenhuma, de uma mulher não casada, procedente da Alsacia, que levava uma vida de religiosa laica. O nome de Guttemberg é citado em varias vezes em Strasburgo e na Alsacia a respeito de pessoas que não tinham a menor relação de parentesco com a linha Guttemberg de Mayença dos Gensfleisch.

Até que novas pesquisas revelem o contrario, devemos acreditar que Guttemberg não casou e que foi o ultimo representante do nome Gensfleisch zum Guttemberg.

Os despojos mortaes do inventor da imprensa foram depositados em uma das naves da igreja dos Franciscanos de Mayença. Em 1940, milhares de pessoas, chegando do mundo inteiro, virão em peregrinação ao seu tumulo para testemunhar por occasião do quinto seculo do anniversario da typographia, o reconhecimento pelo grande dom que lhes fez o seu inventor."

FALLECEU O SR. EDUARDO SECCO, NO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 18 (G. N.) — Falleceu o sr. Eduardo Secco, antigo commerciante no Estado e chefe de conceituada familia gaúcha.

A FUNDAÇÃO DO INSTITUTO DE ESTUDOS SUPERIORES NO RIO GRANDE DO SUL

A direcção da Associação de Professores Catholicos de Porto Alegre acaba de fundar o Instituto de Estudos Superiores. As actividades desse Instituto serão iniciadas no proximo mez de Março. Os trabalhos terão caracter escolar, só acompanhando as aulas dos differentes cursos, as pessoas devidamente matriculadas. O Instituto será constituido por seis secções de estudos, a saber:

I.ª — Secção de Estudos Teologicos com dois cursos: Teologia e Historia da Egreja.

II.ª — Secção de Estudos Philosophicos com duas cadeiras: Philosophia geral e Historia da Philosophia.

III.ª — Secção de Estudos Biologicos, com duas disciplinas: Biologia geral e Psychologia experimental.

IV.ª — Secção de Estudos Sociaes, com tres cursos: Sociologia, Problemas fundamentaes do Direito, a Questão Social.

V.ª — Secção de Estudos Pedagogicos, com tres cadeiras: Psyco-pedagogia; Historia da Educação e um Curso de Methodologia.

VI.ª — Secção de Estudos Literarios e Artisticos, com um curso de Arte Christã e aulas de grego, inglez, latim, allemão e italiano.

A direcção desses cursos será entregue a professores das differentes Faculdades que integram a Universidade do Instituto de Educação e do Collegio Universitario.

O MAIOR VIADUCTO DA EUROPA

VAE SER CONSTRUIDO EM LISBOA

LISBOA, 18 — (U. P.) — O Governo confiou á Sociedade de Empreitadas e Obras Publicas a execução dos trabalhos de construcção do viaducto de Alcantara no valor de nove mil setecentos e noventa e seis contos de réis. Esse viaducto terá inicio no Alto dos sete Moinhos, passando por sobre a estrada de ferro, Campolide, Alcantara, Avenida Centa, Parque Florestal Monte Santo, e terminará no declive da Serra de Monte Santo. As duas dimensões serão em comprimento, trezentos e cincoenta e oito metros de largura, vinte e quatro metros; altura do arco principal, noventa e dois metros. Depois de concluido virá a ser um dos maiores viaductos da Europa.